

ATA Nº02/2014

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OURÉM, EM SESSÃO ORDINÁRIA,
REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E CATORZE
Aos vinte e oito dias do mês de abril, do ano de dois mil e catorze, pelas dezassete
horas e trinta minutos, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Ourém, no
auditório do edifício dos Paços do Concelho, convocada nos termos da alínea b), do artigo 30º,
da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, com a seguinte:
ORDEM DE TRABALHOS:
01 - Período de ANTES DA ORDEM DO DIA – (grelha A)
01.01 - Apreciação e votação da ata nº01/2014 referente à sessão ordinária da
Assembleia Municipal realizada em 2014.02.28
01.02 – Leitura resumida do expediente
01.03 – Atividade Municipal – Apreciação de uma informação do senhor Presidente da
Câmara Municipal, nos termos da alínea c) do n.º2 do art.º25º da Lei n.º75/2013, de 12 de
setembro
01.04 – Intervenções de interesse local ou declarações políticas gerais
02 - ORDEM DO DIA
02.01 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal relativa ao RELATÓRIO
DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO, ANO ECONÓMICO DE 2013 – (grelha B)
02.02 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à
DESIGNAÇÃO DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA PESSOAL DIRIGENTE - (grelha A)
02.03 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à alteração
do regulamento de ocupação de espaço público do município de Ourém – (grelha A)
02.04 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à ASSUNÇÃO
DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS REFERENTES ÀS EMPREITADAS DE: REMODELAÇÃO DO ANTIGO
EDIFÍCIO DOS PACOS DO CONCELHO: CONSTRUÇÃO DO DAVILHÃO DO OLIVAL (gralha A)



02.05 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à ALTERAÇÃO,
POR ADAPTAÇÃO, DO PLANO DE PORMENOR DA AVENIDA PAPA JOÃO XXIII – FÁTIMA – (grelha A)
02.06 – Apreciação e votação do pedido de ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVO À OCUPAÇÃO
DE ESPAÇO PÚBLICO – REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES INFANTIS E JUVENIS – (grelha A)
02.07 - Tomada de conhecimento da proposta da Câmara Municipal relativa aos
TRANSPORTES ESCOLARES – ANO LETIVO 2014-2015 – RENOVAÇÃO DO PROTOCOLO COM O CENTRO
SOCIAL PAROQUIAL DA FREGUESIA DE ATOUGUIA – (grelha A)
02.08 - Tomada de conhecimento do PROJETO DE FUSÃO POR INCORPORAÇÃO DA
AMLEI – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE LEIRIA NA CIMRL – COMUNIDADE
Intermunicipal da Região de Leiria – (grelha A).
02.09 – Período de intervenção aberto ao público
Feita a chamada, verificou-se a presença dos membros da Assembleia Municipal,
senhores:
Adão Moura Vasconcelos;
Alberto José Pires Caveiro;
Ana Cristina Sousa Aquino Gonçalves Gameiro;
Ana Margarida Henriques Neves Vieira;
António Francisco dos Reis Gonçalves;
António Henriques Pereira;
António Ribeiro Gameiro;
Armando Vieira Cardoso;
Cília Maria de Jesus Seixo;
Custódio de Sousa Henriques;
Deolinda de Jesus Lopes Simões;
Elias Dias da Silva;
Fernando de Oliveira Ferreira;
Fernando Dias Silva;
Filipe Borges Cortez;



Filipe Manuel Marques Baptista;
Humberto António Figueira da Silva;
Humberto Luís Ferraz Antunes;
João Manuel Moura Rodrigues;
José Ferreira Vieira;
José Simões Marques;
Júlio Manuel Lopes Henriques;
Luís Alexandre Serras de Sousa;
Luís Pereira de Oliveira;
Manuel Dias das Neves;
Manuel Lourenço Dias;
Nuno Miguel Neves dos Prazeres;
Rui Manuel Simões Vital;
Virgílio Antunes Dias
Não compareceu, tendo justificado a respetiva falta o membro da Assembleia
Municipal, senhora:
Maria Aurora Mendes de Sousa
Deu início aos trabalhos desta sessão ordinária da Assembleia Municipal, a senhora
Presidente da Assembleia Municipal que, após a verificação da existência de quórum, declarou
aberta a sessão, pelas dezassete horas e quarenta e cinco minutos, tendo, de imediato,
apresentado as boas vindas ao Executivo Camarário que, em cumprimento do n.º 1 e n.º3 do
artigo 48º, da Lei n.º169/99, de 18 de setembro (versão atualizada) fez-se representar,
conforme se passa a especifica:
Senhor Presidente da Câmara:
Paulo Alexandre Homem de Oliveira Fonseca
Senhores Vereadores em regime de permanência:
Maria Lucília Martins Vieira
Nazarono José Monitra do Carmo



Compareceram os Vereadores em regime de não permanência, senhores:
Maria Isabel Tavares Cardoso Justa de Sousa Costa
Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho Albuquerque
Vítor Manuel de Jesus Frazão
Não compareceu o Vereador em regime de não permanência, senhor:
José Manuel Dias Poças das Neves
Seguidamente, a senhora Presidente da Assembleia Municipal informou o seguinte:
Na impossibilidade de comparecerem e conforme preceitua o artigo 78.º, da Lei
n.º169/99, de 18 de Setembro (versão atualizada), fizeram-se substituir os membros da
Assembleia Municipal, senhores:
Joana Teresa da Graça Varela Calado Portugal, eleita na lista do Partido Socialista
PS foi substituída pela senhora Sofia Ferreira dos Santos
Luís Ricardo Frutuoso Vieira, eleito na lista do Partido Popular - CDS/PP foi
substituído pelo senhor Pedro Miguel Marques Pereira
Sandra Isabel Nunes da Silva Borges de Freitas, eleita na lista do Partido Popular
CDS/PP foi substituído pelo senhor Albino Coelho Pereira
Sérgio José Ferreira Ribeiro, eleito na lista do PCP – PEV foi substituído pela senhora
Margarida Gomes Poeta
De imediato, deu-se início aos trabalhos desta sessão ordinária, conforme Ordem de
Trabalhos estabelecida

ORDEM DE TRABALHOS:
01.01 - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA Nº01/2014 REFERENTE À SESSÃO
ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 2014.02.28
A senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu à apreciação, do plenário, a
ata referida em epígrafe, cujo texto foi, previamente, distribuído a todos os membros
constituintes do plenário



----- Aberto o período de intervenção, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: ------= FENANDO DIAS SILVA, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Caxarias apresentou a seguinte correção: folha cinco, décima primeira linha, onde se lê "... com guatro, .." deve figurar "... com quatro abstenções, .." ------= NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES, na qualidade de representante do Grupo Municipal do CDS/PP pretendeu anexar os textos abaixo reproduzidos, os quais, conforme disse, não foram remetidos, em tempo oportuno, para figurarem em ata: -----------------------------Ponto 01.04 - da ordem de trabalhos: "Declaração politica -----------------------Exma. Sra. Presidente da Assembleia Municipal de Ourém ------Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ourém ------Exmos. Srs. Vereadores ------Exmos. Srs. Membros da Assembleia Municipal -----Exmo. Público e Comunicação Social ------"Não há dinheiro que vede ". Esta é a expressão que mais tenho ouvido, por onde me desloco." Todos pagamos impostos, IVA, IMI, IRS, Derramas, Taxas, taxas moderadoras, taxas de todas as espécies. ------Muitos de nós entende o esforço que nos foi pedido pelo actual governo, após pedido de assistência ao Fundo Monetário Internacional, Comissão Europeia e Banco Central Europeu pelo anterior governo liderado pelo então Primeiro Ministro José Sócrates. ------O que poucos entendem é como foi possível só agora se terem descoberto que no Sistema Nacional de Saúde são gastos escandalosamente milhões de euros em consultas que não são realizadas, medicamentos que são prescritos a doentes virtuais, horas extraordinárias sem que os funcionários se apresentem no posto de trabalho, deslocações que não são feitas, poderia continuar. Foram detectadas irregularidades em vários ministérios, nomeadamente na Saúde e na Administração Interna, conforme noticiaram vários meios de comunicação. ------



São as fraudes do BPN, BPP, são as fraudes nas forças de segurança pública, são os contractos com o parque escolar, são as duvidas e as condenações nos contractos feitos pelos municípios. -----Enfim, assim não há dinheiro que vede. ------Começo a perguntar se há falta de dinheiro, ou se, existe é muito dinheiro mal gasto. ------A classe politica, em que nos enquadramos todos nós nesta assembleia, está muito mal vista perante os portugueses. ------Espero com expectativa, que a articulação entre os vários ministérios, nomeadamente o da justica, possam dar prioridade politica, jurídica e criminal ao combate aos escândalos / fraudes que se espalharam por este pais. -------É necessário uma politica de rigor, de controlo das contas publicas, com a procura efectiva na eficiência da gestão da coisa publica, para que possamos ter um estado social, onde exista a oferta dos serviços públicos que os portugueses necessitam e que há décadas reclamam. ------Queremos antes de terminar, dar os parabéns aos empresários, funcionários locais e nacionais que na adversidade da crise que nos assola, conseguiram fazer aumentar a produção e as exportações do país. ------- Portugal bateu em 2013, pelo 2º ano consecutivo, o recorde de sempre nas exportações. ----- subida sustentada do seu PIB, as exportações de bens e serviços representam já mais de 41% do PIB. ------- saldo global da balança comercial positivo em 2% ------- aumento do nº de empresas exportadoras (há 2 anos e meio, eram 17.500 em 2013 foram 22.700 -----De forma gradual e sustentada aumentam o nº de empregados, aumentaram as receitas, consolida-se uma economia. ------Há vários caminhos para chegar a um destino, este foi o possível até á presente data. Esperemos que os resultados se consolidem. Ainda existe um longo caminho a percorrer. Com o esforço, empenho, adaptabilidade e com coragem de todos nós, conseguiremos manter e melhorar o que construímos no nosso país." ------



Ponto 02.04 - da ordem de trabalhos: "Posto atendimento turismo
Exma. Sra. Presidente da Assembleia Municipal de Ourém
Fátima recebe anualmente aproximadamente 5 milhões de turistas / peregrinos, sendo que
uma grande percentagem vem de autocarro
Fátima, local de atracção de turismo religioso, que se tem vindo a consolidar também como
paragem intermédia das ligações Norte-Sul pela A1, onde 50 serviços Expresso e de Alta
Qualidade efectuam paragem, o que corresponde a uma média de 5 autocarros por hora
Assim e no seguimento do que nos é pedido, alteração, por adaptação, ao plano de pormenor
da avenida Papa João XXII- posto de turismo, achamos por bem fazer uma recomendação ao
presente executivo
Consideramos como prioritário a criação e implementação de mapas de sinalização para as
pessoas que nos visitam e se deslocam dentro da cidade a pé
• Recomendamos a implementação de MUPIS «Mobiliário Urbano Para Informação». nos
seguintes locais:
- Saída da Central de Camionagem de Fátima (Rodoviária)
- nas rotundas de acesso a Fátima
- Nos Valinhos
- Monfortinos
- Fátima Velha (sede)
A informação principal e a dar destaque nesses mesmos MUPIS seriam:
- Parques do Santuário
- Serviços Públicos
- Listagem das casas religiosas e hotéis
- Sinalização exacta onde se encontra o peregrino/turista
Não considerando a construção do posto de turismo como uma obra prioritária, mas
necessária, o Grupo Parlamentar do CDS-PP vota a favor da alteração por adaptação do plano
de pormenor da Avenida Papa João XXII para que seja possível fazer a implementação e
construção do referido posto do atendimento a turistas "



Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, foi a ata submetida a
apreciação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com sete abstenções,
dada a ausência na sessão
Seguidamente, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos

01.02 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE
A senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conta da entrada de diversa
correspondência, registada no respectivo livro, que passou a ler e que a seguir se especifica:
Email da Assembleia Municipal de Moimenta da Beira, datado 19.03.2014, dando
conhecimento de uma Moção respeitante ao Novo Mapa Judiciário
Em resposta à Moção "Novo Mapa Judiciário", aprovada, por unanimidade, na sessão
de 28 de fevereiro 2014, deram entrada nos serviços, acusando a receção das mesmas, as
comunicações respetivamente: Assembleia da República; Ordem dos Advogados; Grupo
Parlamentar do Partido Socialista
Email da Ourémviva, datado 31.03.2014, dando conhecimento do agradecimento do
Dr. José Manuel Pereira Alho, aquando da cessação de funções de Presidente do Conselho de
Administração da Ourémviva
Tomando a palavra, a senhora Presidente da Assembleia Municipal passou a ler na
integra o email remetido pelo Dr. José Pereira Alho, o qual se passa a reproduzir:
"AGRADECIMENTO
Em reunião de 17 de dezembro de 2013 a Câmara Municipal de Ourém deliberou que eu fosse
indigitado Presidente do Conselho de Administração da OurémViva, com caráter não
remunerado, para o triénio que se iniciava em Janeiro deste ano de 2014,condicionado à
autorização de acumulação de funções pela minha entidade patronal
Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ourém, parecer à CCDRLVT,
em virtude de se pretender que não existissem quaisquer dúvidas relativamente à adequação
legal das minhas funções profissionais e a acumulação do exercício como membro do



Conselho de Administração, quanto às incompatibilidades e ao caráter executivo ou não desse cargo. -----De acordo com o parecer da CCDRLVT, a minha situação profissional é incompatível com o exercício do cargo de Presidente do Conselho de Administração. ------Independentemente das funções que agora desempenho a minha própria condição de funcionário público só o permitiria pela figura de contrato de cedência de interesse público o que se tornava insustentável por o mesmo ser não remunerado. ------Por essa razão não tenho condições para assumir o cargo para o qual estou indigitado e termino a minha relação com a OurémViva, não por vontade própria, mas pela imposição de condicionalismos inultrapassáveis. ------Todos são conhecedores da grande relação afetiva que me liga a esta entidade que ajudei a fundar e a consolidar em termos organizativos e de estrutura. ------Neste momento quero expressar o meu mais profundo reconhecimento à minha colega administradora, aos coordenadores, funcionários e colaboradores, pela forma empenhada com que me apoiaram no cumprimento das funções e responsabilidades que me foram delegadas nestes anos de mandato. ------Esse mesmo reconhecimento quero estender aos nossos interlocutores nos diversos serviços da Câmara Municipal de Ourém, aos nossos colaboradores externos da área técnica de gestão e contas, ao Revisor Oficial de Contas, e a todos os nossos parceiros institucionais. -------Num tempo em que o setor empresarial local está constantemente a sofrer ataques conducentes à sua extinção, tenho a consciência de que cumprimos, dentro dos condicionalismos existentes o que se exigia de nós em prol da dedicação ao serviço público, afirmando com rigor e seriedade o nosso caráter de parceiro complementar nas funções à ação dos serviços da Câmara Municipal. -------Sem a vossa colaboração, dedicação e empenho a minha tarefa teria sido bem mais difícil e



Ao Sennor Presidente da Camara Municipal agradeço a contiança que depositou em mim e a
Senhora Presidente da Assembleia Municipal o apoio e solidariedade institucional sempre
demonstrados
Despeço-me simbolicamente no dia 31 de Março tal como há 3 anos atrás nos despedimos
com saudade da Ambiourém, e tal como na altura com a consciência do dever cumprido
Muito Obrigado e os maiores sucessos para o futuro da OurémViva!"
Seguidamente, a senhora Presidente da Assembleia Municipal expôs o seguinte:
"Sem querer de forma alguma dizer a palavra Adeus, gostaria de, nesta Assembleia, manifestar
o reconhecimento e gratidão que desenvolvi ao longo destes últimos anos pelo Dr. José Alho.
Habituei-me a contar com a sua palavra oportuna, responsável e, acima de tudo, amiga
Pessoa integra, jamais pôs os interesses pessoais á frente dos interesses de Ourém
Sempre disponível, percorreu o concelho de lés a lés. A sua presença e a sua palavra
esclarecida ajudaram Ourém a crescer de forma mais equilibrada e mais harmoniosa
Obrigada Dr. José Alho pela sua colaboração e pela sua entrega à causa pública
Pessoalmente digo-lhe que foi um prazer enorme ter trabalhado consigo. Fico com saudade
bem haja."
Face ao exposto, o plenário corroborou as palavras de agradecimento da senhora
Presidente da Assembleia, sublinhando o empenho, dedicação e trabalho do Dr. José Alho em
prol do bem estar e desenvolvimento de Ourém
A Assembleia Municipal ficou inteirada.

01.03 - ATIVIDADE MUNICIPAL - APRECIAÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO SENHOR

----- O Excelentíssimo Presidente da Câmara tomou a palavra para apresentar uma informação acerca da atividade municipal, a qual foi elaborada nos termos e em cumprimento



do disposto na alínea c) do n.º2 do artigo 25.º, da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, que a seguir se reproduz: -------seguir se reproduz: ------COMUNICAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE: "Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal ------Senhores Secretários ------Senhores Deputados Municipais ------Senhores Vereadores ------Comunicação Social e Público Presente ------Saúdo todos os presentes na pessoa da Senhora Presidente da Assembleia Municipal. ------Continuamos a promover um concelho de excelência social para todos os sujeitos que compõem a nossa comunidade. Nesse sentido, e com o objetivo de apoiar jovens dos 16 aos 25 anos de idade, o Município vai criar um Centro de Competências e Aconselhamento para Jovens. Este serviço pretende apoiar ao nível do trabalho de competências e aconselhamento, como em situação de desemprego jovem, de integração sócio-económica e autonomização, prestando um apoio transversal (da escola ao emprego) e de proximidade aos jovens que se encontram a frequentar o sistema de ensino com marcado insucesso escolar, que tenham mais de 16 anos e que estão em risco de abandono escolar precoce. Contamos como parceiros deste grupo de trabalho os estabelecimentos de ensino do concelho, a Insignare, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ourém (CPCJ), o Gabinete de Inserção Profissional do Município, o Instituto de Segurança Social, o Instituto de Emprego e Formação Profissional de Tomar e a empresa municipal OurémViva. ------Continuamos a impulsionar e a apoiar as actividades culturais no concelho de Ourém, não só nos momentos celebrativos, mas também estimulando as nossas associações e grupos de teatro que dignificam, a cada ano que passa, a arte e a cultura. Associámo-nos às comemorações do Dia Mundial do Teatro, a 27 de Março, com mais uma edição, reforçada e diversificada, do CenOurém, mas também com espectáculos no Museu Municipal: "É cancro, é pois é?", levada à cena pela Associação Cancro com Humor, e pelo grupo de teatro amador Teatro às 4's, e com a produção "Florbela Espanca – A hora que passa", apresentada



pela Companhia de Teatro SRTA.LÔ, com encenação de Lorena Mesquita. Também com o objetivo de assinalar o Dia Mundial da Danca, desenvolvemos um conjunto de iniciativas ontem, dia 27 de Abril, promovendo o gosto por uma das mais importantes manifestações de arte, incentivando e promovendo o trabalho que é desenvolvido no concelho a este nível. ------Continuamos a organizar a Feira do Livro, que levámos a cabo no passado mês de Março, com a presença de ilustres escritores da nossa terra e de outros de reconhecido mérito nacional, desenvolvendo, simultaneamente, o IV Concurso Concelhio de Leitura de Ourém, na contínua aposta nos nossos jovens e nas suas potencialidades. Recorde-se que este Concurso Concelhio de Leitura de Ourém constitui uma adaptação, do projeto proposto pelo Plano Nacional de Leitura que, em articulação com a RTP, com a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas e com a Rede de Bibliotecas Escolares pretende promover a leitura Continuamos a marcar a quadra pascal com um conjunto de cerimónias que dignificam o nosso concelho e que promovem o turismo religioso a nível nacional, consubstanciando, na Via Sacra, o momento alto das celebrações com a presença de perto de um milhar de visitantes. Esta organização do Município de Ourém, partilhada com a Paróquia e Junta de Freguesia de N.ª Sr.ª das Misericórdias, Pousadas de Portugal, Sociedade Filarmónica Ouriense, Agrupamento de Escuteiros da Paróquia de Nª Sr.ª das Misericórdias e dos Bombeiros Voluntários de Ourém, comprova que o trabalho em equipa e a união de esforços engrandecem a nossa terra. -----Continuamos a honrar a história recente do Portugal democrático com as diversas iniciativas desenvolvidas em torno dos 40 anos do 25 de Abril, com um vasto conjunto de actividades de caráter lúdico-cultural, através da música, de exposições e oficinas que ocorreram em vários locais e equipamentos da cidade e que terminam depois de amanhã, dia 30. ------Continuamos a reivindicar mais qualidade na prestação dos serviços de saúde no concelho de Ourém, no Centro Hospitalar do Médio Tejo e até na transferência dos doentes de Ourém para o Centro Hospitalar de Leiria. Fizemo-lo na presença do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, Fernando Leal da Costa, que esteve na inauguração



da Unidade de Saúde Familiar Auren, no mês passado, em Ourém. A USF Auren é a segunda a ser constituída no concelho de Ourém e presta atendimento a 7600 utentes. Na intervenção que realizei sublinhei a qualidade e persistência de todos os profissionais de saúde do concelho e elogiei o modelo de unidade de saúde familiar que ali inaugurámos, sendo o mais adequado para a resolução de alguns problemas dos utentes oureenses. Mas, relembrei ainda que Ourém tem mais de 8000 utentes sem médico de família, e, sendo o maior concelho do Médio Tejo, a população e os muitos visitantes merecem outra capacidade de resposta. Insisti que o Município de Ourém fará sempre parte da solução na resolução dos problemas, mas recordei ao Sr. Secretário de Estado da Saúde as promessas que fez a esta autarquia de colocar duas viaturas de assistência médica, de alargar o horário do Centro de Saúde até ás 24 horas e de abrir outros serviços de especialidade no Hospital de Tomar. Não basta que o Sr. Secretário de Estado reconheça que os cidadãos de Ourém possam ter outra qualidade de acesso a serviços de saúde no Hospital de Leiria e/ou de reconhecer que existem assimetrias regionais. Precisamos de decisões que invertam a actual situação que diariamente condiciona centenas de cidadãos do nosso concelho. ------O Município de Ourém continua a partilhar as dificuldades comuns, mas empenhados em servir as nossas populações. Na referida inauguração a Dr.ª Sofia Theriaga, Diretora Executiva do ACES Médio Tejo agradeceu ao Município de Ourém a pronta colaboração e apoio permanente que prestámos na requalificação dos acessos ao Centro de saúde, entre outras situações pontuais, que temos respondido em nome dos interesses colectivos. ---------------Continuamos a apostar no desenvolvimento do mundo rural através da organização da III Feira dos Produtos da Terra em parceria directa com a OurémViva. Com mais de 50 expositores, cerca de 10 000 visitantes e algumas novidades, alcançámos um crescimento sustentado deste certame, que se assume cada vez mais como um momento marcante na programação anual de eventos do Município de Ourém. Procuramos com esta iniciativa reforçar os estímulos dos agentes económicos ligados às atividades relacionadas com o mundo rural, através da promoção dos seus produtos e dos esclarecimentos prestados nas "Conversas à Volta do Mundo Rural", abordando temas tão pertinentes como os acessos aos fundos comunitários



disponíveis para novos investimentos e os requisitos legais para pequenos e médios negócios. A animação centrou-se em grupos que promovem e valorizam as tradições locais, através da Orquestra Típica de Ourém, do Rancho da Casa do Povo de Fátima, do grupo de música tradicional portuguesa "Os Romeiros", entre outros. ------Continuamos a apostar na estratégia de internacionalização do Município de Ourém tendo recebido uma comitiva de Teruel, Espanha, com a presença do alcaide, dando continuidade aos contactos iniciados há quatro anos, estabelecendo pontes de ligação entre as duas cidades. Os aspetos comuns entre os dois municípios são as questões patrimoniais e os dinossáurios visto existirem estudos que comprovam que as pegadas existentes na Pedreira do Galinha, no Bairro, foram produzidas por um dinossáurio da espécie que foi encontrada pela equipa do parque da Fundação Dinopólis em Teruel. A visita da comitiva espanhola centrou-se na passagem por alguns pontos turísticos do concelho, visando o desenvolvimento de projectos de valorização patrimonial e promoção turística em temas comuns e complementares, missões empresariais, cooperação em missões técnicas e na partilha de conhecimentos, intercâmbios juvenis vocacionados para as áreas da natureza, do património e do lazer, projetos científicos e museológicos, em especial na área da Paleontologia, simpósio Ibérico sobre Geodiversidade e Paleontologia. ------Continuamos a reforçar a rede de geminações na expansão do processo de internacionalização do Município de Ourém tendo celebrado no passado dia 26 de março, um acordo de cooperação com o município checo de Uherský Brod. Este é o primeiro acordo de cooperação de um município português com um município checo, o que é uma honra, mas também uma responsabilidade acrescida, tendo o mesmo ocorrido na presença do embaixador português na República Checa, o oureense, natural da Ribeira do Fárrio, Júlio Pereira Gomes e do embaixador da república checa em Portugal, Stanislav Kázecký, o que também simboliza a confirmação desta ligação reforçada entre os dois países. No acordo expressámos o desejo de aprofundar o conhecimento recíproco e desenvolver as relações de amizade entre os cidadãos e as instituições dos dois Municípios. -------



Continuamos a dar nota positiva à forma como os serviços municipais e todas as entidades responderam às intempéries que assolaram o país e o concelho no passado mês de fevereiro. O trabalho visível e invisível que a Câmara levou e tem levado a cabo para fazer face aos problemas causados pelo mau tempo na estrada do Escandarão, na Ponte dos Namorados, na Mata Municipal de Ourém, a resolução de diversas quedas de árvores e deslizamento de terras para a via pública, o abatimento de vias, a reposição de energia em lares de idosos e escolas, e a subida do caudal do Agroal, foram as alterações nas quais concentrámos todos os meios, para o restabelecimento das normais condições em torno das pessoas e bens. Ao Serviço Municipal de Protecção Civil, à Divisão de Obras Municipais, à OurémViva, à SRUFátima, às Juntas de Freguesia, à BeWater, à EDP, à PT agradeço o empenho e a colaboração partilhada para as soluções finais alcançadas. -------Continuamos a repor as condições de segurança preservando o património histórico e cultural na Ponte dos Namorados. Recorde-se que a intervenção teve início a 26 de fevereiro, com o corte da árvore que estava a provocar danos na ponte. Removemos o pavimento, retirámos o pavimento, retirámos raízes, colmatámos juntas e fissuras, estando a terminar as obras de consolidação da ponte. Esta intervenção foi assumida pelas Divisões de Obras Municipais e de Ação Cultural (setor de património cultural), garantindo-se a estabilização estrutural e a conservação das características primitivas, salvaguardando o valor patrimonial deste elemento arquitetónico, quando se descobriu um troço de calçada, que remontará ao tempo de construção da travessia, em 1734. A calçada primitiva foi preservada, recoberta por outra, ao invés do alcatrão que existia, prevendo-se a sua abertura dentro de dias. --------Continuamos a proceder à reutilização dos estabelecimentos escolares desactivados, colocando-os ao serviço das associações, clubes e juntas de freguesia. Nesse sentido a Câmara Municipal de Ourém celebrou com a Junta de Freguesia de Alburitel dois protocolos de cedência da escola do 1º ciclo e do jardim de infância para instalação da nova sede da junta de freguesia e da nova extensão de saúde do ACES, respectivamente. Estes projectos resultam de uma antiga pretensão da Junta de Freguesia de Alburitel que assim obtém dois novos pólos de desenvolvimento e do aumento da qualidade de vida dos seus fregueses, criando-se,



simultaneamente, novas centralidades, com novas envolventes e melhores acessibilidades para a população. -----

Continuamos a apostar na educação, numa estratégia de presente e para o futuro dos alunos do concelho. Neste fim de semana procedemos à inauguração dos Centros Escolares de Olival e Freixianda. Dis equipamentos escolares de excelência, que reflectem as exigências da educação na modernidade, num investimento global superior a três milhões de euros, em obras e arranjos exteriores, mobiliário, equipamento informático, material didático, aquisição de terrenos. Neste momento há mais 235 alunos que têm uma nova escola, com melhores condições físicas e espaços para brincar, mais moderna e segura. Garantimos o acesso às novas tecnologias, videovigilância, a salas com o máximo de conforto, à prática desportiva e a uma rede de transportes ajustada à dinâmica das famílias. Tentámos adequar estes dois novos espaços à realidade do concelho, docentes, pais e encarregados de educação. ------Salientamos que, apesar da complexidade deste processo de integração nos novos centros escolares, a comunidade educativa participou de forma activa nas diversas decisões tomadas, designadamente na organização e preparação dos serviços disponíveis nestes espaços. Nesta organização cabe o registo de felicitação para com todos/as os/as que foram colaborando ao longo do processo na preparação deste trabalho, nomeadamente, todos os parceiros institucionais: Agrupamentos – a quem cabe a gestão pedagógica e coordenação dos espaços; OurémViva EEM - com a responsabilidade na contratação de algum pessoal não docente, transporte de refeições e manutenção dos espaços; Insignare – na organização das AEC(s); Conservatório de Ourém-Fátima que ministra o ensino da música; as Instituições Particulares de Solidariedade Social que asseguram a Componente de Apoio à Família e as Actividades de Animação e Apoio à Família, sem esquecer as Juntas de Freguesias, Forças de Segurança, Centro de Saúde, Associações de Pais e Encarregados de Educação. Uma referência ainda para os diversos serviços da Câmara e para os empreiteiros que foram encontrando as melhores soluções para as obras que inaugurámos. Esperamos que estes novos espaços, as crianças possam aprender, crescer e ter as mais felizes experiências da sua infância. -------



Redigi esta comunicação reiterando a continuação do trabalho, das iniciativas que desenvolvemos, dos novos desígnios que vamos reforçando, das estruturas que se mantêm e que necessitam de investimento, de manutenção, de conservação, de dedicação, de organizações municipais, multidisciplinares, partilhadas no esforço diário com todos. Reitero, como sempre esse desígnio, que em equipa permita alcançarmos, em nome do concelho de Ourém, mais e melhor para os nossos concidadãos. ------Seguem-se em detalhe todas as informações, colocando-me à disposição desta Assembleia para os esclarecimentos que entenderem pertinentes. ------Divisão de Ambiente -----Apoio Administrativo -------No que diz respeito ao Apoio Administrativo o trabalho mais relevante desenvolvido no período em apreço foi a elaboração e o envio de uma circular (166 cartas) para a obrigatoriedade de Ligação de Águas Residuais ao Coletor Público de Esgotos Domésticos (locais Freixianda, Formigais, Rio de Couros, Caxarias, Seiça e Alburitel), através da análise e listagem efetuada pelos serviços. -----Faturação de Taxas e Tarifas (RSU e saneamento) – Clientes CMO (sem água) ------O trabalho mais relevante desenvolvido no período em apreço foi a análise de 60 casos de divida acumulada, através da deslocação ao terreno para cada caso, da elaboração de um relatório e proposta de resolução. ------Modernização Administrativa ------No âmbito da Modernização Administrativa, e em parceria com a Divisão de Tecnologias de Informação e Comunicação, iniciou-se a mudança de imagem e modernização dos ofícios da Divisão de Ambiente, com o objetivo dos mesmos serem inseridos no Sistema de Gestão Documental, para uma melhor eficácia dos serviços. Deste modo, foram alterados cerca de meia centena de ofícios fornecidos pelo Apoio Administrativo da Divisão de Ambiente, e a curto prazo os mesmos serão disponibilizados pela DTIC para utilização pelos serviços da DA no SGD. No período em apreço também foi feito um novo modelo de relatório sobre proposta da Divisão de Ambiente. ------



Sistemas de Informação Geográfica
A Divisão de Ambiente está a compilar a informação referente à tipologia dos edifícios,
informação esta que é obtida na sequência da análise dos processos de divida e que permite
saber se determinado edifício está habitado, desabitado, temporariamente ocupado ou em
ruínas. Posteriormente, a Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território procederá a
disponibilização desta informação no Sistema de Informação Geográfica para uma melhor
análise das situações. Também está a ser desenvolvida pela DPOT, uma ferramenta que
permite que os serviços saibam quais os edifícios que forma notificados para a ligação de
ramais de esgoto, de modo a se possível uma melhor gestão de todo o processo
Site do Município – Separador Ambiente
Foram feitos melhoramentos na página de Recursos Naturais, bem como na página
Abastecimento de Água
Recursos Naturais - Revisão do PDM – Parceria com a DPOT
No âmbito da revisão do Plano Diretor Municipal e na sequência do compromisso de parceria
feito com a Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território, continuou-se a realizar
trabalhos para a proposta de espaços industriais, em solo urbano e de exploração de recursos
naturais e de explorações pecuárias, em solo rural, bem como o estudo para áreas de
atividades económicas, tendo sido realizadas duas reuniões de coordenação para avaliação
interna da estratégia adoptada no trabalho realizado
Exploração de Massas Minerais
No âmbito do licenciamento de exploração de massas minerais analisaram-se vários processos
no âmbito de licenciamentos diversos
Licenciamento Industrial e de Postos de Combustíveis
Destacam-se as seguintes atividades:
• Acompanhamento de diversas reuniões com requerentes de processos a decorrer na

Divisão de Gestão Urbanística que se encontram parados por falta de resposta destes; -----



• Vi	sita técnica a 17 estabelecimentos industriais cujos processos de licenciamento da
at	ividade vieram remetidos para a Câmara Municipal por ter passado a ser a respetiva
er	ntidade coordenadora;
• Vi	storia a estabelecimento industrial de produção de vinhos comuns em Casal dos Frades,
а	15/04/2014 no âmbito do licenciamento industrial do mesmo;
• Le	evantamento e notificação aos exploradores de instalações de combustíveis com licença
de	e exploração a caducar ou com necessidade de entrega relatórios de inspeção
qι	ıinquenal;
• At	ualização da tabela com os dados das instalações de combustíveis do concelho de
O	urém (86), com processo de licenciamento na Câmara Municipal, para envio para a
Αι	utoridade Tributária a pedido desta
Sensi	ibilização Eco-Escolas e "Conversas à Volta do Mundo Rural"
Efetu	ou-se o acompanhamento de escolas eco-escolas, nomeadamente do Agrupamento de
Escol	as de Ourém. Participou-se no dia 29/03/2014, nas "Conversas à Volta do Mundo Rural"
na III	Feira dos Produtos da Terra, com uma apresentação de esclarecimentos acerca do
licenc	iamento de estabelecimentos industriais, efetuada pela técnica da Divisão de Ambiente
que a	companha os processos de licenciamento industrial, Luísa Marques
Fisca	lização Ambiental
A fisc	calização analisou e prestou informação sobre diversas reclamações apresentadas,
desta	cando-se os trabalhos realizados no processo do Escandarão e da vigilância dos
coleto	res de pluviais. No que diz respeito ao Escandarão foi realizada um nova vistoria no dia 7
de al	oril, tendo-se verificado que os trabalhos que foram realizados pelo promotor foram
mínim	nos e apenas consistiram na plantação de eucaliptos, bem como na manutenção da lagoa
existe	nte, existindo um agravamento da situação a jusante, nomeadamente com a escavação
da lin	ha de água existente, arrastamento de areias e entupimento do aqueduto. Foi realizada
uma	vistoria ao coletores de pluviais de Ourém, através de robot, com o objetivo de ser
possí	vel conhecer as ligações indevidas de esgotos domésticos, estando-se a aguardar os
result	ados



Ambiente e Engennaria – SUMA
No que diz respeito ao Plano Estratégico de Intervenção, nos meses de fevereiro e março, a
Suma em colaboração com o Município de Ourém, iniciou a campanha de sensibilização
"Respeitar os Sinais é Sinal de Civismo", nas escolas do 1.º ciclo e jardins-de-infância
Sensibilização Ambiental – Campanha "Óleo no Peixe só para fritar! Não deite o Óleo
usado no Esgoto"
No período de referência iniciaram-se as ações de sensibilização porta a porta, tendo sido
realizadas mais de vinte visitas a estabelecimentos de restauração e hotelaria, por uma equipa
constituída por um elemento da Divisão de Ambiente, Ana Sofia Bento, e outro da SIMLIS, com
o objetivo de sensibilizar os exploradores para a temática e seus problemas
Ruído e Ar
Durante o período em questão não surgiram novas queixas sobre o ruído e ar, contudo foram
feitos novos desenvolvimentos nos processos em curso
Águas e Saneamento
Águas - Renegociação do Contrato de Concessão do Serviço de Abastecimento Público de
Água. No período de referência foram realizadas várias reuniões entre os serviços municipais
(DA e DGF) e a concessionária, desta vez já com a presença do Administrador, acompanhadas
pela Vereação, sobre os aspetos económico-financeiros do contrato, tendo sido também
redefinida a calendarização, com o objetivo de submeter o contrato renegociado à apreciação
da Assembleia Municipal de junho de 2014, uma vez que ainda faltam terminar alguns aspectos
importantes
Saneamento - Concessão do Serviço Municipal de Saneamento. No seguimento do deliberado
em reunião de 19 de novembro de 2013, isto é, a solicitação ao júri do procedimento uma
melhor apreciação do processo, verificou-se que seria necessário um parecer jurídico,
atendendo à complexidade da questão. Deste modo o processo foi remetido para a Sociedade
de Advogados avençada do Município de Ourém, tendo sido realizada uma reunião sobre o
assunto no dia 22 de janeiro, não havendo mais desenvolvimentos até à data
Notificação para a Ligação



De modo a tornar os sistemas de saneamento económico-financeiramente sustentáveis e por uma questão de poluição e de equidade no tratamento entre municípios procedeu-se à elaboração de uma listagem de munícipes em incumprimento (166), com o objetivo de serem notificados mais uma vez a procederem em conformidade com a lei, isto é, procederem à ligação de esgotos. ------Entidade Reguladora - ERSAR ------Foram realizados o preenchimento e submissão dos ficheiros relativos à avaliação da qualidade do serviço de águas residuais e resíduos sólidos urbanos prestados em 2013, no portal da ERSAR. ------<u>Divisão de Estudos e Projectos</u> ------Esta Divisão concluiu os seguintes projectos: ------• Reabilitação do Antigo Edifício dos Paços do Concelho, -----Conversão da antiga escola EB1 do Olival em Junta de Freguesia e Posto de Saúde; ------Estudo de sombreamento no recreio na escola EB1 e Jardim Infância de Pisões em Caxarias; ------Requalificação do Largo do Lavadouro em Pinheiro; ------Reconversão do antigo jardim-de-infância de Alburitel em Centro de Saúde. ------Efectuámos medições e estimativas orçamentais relativas a: ------Requalificação Urbana da Freixianda - Largo Cavaleiro Manuel Mouriscas e Rua António Oliveira; Zona de Recreio da EB1 da Amieira (Reorçamentação); Antigo Edifício dos Paços do Concelho. ------Pedidos e análise de sinalização: ------Pedido de lombas ou passadeiras elevadas para a Estrada entre Alburitel e Fontainhas; trânsito proibido a pesados na Rua do Açude em Casal da Bica - Gondemaria; ------Pedido de sinal de via pública sem saída na urbanização dos Quebranços em Fátima; -----Pedido de autorização de lugar de estacionamento para os veículos 13-69-GE, 40-14-TZ e



•	Pedido de corte de via pública no dia 4 de Abril para inauguração de museu na Rua de S.
	Pedro em Fátima;
•	Pedido de corte de via pública no dia 13 de Abril entre o Santuário e a Igreja de Fátima;
•	Pedido de corte da via pública junto à Capela de Boleiros nos dias 25 de Maio e 17 e 18 de
	Agosto – Fátima;
•	Pedido de ocupação de via pública para colocação de andaimes na Rua São João de
	Eudes – Fátima;
•	Pedido de corte de via pública em ruas do lugar de Brejo, dias 10 e 11 de Maio em Brejo -
	Olival; Pedido de corte de via pública na Rua Padre Luís António Flores nos dias 16 a 18 de
	Maio no Castelo de Ourém - NS Misericórdias;
•	Estacionamentos na R.Cónego Formigão e Rua dos Monfortinos em Fátima
Εf	ectuámos levantamentos topográficos de:
•	Pontão, sito na estrada de Alvega;
•	Jardim Infantil em Alburitel;
•	Av. D. Nuno Alvares Pereira (continuação) em Ourém;
•	Rua dos Poços em Peras Ruivas;
e١	verificações de implantações de:
•	Eixo na E.R. 349 em Aldeia Nova;
•	Muro do Centro Social das Matas em Matas;
•	Muro em Pinheiro;
<u>Di</u>	visão de Obras Municipais
Br	igadas
Pr	ocedeu-se com a Brigada de Pavimentação aos seguintes serviços: retirada de lomba na
At	ouguia, colocação de sinalização em Gondemaria, colocação de sinalização na cidade de
Οι	urém, transporte de grades para feira dos frutos da terra no centro de Negócios, reabilitação e
dre	enagem de estrada na Pederneira freguesia de Urqueira (desabamento da estrada devido ao
ma	au tempo e fortes chuvas), reabilitação parcial da estrada principal de Matas (desabamento

da estrada devido ao mau tempo), reabilitação de estrada que abateu em Ninho Águia (Cercal);



Procedeu-se com a Brigada de Carpinteiros aos seguintes serviços: reparação de mobiliário, transporte de equipamentos vários, desmontagem de palcos no Centro de Negócios, recolha de grades, execução de estacas para o armazém, construção de formas para pedreiros, construção de tábuas para cabides a aplicar em várias escolas, apoio á montagem de palcos Procedeu-se com a Brigada de Pintores aos seguintes serviços: pintura de mobiliário Biblioteca municipal de Ourém, apoio aos carpinteiros nos vários serviços relacionados com palcos e transporte de mobiliário, transporte de combustível Gasóleo a todas as brigadas de intervenção, reparação de sinalização vertical no Concelho, pintura de abrigos rodoviários, várias pinturas de serralharia para obras, pintura na junta de freguesia do Olival, pintura no edifício de Mercado Municipal de Ourém, colocação de anti-derrapante em calçada do castelo. Procedeu-se com a Brigada de Piquete aos seguintes serviços: tratamento dos animais no canil Municipal, recolha de animais abandonados, substituição de lâmpadas nos semáforos, recolha de publicidade ilegal, limpeza de óleos derramados na via pública, apoio na reparação de semáforos em Fátima. ------Procedeu-se com a Brigada de Electricistas aos seguintes serviços: apoio na iluminação para a feira dos frutos da terra, reparação de semáforos na área do concelho de Ourém. ---------Procedeu-se com a Brigada de Calceteiros aos seguintes serviços: colocação de calçada na Ponte dos Namorados, reparação de calçadas junto ao quartel dos Bombeiros em Espite, colocação de calçada no logradouro da junta de freguesia de Nª Sr.ª das Misericórdias, colocação de calçada no centro da Ribeira do Fárrio. ------Procedeu-se com o Sector de Serralharia aos seguintes serviços: construção de estrutura para entivação a utilizar na drenagem da estrada da Pedreneira em Urqueira, construção de grelhas para o centro escolar Beato Nuno em Fátima, execução de gradeamento para pontão junto ao centro escolar do Olival, reparação de postes para semáforos, reparação de postes de iluminação pública, construção e/ou reparação de abrigos rodoviários, construção de bancos para Abrigos, construção de Grelhas para rede viária do Concelho, reparação de várias placas de localidade. ------



Brigadas de Intervenção Territorial
Geral
Realização de limpeza de valetas, bermas, aquedutos e pequenas linhas de água, reposiçã
de bermas, colocação de manilhas, realização de pequenos trabalhos de construção civi
colocação e reposição de sinalização diversa, tapamento de pequenas áreas de pavimento
com massas a frio e pontualmente tem-se feito alguns serviços que já estavam aprovados
Continuação de trabalhos de montagem dos estaleiros. Dificuldades verificadas: escassez d
pessoal e equipamento
Brigada Sul
Durante este período a Brigada Sul foi responsável pelos trabalhos nas freguesias de Seiç
(Semana 09), Freguesia de Alburitel (Semana 10), Freguesia de N.ª S.ª da Piedade (Semana
11, 12 e 13) Freguesia de N.ª S.ª das Misericórdias (Semanas 14 e 15)
Realização de outros trabalhos:
 Beneficiações nas fontes das Louças e Vale Travesso, Freguesia de N.ª S.ª da Piedade
 Colocação de pavê no acesso ao cemitério do Pinheiro, Freguesia de N.ª S.ª da Piedade
Brigada Oeste
Durante este período a Brigada Oeste foi responsável pelos trabalhos em diversas freguesia
de tapamento de buracos com massas a frio (Semana 09), União da Freguesias de Cercal
Matas (Semana 10), desenvolvimento de trabalhos em diversas freguesias, nomeadament
nas estradas interditas ao trânsito, (Semanas 11, 12 e 13), União da Freguesias de Cercal
Matas (Semana 14) Freguesia de Espite (Semana 15)
Realização de outros trabalhos:
 Execução de dreno e beneficiação da Estrada da Mata, Pederneira, Freguesia de Urqueira
• Demolição de muro na Mossomodia, União das Freguesias de Gondemaria e Olival
 Colocação de herbicida na EM 505, União das Freguesias de Gondemaria e Olival
 Reparação na Rua Padre Sousa, Ninho de Águia, União das Freguesias de Matas e Cerca



Bi	igada Centro/Norte
Dι	urante este período a Brigada Centro/Norte foi responsável pelos trabalhos nas freguesias de
Fr	eguesia de Caxarias (Semana 09), União das Freguesias da Freixianda, Ribeira do Fárrio e
Fc	ormigais (Semanas 10,11,12,13 e 14), União das Freguesias de Rio de Couros e Casal dos
Вє	ernardos (Semana 15)
Fi	scalização de Empreitadas
Fis	scalização de empreitadas promovidas pelo Município:
•	Reparação e conservação da Ponte dos Namorados OA120, Corredoura, Ourém
•	"P001/2014 - Sistema de Fátima - Redes e sistemas de abastecimento de água Ampliação
	e Ramais Domiciliários - Rua da Subida - Lameira - Fátima - Compromisso nº.
	20598/2014"
•	"P029/2013/CPA - Plano de Recuperação de Danos Públicos Provocados Pelas
	Catástrofes Naturais - Reabilitação da Rede Viária do Concelho: Rua do Casal (Tomaréis);
	Rua do Vale D'Água; Rua do Laranjal e Rua do Vale do Freixo – Freguesia do Olival"
•	Reabilitação da Estrada de Alburitel/Fontainhas"
•	"Requalificação da entrada do Centro Escolar de Ourém Nascente"
•	"Estrada Principal de Fátima – Freguesia de Fátima"
Fis	scalização de empreitadas promovidas por outras entidades:
•	Junta de Freguesia de Seiça
Pr	eservação e ampliação da Casa Museu/Multiusos – Seiça
Αc	ctividades Diversas:
•	Acompanhamento de empreitadas de entidades externas (Tagusgás; PT; EDP; Veólia)
•	Elaboração de Autos de Medição; acompanhamento de situações resultantes de queixas de
	munícipes e de solicitações superiores, elaboração de medições e estimativa de custos das
	mesmas; elaboração de relatórios técnicos e projectos; elaboração e preparação de
	processos de concurso



•	Elaboração de medições e estimativas orçamentais para trabalhos a cargo do Serviço de
	Obras por Administração Directa, empreitadas para concurso e solicitadas por outras
	Divisões:
•	"Caixa de águas pluviais danificada - Travessa da Milheira, n.º 19 - Ourém - Construção
	de nova caixa"
•	"Requalificação da Rede Viária (C.M.1050) - Fontainhas/Seiça até ao Entroncamento com
	a E.N.113-1". – Solicitação de alargamento da Plataforma actual para 6,00 m de largura"
•	"Pedido de arranjo de passeio – Rua do Rosário, n.º 101 – Fátima"
•	"Rua Principal do Alqueidão – Seiça – Águas subterrâneas"
•	"Marcação de lugares de estacionamento – Cova da Iria – Fátima"
•	"Pedido de pavimentação – Rua das Ladeiras – Covas da Raposa – Seiça"
•	"Reabilitação da Estrada de Alburitel/Fontainhas – Passeios e valetas"
•	"Danos na viatura de Mário Manuel Antunes de Oliveira causados por um buraco na
	Avenida Nuno Alvares Pereira Freguesia da N.ª S:ª da Piedade
•	"Beneficiação da Estrada principal de Engenhos, Freguesia de Rio de Couros"
•	Acompanhamento correcção de anomalias nas vias municipais resultantes da construção
	do IC9, 06Mar2014;
•	Vistoria para efeito de detecção de anomalias do Centro Escolar do Olival, em 21Mar2014;
•	Vistoria para efeito de detecção de anomalias do Centro Escolar da Freixianda em
	28Mar2014;
•	Elaboração conjunta de relatório sobre deslizamento de terras da Mata Municipal de
	Ourém, ocorrido em 18Fev2014;
•	Vistoria em 18.03.2014, para efeito de recepção definitiva das seguintes empreitadas:
•	Construção e/ou beneficiação de pontes e pontões - Pontão de Falgar, Freguesia de
	Espite"
•	Construção e/ou beneficiação de pontes e pontões - Pontão das Cortes, Freguesia de
	Conito"

5.658.676,41 €



•	Construção e/ou beneficiação de pontes e pontões - Pontão da Conceição, Freguesia de								
	Caxarias"								
•	Construção e/ou	beneficiação d	le pontes e	pontões	- Por	ntão de	Casais	da A	badia,
	Freguesia de Cax	(arias"							
<u>Div</u>	risão de Gestão F	inanceira							
Org	çamento da Rece	ita							
Exe	ecução do Orçame	ento da Receita -							
	ORÇAMENTO DA RECEITA								
		Dotação Actual	Liquidad	ia G.	E.O.L.	Cobra	ı d a	G .E .O	.c
	Corrente	28.023.133,00	7.104.49	9,96 € 2	25,35	5 .3 6 9 .4	86,07 €	19,	1 6
	Capital	7.398.354,00	5.965.11	1,36 € 8	30,63	2 8 8 .5	22,24 €	3 ,9	9 0
	0	112 00	-	2 5 0 6 6			00406	504	0.4

A receita cobrada total situava-se próxima de 5,7 milhões de euros. Deste modo, o grau de execução na óptica das receitas cobradas situava-se em 16%. ------

13.069.683,82 € 36,90

Evolução das Receitas Municipais -----

3 5 . 4 2 1 . 6 0 0 , 0 0 €

TOTAL

Uni: Euro								
Designação	Receita Total Liquidada					Receita Total	Cobrada	
	31-03-2013	31-03-2014	variação absoluta	var. (%)	31-03-2013	31-03-2014	variação absoluta	var. (%)
Im postos directos	566.942,00	1.043.397,24	476.455,24	84,04	553.784,01	893.200,62	339.416,61	61,29
Im postos indirectos	198.661,07	163.341,45	-35.319,62	-17,78	168.575,07	170.521,62	1.946,55	1,15
Taxas, mult. e outras pen.	1.097.908,69	1.066.248,14	-31.660,55	-2,88	284.698,59	234.780,34	-49.918,25	-17,53
Rendimentos de prop.	25.867,36	398.620,95	372.753,59	1441,02	25.811,20	398.564,79	372.753,59	1444,15
Transferências correntes	3.503.015,90	3.347.863,54	-155.152,36	-4,43	3.086.623,81	3.341.958,34	255.334,53	8,27
Venda de bens e serv. cor.	770.589,46	843.786,57	73.197,11	9,50	280.252,07	328.493,38	48.241,31	17,21
Outras receitas correntes	202.437,78	241.242,07	38.804,29	19,17	12.316,61	1.966,98	-10.349,63	-84,03
Venda de bens de invest.	4.808.643,00	4.834.000,00	25.357,00	0,53	7.143,00	32.500,00	25.357,00	354,99
Transferências de capital	2.595.315,17	1.112.075,58	-1.483.239,59	-57,15	1.674.299,25	254.171,31	-1.420.127,94	-84,82
Activos financeiros	21.840,80	19.035,78	-2.805,02	-12,84	0,00	1.850,93	1.850,93	
Passivos financeiros	650.000,00	0,00	-650.000,00	-100,00	650.000,00	0,00	-650.000,00	-100,00
Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Rep. não abat. Pagamentos	2.500,00	72,50	-2.427,50	-97,10	2.500,00	668,10	-1.831,90	-73,28
TOTAL	14.443.721,23	13.069.683,82	-1.374.037,41	-9,51	6.746.003,61	5.658.676,41	-1.087.327,20	-16,12



transferências correntes (+255,3 mil euros), na venda de bens e serviços correntes (+48,3 mil euros) e na venda de bens de investimento (+25,4 mil euros). ------Em oposição, serão de referir as quebras absolutas verificadas nas taxas, multas e outras penalidades (-49,9 mil euros), nas transferências de capital (-1,4 milhões de euros) e passivos financeiros (-650 mil euros). ------Orçamento da Despesa ------Execução do Orçamento da Despesa -----Uni: Euro ORÇAMENTO DA DESPESA Dotação Actual Cabimentado Comprometido Realizado G.E.O.R. Pago G.E.O.P. **21.477.350,00 €** 19.401.037,05 € **15.080.445,73 €** 5.336.274,77 € 24,85 4.593.964,00 € Corrente 21,39 **13.944.250,00 €** 8.572.377,29 € **7.256.730,07 €** 1.539.735,69 € 11,04 Capital 1.528.505,36 € 10,96 **35.421.600,00 €** 27.973.414,34 € **22.337.175,80 €** 6.876.010,46 € 19,41 TOTAL 6.122.469,36 € 17,28



Relativamente aos pagamentos, verifica-se uma diminuição do respectivo volume, num valor próximo de 2,2 milhões de euros, significando uma variação negativa de 26,4%. ------

Uni: Euro									
		Despesa R	Despesa Realizada			Despesa Paga			
Designação	31-03-2013	31-03-2014	variação absoluta	var. (%)	31-03-2013	31-03-2014	variação absoluta	var. (%)	
Despesas com pessoal	1.624.528,21	1.536.107,91	-88.420,30	-5,44	1.611.039,14	1.536.107,91	-74.931,23	-4,65	
Aquisição de bens	352.848,43	245.639,33	-107.209,10	-30,38	210.330,63	202.909,87	-7.420,76	-3,53	
Aquisição de serviços	5.294.812,14	3.102.723,11	-2.192.089,03	-41,40	3.278.653,37	2.551.688,36	-726.965,01	-22,17	
Juros e outros encargos	32.699,15	243.186,69	210.487,54	643,71	18.692,15	116.416,79	97.724,64	522,81	
Transferências correntes	460.215,00	26.431,95	-433.783,05	-94,26	318.363,87	25.513,35	-292.850,52	-91,99	
Subsídios	124.227,69	72.101,75	-52.125,94	-41,96	102.876,21	72.101,75	-30.774,46	-29,91	
Outras desp. correntes	231.235,72	110.084,03	-121.151,69	-52,39	175.903,51	89.225,97	-86.677,54	-49,28	
Aquis, bens de capital	4.612.598,51	335.686,40	-4.276.912,11	-92,72	1.762.749,93	326.463,15	-1.436.286,78	-81,48	
Transferências de capital	1.080.440,27	297.673,02	-782.767,25	-72,45	345.491,97	295.665,94	-49.826,03	-14,42	
Activos financeiros	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		
Passivos financeiros	1.087.967,98	906.376,27	-181.591,71	-16,69	395.127,39	906.376,27	511.248,88	129,39	
Outras desp. de capital	100.000,00	0,00	-100.000,00		100.000,00	0,00	-100.000,00		
TOTAL	15.001.573,10	6.876.010,46	-8.125.562,64	-54,16	8.319.228,17	6.122.469,36	-2.196.758,81	-26,41	

Grandes Opções do Plano ------

Evolução das Grandes Opções do Plano ------

Uni: Euro									
		Despesa Re	alizada	zada			Despesa Paga		
Designação	31-03-2013	31-03-2014	variação absoluta	var. (%)	31-03-2013	31-03-2014	variação absoluta	var. (%)	
Educação	3.141.384,68	1.058.420,25	-2.082.964,43	-66,31	1.795.400,47	935.312,22	-860.088,25	-47 ,9 1	
Cultura, Desp e Temp. Liv	419.657,16	225.544,63	-194.112,53	-46,26	384.749,16	223.928,62	-160.820,54	-41,80	
Acção Social	237.663,78	116.188,95	-121.474,83	-51,11	153.394,17	115.709,25	-37.684,92	-24,57	
Saúde	0 0, 0	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		
Habitação e Urbanismo	2.997.481,12	461.510,57	-2.535.970,55	-84,60	894.723,04	460.070,49	-434.652,55	-48,58	
Saneamento e Salubridade	2.555.706,58	1.387.817,27	-1.167.889,31	-45,70	1.278.331,46	1.004.848,02	-273.483,44	-21,39	
Protecção Civil	75.675,02	32.870,50	-42.804,52	-56,56	59.530,04	32.870,50	-26.659,54	-44,78	
Desenv. Ec. e Abast. Púb.	473.131,47	64.341,21	-408.790,26	-86,40	337.996,63	43.483,15	-294.513,48	-87,14	
Comunicações e Transp.	653.670,13	70.898,72	-582.771,41	-89,15	84.916,27	58.941,89	-25.974,38	-30,59	
Defesa do Meio Ambiente	301.256,89	65.513,49	-235.743,40	-78,25	273.674,09	65.513,49	-208.160,60	-76,06	
Freguesias	248.540,66	112.632,15	-135.908,51	-54,68	173.057,38	110.625,07	-62.432,31	-36,08	
Inst. e Serviços Municipais	281.077,10	92.533,93	-188.543,17	-67,08	217.416,90	82.965,95	-134.450,95	-61,84	
TOTAL	11.385.244,59	3.688.271,67	-7.696.972,92	-67,60	5.653.189,61	3.134.268,65	-2.518.920,96	-44,56	

Proveitos e Custos -----

Evolução dos Proveitos ------



Os proveitos denotam uma variação positiva em 9,3%. Neste contexto, surge o acréscimo absoluto verificado nas vendas e prestações de serviços (+31,2 mil euros), nos proveitos suplementares (+11,3 mil euros), nos proveitos e ganhos financeiros (+374,6 mil euros) e nos proveitos e ganhos extraordinários (+185,2 mil euros).

Em sentido inverso, será de referir uma diminuição absoluta verificada nos impostos e taxas (-6,8 mil euros) e nas transferências e subsídios obtidos (-176,1 mil euros). ------

				Uni: Euro	
	A n o s E c o	n ó m ic o s	V ariação		
Proveitos	3 1 - 0 3 - 2 0 1 3	3 1 - 0 3 - 2 0 1 4	a b s o lu ta	(%)	
V en das e prest. serviços	2 0 0 . 5 2 2 , 7 1	2 3 1 .6 7 4 ,9 3	3 1 . 1 5 2 , 2 2	1 5 ,5 4	
Im postos e taxas	6 4 4 . 4 6 9 , 4 7	6 3 7 . 7 1 4 , 1 3	-6.755,34	-1,05	
V ariação da produção	0,00	0 , 0 0	0,00		
Proveitos suplem entares	2 8 . 4 7 8 , 9 0	3 9 . 8 0 1 , 4 9	1 1 . 3 2 2 , 5 9	3 9 ,7 6	
Transf. subs. obtidos	3 . 5 4 6 . 1 2 1 , 1 3	3 .3 7 0 .0 5 2 ,7 1	-176.068,42	-4,97	
Outros prov.g.operac.	0,00	0 , 0 0	0,00		
Trabalhos p/entidade	0,00	0 , 0 0	0,00		
Prov. ganhos financeiros	1 0 . 0 0 4 , 4 1	3 8 4 . 5 9 7 , 6 0	3 7 4 . 5 9 3 , 1 9	3 7 4 4 ,2 8	
Prov.ganhos extraord.	9 8 . 2 1 1 , 4 2	2 8 3 . 4 4 3 , 8 4	1 8 5 . 2 3 2 , 4 2	1 8 8 , 6 1	
TOTAL DE PROVEITOS	4 . 5 2 7 . 8 0 8 , 0 4	4 .9 4 7 .2 8 4 ,7 0	4 1 9 . 4 7 6 , 6 6	9,26	

Evolução dos Custos ------

			Uni: Eur	0
	A nos Ecc	nóm icos	V a riação	
C u s to s	3 1 - 0 3 - 2 0 1 3	3 1 - 0 3 - 2 0 1 4	a b s o lu ta	(%)
C M V M C	1 0 1 . 7 7 5 , 4 5	3 0 . 8 6 8 , 8 2	-70.906,63	-69,67
Forn. serviços externos	1 . 3 5 3 . 7 1 1 , 7 4	1 . 7 1 7 . 6 6 8 , 3 5	3 6 3 . 9 5 6 , 6 1	2 6 , 8 9
Custos com pessoal	1 . 5 3 8 . 6 7 8 , 8 6	1 . 4 4 8 . 3 0 5 , 9 7	-90.372,89	- 5 , 8 7
Transf.s.cor.prest.soc	9 2 . 8 8 2 , 2 1	1 4 5 . 0 4 1 , 5 1	5 2 . 1 5 9 , 3 0	5 6 , 1 6
A m ortizações do exerc.*	0 ,0 0	0,00	0,00	
Provisões do exerc.	0 ,0 0	0,00	0,00	
O u tros c u st./perd. o perac.	3 6 . 6 0 5 ,7 7	4 7 . 6 4 1 , 6 7	1 1 . 0 3 5 , 9 0	3 0 , 1 5
Custos e perdas financ.	4 6 . 1 2 1 ,8 6	2 2 . 3 0 7 , 4 4	-23.814,42	-51,63
Custos e perdas extraord.	3 4 8 . 5 3 9 ,6 0	3 7 8 . 8 9 1 , 1 3	3 0 . 3 5 1 , 5 3	8 , 7 1
TOTAL DE CUSTOS	3 . 5 1 8 . 3 1 5 , 4 9	3 . 7 9 0 . 7 2 4 , 8 9	272.409,40	7,74
* A puram entos só efectuados	no térm ino de ca	da exercício		

Endividamento municipal ------



O montante de endividamento líquido municipal, cujo conceito é transposto no SEC95, é equivalente à diferença entre a soma dos passivos, qualquer que seja a sua forma, incluindo nomeadamente os empréstimos contraídos, os contratos de locação financeira, as dívidas a fornecedores e a soma dos activos financeiros, nomeadamente o saldo de caixa, os depósitos em instituições financeiras e as aplicações de tesouraria. Para o cálculo deste limite, relevam ainda os montantes de endividamento líquido das entidades em que o município participa (proporcionalmente à sua participação), nomeadamente as associações de municípios e o sector empresarial local, caso se verifique incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no regime jurídico do sector empresarial local. -----Endividamento de curto prazo -------Nos termos do artigo 50.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, os empréstimos de curto prazo são contraídos para ocorrer a dificuldades de tesouraria, devendo ser amortizados até ao final do exercício económico em que foram contratados. ------A legislação aplicável não reporta qualquer limite ao montante permitido contratualizar com instituições financeiras, contribuindo para tal circunstância, o condicionalismo deste empréstimo se amortizar no ano económico da sua constituição, pelo que não consente fundar dívida de curto prazo em médio longo prazo. ------Neste contexto, esta autarquia contratualizou um empréstimo de curto prazo de 1,5 milhões de euros, não tendo, à data de referência, qualquer montante em dívida neste âmbito. -------Endividamento de médio e longo prazos ------Os empréstimos de médio e longo prazos podem ser contraídos para aplicação em investimentos ou ainda para proceder de acordo com os mecanismos de recuperação financeira municipal. Face aos condicionalismos induzidos por sucessivas Leis do Orçamento de Estado, o montante admissível tem resultado de rateio comunicado pela DGAL. Com a entrada em vigor no novo regime financeiro das autarquias locais e das entidades Endividamento líquido --------Síntese do endividamento municipal à data de 31/03/2014-----



Designação	Montante	Observações
TOTAL ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO CURTO PRAZO	0,00	(A) = Saldo credor conta 2311
EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO NÃO AMORTIZADOS ATÉ 31 DE		(B) = Saldo credor conta 2311 em 31 de Dezembro
DEZEMBRO DO ANO EM CAUSA		
CAPITAL EM DIVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICIPIO		(C) = Saldo credor conta 2312
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	6.501.497.63	(D) = Passivos - Activos da linha (A) do Quadro 2. Activos e
		passivos financeiros
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO		(E) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o
DE MÉDIO E LONGO PRAZOS		endividamento bancário de médio e longo prazos* (1)
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO		(F) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o
2 .		endividamento líquido* (1)
CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	5.117.931.20	(G) = Campo A do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de
EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL		médio e longo prazos
DÍVIDAS À EDP 1988	0.00	(H) = Campo B do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de
111		médio e longo prazos
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR		$(I) = (C) + (E) - (G) + (B)^{**}$
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	1.383.566,43	(J) = (D) + (F) - (G) - (H)

O endividamento líquido, apurado nos termos do SEC 95, situava-s	e próximo de 1,4 milhões de
euros	
Limite da dívida total	
Nos termos do artigo 52.º da Lei 73/2013, a dívida total de	operações orçamentais do
município, incluindo das entidades intermunicipais, das entidades a	associativas e das empresas
locais e participadas, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro, 1	,5 vezes a média da receita
corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores	
A dívida total de operações orçamentais do município engloba os e	mpréstimos, os contratos de
locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, p	or iniciativa dos municípios
junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes dél	pitos a terceiros decorrentes
de operações orçamentais	
D e s i g n a ç ã o	Valores (em euros)
Receitas corrente líquida cobrada - 2011	2 3 .0 2 5 .9 9 8 ,7 9

Margem face ao limite legal previsto na Lei 73/2013.

Não inclui a divida total das entidades intermunicipais e participadas que sejam de considerar

eceitas corrente líquida cobrada - 2013 (dados provisórios)

ivida Totalapurada em 31/03/2014*

imite da Dívida Total (1,5 x a média aritmética dos 3 últimos anos)



Dívidas de terceiros de curto prazo	2.488.512,82 €
Em préstimos concedidos	0,00 €
C lientes c/c	103.370,72 €
Contribuintes c/c	113.655,16 €
Utentes, c/c	50.904,71 €
C lientes, contribu intes e utentes de cobrança duvidosa	800.472,59 €
Adiantamentos a fornecedores	0,00 €
Adiantamentos a fornecedores de im obilizado	0,00 €
Estado e outros entes públicos	0,00 €
A d m in is tra ção au tárquica	0,00 €
Outros Devedores	1.420.109,64 €
Dívidas de terceiros de médio, longo prazo	4.801.500,00 €
Outros Devedores*	4.801.500,00 €
Total das dívidas de terceiros	7.290.012,82 €

^{*} Dívida inerente à Parceria Público-Privada - Maisourém, S.A

Dívida a terceiros ------

Dívidas a terceiros de curto prazo	2.287.155,35 €
Empréstimos de curto prazo	0,00 €
A diantam ento por conta de vendas	0,00 €
Fornecedores, c/c	7 1 8 .9 9 0 ,1 4 €
Fornecedores, c/c - Facturas em recepção e conferência	1.123.928,45 €
C redores pela execução do orçam ento	0,00 €
C lientes e utentes c/cauções	3 5 .4 3 2 ,7 8 €
A diantam ento de clientes, contribuintes e utentes	0,00 €
Fornecedores de im obilizado, c/c	9 .2 9 2 ,8 2 €
E stad o e outros entes públicos	6 3 .7 9 2 ,3 9 €
A d m in is tração a u tárqu ica	2 2 .8 6 5 ,1 4 €
Outros Credores	1 4 2 .0 4 7 ,2 8 €
Fornecedores de im obilizado - Fact. em recepção e conferência	170.806,35 €
Dívidas a terceiros de médio e longo prazo	1 8 . 9 4 2 . 6 0 1 , 0 2 €
D ívidas a in stituições de crédito	18.317.601,02 €
Dívida a fornecedores imobilizado - locação financeira	0,00 €
Dívidas a fornecedores Im obilizado - aquis. m Ip	6 2 5 .0 0 0 ,0 0 €
Total das dívidas a terceiros	2 1 .2 2 9 .7 5 6 ,3 7 €

As dívidas a terceiros de curto prazo situam-se próximas de 2,3 milhões de euros. As dívidas a terceiros de médio e longo prazo ascendem a um valor na ordem dos 18,9 milhões de euros.



Destes, 18,3 milhões concernem a empréstimos de médio e long	o prazo e 625	mil euros a
outras dívidas de médio longo prazo, assumindo particular repre	sentatividade,	neste último
item, a dívida existente no âmbito do acordo estabelecido com a	a aquisição do	Edifício dos
Monfortinos		
No seu cômputo, à data de 31 de março de 2014, as dívidas do mu	nicípio a terceir	os situavam·
se ligeiramente superiores a 21,2 milhões de euros		
Disponibilidades		
D is ponibilida des		
Depósitos em instituições financeiras	1.061.410,32 €	
C a ixa	9.500,59 €	
Total de disponibilidades	1.070.910,91 €	

Uni.: Euros Data da 2014 Entidade Descrição 2015 2016 2017 Outros assunção Seguros de acidentes de trabalho e AIG Europe 1.688,00 doenças profissionais AIG Europe Seguros de máquinas e viaturas 18-02-2014 14.899,50 14.892,00 Zon TV Cabo, Portugal, S.A 14-03-2014 7.510,08 7510,08 1251,55 Acesso à Internet

mencionada. ------

Acompanhamento das empresas municipais
Acompaniamento das empresas manielpais
Em observância à Lei 50/2012, de 31 de agosto e à Lei 73/2013 de 3 de setembro, apresenta-
se informação relativa às empresas municipais, em conformidade com a documentação
facultada pelas mencionadas entidades
OurémViva



Títulos negociáveis	Euros
A c ç õ e s	0,00
O brigações e títulos de participação	0,00
Títulos de dívida pública	0,00
O utros títulos	0,00
O utras aplicações de tesouraria	0,00
	0,00
Depósitos em instituições financeiras e caixa	Euros
Depósitos em instituições financeiras	2 1 8 . 3 9 9 , 8 6
Caixa	2.602,86
	2 2 1 . 0 0 2 , 7 2
Dívida de terceiros - Curto prazo	Euros
C lie n te s , c/c	8 4 4 . 0 6 4 , 8 6
C lientes de cobrança duvidosa	0,00
Estado e outros entes públicos	3 3 . 2 7 8 , 5 4
Adiantam entos a terceiros	0,00
Pessoal	1 6 7 , 9 2
Outros devedores	0,00
	877.511,32
O utras contas a receber e a pagar	Euros
Devedores p/acréscim o de rendim entos	1 1 9 . 3 3 8 , 0 2
G astos a reconhecer	7.385,73
	1 2 6 . 7 2 3 , 7 5

Dívidas a terceiros - Curto prazo	Euros
Fornecedores, c/c	597.841,84
Fornecedores de imobilizado c/c	0,00
Outros credores	591,38
Empréstimos (curto prazo) (Centro Emprego Tomar)	0,00
Contas correntes caucionadas	125.000,00
Locações Financeiras	93.724,76
Adiantamentos de clientes	0,00
Estado e outros entes públicos	139.309,97
·	956.467,95
Dívidas a terceiros - Médio, longo prazo	Euros
Empréstimos Obtidos	14.839,37
	14.839,37
Deferimentos	Euros
Rendimentos a reconhecer	67.985,32
Credores p/acréscimo de gastos	373.858,07
	441.843,39

SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, E.E.M. -----

Títulos negociáveis	Euros
A c ç õ e s	0,00
O brigações e títulos de participação	0,00
Títulos de dívida pública	0,00
O utros títulos	0,00
O utras aplicações de tesouraria	0,00
	0,00
Depósitos em instituições financeiras e caixa	Euros
O utros instrum entos financeiros	75.000,00
Depósitos em instituições financeiras	1 1 6 . 2 0 4 , 5 2
Caixa	5.984,24
	197.188,76
Dívida de terceiros - Curto prazo	Euros
C lientes, c/c	-32.003,39
Estado e outros entes públicos	7.970,99
O utros devedores	105.684,37
	81.651,97
A créscim os e diferim entos	Euros
Devedores p/acréscim o de rendim entos	146.751,57
G astos a reconhecer	3.871,80
	150.623,37



Dívidas a terceiros - Curto prazo	Euros
Fornecedores, c/c	33.102,84
Fornecedores de imobilizado c/c	95.024,35
O utros credores	875,26
Pagamento por conta de vendas	0,00
Empréstimos	0,00
Locações Financeiras	7.394,04
Estado e outros entes públicos	34.740,11
	171.136,60
Dívidas a terceiros - Médio, longo prazo	Euros
Empréstimos Obtidos	0,00
	0,00
A créscim os e diferim entos	Euros
Credores por acréscim o de gastos	733.887,96
Rendimentos a reconhecer	0,00
	733.887,96

<u>Divisão de Gestão Urbanística</u> ------Apresentamos as actividades desenvolvidas pelos colaboradores da Divisão de Gestão Urbanística (DGU) entre Fevereiro e Março de 2014: ------Relativamente às actividades desenvolvidas pela Chefe de Divisão, no período referido, constam 10 Processos Informados, 478 Pareceres para despacho, 26 Visitas ao local, 28¹¹ Atendimentos Presenciais e 55 Atendimentos Via Telefone, 23 Reuniões (realizadas na CMO e no Exterior). Quanto às actividades desenvolvidas pelos técnicos afectos à DGU contam-se 284 Processos informados, (incluindo SPO e SGD), 166 Atendimentos Presenciais, 77 Atendimentos Via Telefone, 9 Visitas Técnicas, 5 Reuniões com Requerentes e Técnicos e por Para além das actividades acima descritas, procedeu-se ainda à: -----------------Pesquisa e consulta de legislação aplicável às pretensões, em função da diversidade dos processos e das questões levantadas pelos munícipes. -----Pesquisa de dados/soluções para a sistematização de procedimentos e para a melhoria do funcionamento da Divisão. ------Visitas ao local para identificação de soluções e apoio técnico aos requerentes no âmbito dos processos em tramitação na CM. ------Relativamente às actividades desenvolvidas pelos administrativos, constam 347 Entradas Novos Processos/Requerimentos, 907 Processos Informados, 2412 Processos Movimentados, 431 Atendimentos Presenciais, 1306 Atendimentos Via Telefone, 295 Entradas

no Atendimento, 400 Ofícios, 7 Pedidos de Parecer pelo Portal RJUE, 8 Marcações de Vistoria,

95 Requisições ao Arquivo, 36 Licenças de Utilização Emitidas, 46 Licenças de Obras



Emitidas, 22 Marcações de Reuniões, 144 Arquivo de Entradas de SGD, 8 Averbamentos e por fim Localização de Processos e de Fichas no Arquivo no total de 128. Para além das actividades acima descritas, procedeu-se ainda à: ------Elaboração de mapa dos processos em Avisos; ------Elaboração de mapas de Relatórios Mensais; ------Envio e preenchimento mensal de dados e correcções de dados de anos anteriores (solicitados pelo INE) para o Instituto Nacional de Estatística e complementação de dados enviados para o INE relativos ao ano de 2011 até final ano 2012 (inserção de dados de georeferenciação e áreas úteis das edificações); ------Expedição de correio; ------Organização e numeração de processos; ------Apoio nas alterações na tabela das taxas; ------Devolução de Licenças ao Arquivo; ------Pesquisas no arquivo; ------Títulos de exploração industrial; ------Acompanhamento de inserção de alvarás (anos posteriores a 1997) - solicitação de rectificações a informática; ------Diversos trabalhos administrativos (exemplo: mapas, organogramas); ------Preenchimento de capas de licenças; ------Apoio à Chefe de Divisão e aos Estagiários. -----Mais se informa, que o trabalho relativo à melhoria do serviço e satisfação do munícipe é tarefa constante desta divisão. ------Divisão de Ação Cultural Associativismo, Desporto e Juventude ------Apoio ao Associativismo 2014 (técnico, logístico e equipamentos); -------Gestão do Espaço Jovem; ------Dia Mundial da Dança, 27 de abril (Workshop pelos bailarinos da companhia de dança de

Almada no Cineteatro Municipal; Performance pelos alunos da academia Arabesque na



Praça Mouzinho de Albuquerque e espectáculos de dança com a Companhia de dança de Almada "RIOT" e escolas de danças de Ourém no Cineteatro Municipal); ------"Encontro Juventude & Europa", 12 de abril (animação infantil na BMO e nas praças da cidade; prova de orientação; concerto em parceria com o Arte Caffé); ------Programa Marcha e Corrida de Ourém, Espaço Jovem (Segunda-feira: 10h00-12h00; Quarta-feira: 18h00 -20h00; Sexta-feira: 16h00-18h00); ------"Passo a Passo" - Programa de caminhadas pelas freguesias de N.ª Sr.ª da Piedade, 16 de março; Seiça, 30 de março; Atouguia, 13 de abril e Alburitel, 27 de abril; ------"Mexa-se com a Idade" - Realização semanal (quintas-feiras). Atividade destinada a utentes de lares e/ou centros de dia – 7 Instituições abrangidas; -----"Correr ou caminhar... o importante é exercitar" - Atividades voluntárias e gratuitas no Parque Dr. António Teixeira: ------- Às quintas feiras: aula de Body Combat e Caminhada/Corrida de 5 km. ------- Às sextas feiras: caminhada de 2km destinada ao público sénior. ------Conceção de projeto pedagógico do regulamento das Férias ativas a realizar durante o mês de julho; -----Candidatura ao programa OTL do IPDJ; ------Workshop "Contigo à conversa sobre...Promoção da Linguagem e fala da criança", 05 de abril; ------Emissão de pareceres técnicos nas áreas do desporto e do associativismo e elaboração de minutas de protocolos de cooperação entre o Município e coletividades concelhias; ------CENOURÉM 2014; ------- "O ajuste de contas" - Grupo Amador de teatro Atouguiense, 07 de março; ------- "Panza e De La Mancha" – Grupo de Teatro de Leiria O Nariz, 14 de março; ------- "O Soldado Raso" - Grupo de teatro da Associação Sénior de Ourém, 21 de março; ------- "O Catavento" – Grupo de teatro "Movimento" P´ro Palco, 28 de março; -------- "O Candidato" - Grupo de teatro do grupo desportivo e Cultural de Seiça, 04 de abril; -----



	- "O Sexo dos Gansos" – Grupo de teatro Apollo do Centro Cultural e Recreativo de peras
	Ruivas, 11 de abril;
	- "O Costa d' África" - Grupo de teatro "Os Pepétos" do Grupo Desportivo Sobralense, 25
	de abril;
Ar	tes e Ação Cultural
•	Via-sacra ao vivo na Vila Medieval;
•	Exposição de Fotografia "Proteção Civil" por Óscar Rodrigues - 1 a 22 de março;
•	Exposição de Fotografia "Rostos de Timor "de António Cotrim - 5 a 25 de abril;
•	Comemorações oficiais do 25 de abril / 40 anos de democracia em Ourém;
•	Apoio logístico e divulgação de eventos realizados por juntas de freguesia e outras
	entidades;
•	Agenda mensal da cidade e participação na distribuição da agenda quinzenal do Município;
•	Gestão da Oficina do castelo;
•	Participação no processo de acolhimento da Delegação de Teruel a Ourém
M	useu Municipal e Património Cultural - Investigação, documentação e conservação
•	Campanha de limpeza da Fonte e Cruzeiro do Olival;
•	Acompanhamento das obras na Ponte dos Namorados (área da conservação);
•	Proposta final do projeto de iluminação da antiga Colegiada de Ourém;
•	Conclusão do acompanhamento das obras da capela da Perucha;
•	Candidatura a programa de financiamento promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian
pa	ra investigação arqueológica na capela de São Sebastião;
•	Registo fotográfico, estudo e inventário do espólio do MMO e carregamento da base de
da	idos OUREANA;
E>	cposição, Serviço educativo e cultural
•	Espectáculo de música pelo grupo "Tabacaria", 01 de março;
•	Peça de Teatro "É Cancro, é pois é?", 16 de março;
•	Quintas com música no Museu pela Ourearte, 27 de março;
•	Peça de Teatro "Florbela Espanca – a hora que passa", 28 de março;



•	Workshop de Fotografia de Natureza de 12 e 13 de abril;
•	Realização de 23 oficinas pedagógicas no museu e em itinerância pelas instituições do
	concelho, com 621 participantes;
•	Implementação da nova oficina pedagógica "A sementinha mágica";
•	Atendimento e disponibilização de informação sobre o património cultural do concelho
Ga	aleria Municipal
•	Exposição de Ilustração "Olhar o interior e trazê-lo para fora" por Helena Zália - 7 a 23 de
	março;
•	Exposição de Pintura "Paisagem sem ti" por Francisco Ferro de 29 de março - 27 de abril;
•	Gestão do Posto de Turismo
Ar	quivo Municipal
•	Recenseamento e inventário de um acervo documental doado ao Município por Marília
	Costa Pedro;
•	Higienização, conservação preventiva, restauro e reacondicionamento de 450 documentos
	soltos;
•	Digitalizações de 3656 documentos do acervo documental do Arquivo;
•	Atendimentos e pedidos de pesquisa e consulta presenciais e à distância, prestando o
	respetivo apoio na pesquisa;
•	Atualização do Digitarq, com conteúdos do Arquivo Municipal;
•	Pesquisa, descrição documental e investigação documental e bibliográfica sobre os
	seguintes temas:
	- Municipalismo em Ourém;
	- Agostinho Albano de Almeida;
	- Participação dos soldados oureenses na la Grande Guerra;
	- Emigração
Bi	blioteca Municipal
•	Exposição "Vida em movimento, desafio ao tempo" do Centro Social e Paroquial da
	freguesia de Atouguia - 03 a 31 de março;



•	Exposição "Registos com Arte" de Maria Salomé Batista, - 02 a 30 de abril;
•	Fora da Estante: "Agricultura" - Ano Internacional da Agricultura Familiar - 03 a 31 de março
	e "40 anos de abril" de 01 a 30 de abril;
•	Projeto "Bibliomóvel";
•	Atividade "Voz das Lendas de Portugal" (deslocações, às quartas feiras, aos Centros de Dia
	e Lares de Idosos);
•	Atividade "Histórias com movimento", à sexta-feira, para crianças dos 06 aos 11 anos, à
	volta do livro "Depressa e Devagar" de Layn Marlow;
•	Atividade "Afetos e uma manta!" - Hora do Conto à volta do livro "A manta" de Isabel
	Minhós Martins, seguida de atividade lúdica, para crianças dos 03 aos 06 anos;
•	Catalogação no programa Bibliobase de livros e DVD's doados à BMO;
•	Organização da Feira do Livro 2014 de 10 a 21 de março;
•	Organização e participação nas reuniões do Grupo de Trabalho Concelhio da Rede de
	Bibliotecas do Município de Ourém;
Of	icina das Artes
•	Apoio ao atelier de pintura;
Di	visão de Planeamento e Ordenamento do Território
Pr	ocedimentos de planeamento
Pr	eparação da Estrutura de Calendarização dos procedimentos de planeamento em curso
Re	visão do PDM
Re	lativamente à definição das áreas edificadas, a classificar como solo urbano ou solo rural
(ag	glomerados rurais e edificação dispersa), continuaram-se os trabalhos de campo, tendo sido
ре	rcorridas e avaliadas as delimitações dos aglomerados das freguesias de Rio de Couros e
Ca	sal dos Bernardos, Ribeira do Fárrio, Freixianda e Formigais
Re	gulamento
De	eu-se continuidade à ponderação dos regimes de uso, ocupação e transformação do solo,
ad	missíveis nalgumas categorias funcionais do solo urbano e rural; à análise e ponderação,
an	anto à implementação das acções preconizadas pelo Plano: à realização de pesquisa e



análise de diversos instrumentos de planeamento, independentemente do seu âmbito territorial;
sendo que, a nossa atenção centrou-se nos Planos Regionais de Ordenamento do Território já
em vigor e nos Planos Diretores Municipais
REN
Deu-se continuidade à delimitação e redefinição REN
No âmbito do acompanhamento por parte das entidades externas Agência Portuguesa do
Ambiente (APA) e CCDRLVT, foram enviados os resultados obtidos e respetivas memórias
descritivas das tipologias já trabalhadas a seguir identificadas:
• Áreas Estratégicas de Recarga de Aquíferos (AEPRA): Aguarda-se o parecer da APA e
CCDRLVT
• Linhas de água: Aguarda-se o parecer da APA e CCDRLVT
• Zonas ameaçadas por Cheias: Aguarda-se o parecer da APA e CCDRLVT
No que diz respeito às tipologias erosão hídrica do solo e movimentos de vertentes, estas
encontram-se em desenvolvimento:
Erosão Hídrica do Solo: Resultados preliminares
Movimentos de Vertentes: Foto interpretação
Ainda no que diz respeito aos riscos - deu-se continuidade ao levantamento de edifícios
degradados dos centros populacionais no concelho, de forma a elaborar a carta de
susceptibilidade de risco de colapso
Alteração do PDM
Decorreu o período de participação preventiva, em sede do qual se prestaram esclarecimentos,
foram registadas e ponderadas as sugestões dos munícipes. Procedeu-se à elaboração do
respetivo relatório que sintetiza os contributos recolhidos nessa fase, bem como do relatório de
fundamentação do procedimento e respetiva proposta regulamentar. Encontra-se agendada
reunião de acompanhamento na CCDR-LVT, para o próximo dia 29 de Abril, onde se
apresentará estes documentos
Elaboração da Memória Descritiva e Justificativa da Alteração simplificada da delimitação da
Reserva Ecológica Nacional



Plano de Pormenor da Tapada
Já se encontra corrigido o aviso da CCDRLVT referente à Publicação da alteração da
delimitação da REN para o município de Ourém - declaração de retificação n.º 165/2014,
publicada no Diário da República, n.º 34, 2ª série de 18 de fevereiro
Relativamente ao Contrato de Urbanização para a Concretização da Unidade de Execução I -
a celebrar entre a CMO e o promotor, enviado através do n/ ofício 788 de 29/01/2014, continua-
se a aguardar pelo parecer do promotor da unidade hospitalar. Foi elaborada uma adenda ao
Protocolo, datada de 26/03/2014 celebrado em 29/05/2006, entre a CMO e Clínifátima,
segundo o qual a Clínifátima se compromete a constituir e explorar um hospital particular em
Fátima, de forma a colmatar uma lacuna atualmente existente; o Município de Ourém abdica da
participação em 10% do capital social da entidade eventualmente a constituir, pelo que, os
custos da elaboração do PP serão suportados na totalidade pela Clínifátima, tendo esta que
restituir ao município o valor já dispensado. A adenda ao protocolo foi aprovada pela Câmara
em reunião de 01/04/2014,
Integração do PP Tapada em ambiente SIG (Áreas Remanescentes, Parcelas a ceder para
domínio público, Novas Parcelas, Cedências). Procedeu-se à correção topológica dos
elementos desenhados do Plano
PP Parque de Negócios de Fátima
Procedeu-se à integração da transformação fundiária em SIG
Alteração ao PUF
Concluíram-se as correções à Planta de Zonamento e Condicionantes de acordo com os
pareceres das entidades. No sentido de ultrapassar os constrangimentos atualmente existentes
no PUF relativo à Instalação de estabelecimentos de comércio a retalho na área do Plano, após
o envio da memória descritiva e justificativa para apreciação por parte das entidades com
interesse na matéria - Direcção Geral das Actividades Económicas (DGAE) e Direcção
Regional da Economia de Lisboa e Vale do Tejo (DRELVT), as mesmas emitiram parecer
favorável



Realizou-se uma reunião na DGT com vista ao esclarecimento de alguns aspetos vertidos no seu parecer e designadamente quanto ao processo de controlo de qualidade da cartografia de referência pelo facto de se ter procedido à alteração do sistema de coordenadas. ----------Foi atualizado o registo dos pareceres emitidos pelas entidades que em Conferência de Serviços de 31/08/2012 tinham emitido pareceres favoráveis condicionados. ------Reabilitação Urbana ------Inicio dos trabalhos para a concretização de uma estratégia de reabilitação urbana na localidade de Aljustrel, após análise do documento elaborado pela SRU de Fátima, com contributos nesse âmbito. ------PPAPJXXIII ------Na sequência da aprovação em AM da Correção material do PAPJXXIII, decorrente da necessidade de corrigir as peças desse plano, de acordo com a sentença do Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria, de 17 de Outubro de 2010, de forma a conformar os parâmetros urbanísticos do PP, com os que foram aprovados mediante o projeto de arquitetura, formalizado à Câmara Municipal de Ourém através do processo n.º 2328/1999, excluindo ainda o lote A37 do sistema de perequação, procedeu-se À alteração dos seguintes elementos: ------ A) peças escritas: Relatório; Regulamento; Anexo I – Quadro Regulamentar; Anexo III – Quadro detalhado dos estabelecimentos hoteleiros. ------B) peças desenhadas: Planta de Implantação / Síntese (des. n.º11); Planta de Gestão (des. n.º 12); Planta de Apresentação (des. n.º13). ------Ainda relativamente ao PPAPJXXIII e de acordo com a aprovação da alteração por adaptação aprovada em AM de 28 de fevereiro de 2014, encontram-se em alteração as peças do plano afim de o conformar com a integração do posto de turismo. ------<u>SIG</u> ------Trabalho de campo (levantamentos destinados à atualização da caracterização do território em diversos domínios; elaboração de diversos mapas e plantas de localização; Atribuição de

números de polícia e topónimos de rua; Georreferenciação de números de polícia; prestação



de informação referente a diversos números de policia; certificações de morada; Apoio à utilização do site geográfico por parte da população. ------Rede Viária, toponímia e placas toponímicas – Actualizações. ------Foi efetuado o registo da tramitação dos pedidos de certidão de nº de polícia/morada. No âmbito da aprovação de novos topónimos pela Comissão de Toponímia de 10/02/2014 e pela Câmara em 05/03/2014, foram elaborados e expedidos os ofícios para as respetivas entidades que faziam parte da Comissão de Toponímia. Deu-se continuidade à análise do Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia do Concelho de Ourém/2007 e registo das alterações a propor superiormente. Conclusão da atualização do traçado da Rede de Georreferenciação das fotografias da década de 80 e 90 (DGT) – conclusão da década de 80, inicio da década de 90. ------Análise do limite entre os lugares de Lombo d'Égua, Moita Redonda e Cova da Iria para a atribuição de códigos postais por parte dos CTT, recolha de elementos comprovativos retirados de diversos processos de obras particulares e licenças de construção, contacto com diversos moradores na referida zona (trabalho em desenvolvimento com a colaboração com a junta de freguesia de Fátima). ------Correcção da Cartografia 10k ------Continuação das atualizações do edificado; atualizações da rede viária. Enquadramento de 46 Processos de obras particulares face aos IGT. Integração em SIG de 4 Alvarás de Construção; Inserção de metadados da informação geográfica no ArcGIS; Georreferenciação e enquadramento de situações a ponderar em sede de revisão do PDM. ------Cadastro Geométrico da Propriedade Rústica ------Continuação da Vetorização do Cadastro Geométrico da Propriedade Rústica. Encontram-se concluídas, até à data, 391 secções num total de 396; Continuação da integração em SIG da freguesia de Urqueira. ------Arborização e rearborização ------



Integração na Base de Dados do SIG da informação respeitante aos pedidos de parecer por parte do ICNF dos projetos de arborização/ rearborização. Preenchimento de um documento com as classes de uso do siolo do PDM e REN e elaboração das respetivas plantas com a delimitação da propriedade. ------Georreferenciação de loteamentos em vigor -----Continuação do tratamento e integração dos loteamentos aprovados no Município de Ourém no âmbito dos projetos do SIG em curso e da revisão do PDM. -----Perímetros de proteção de captações de águas subterrâneas ------Conclusão da integração na Base de Dados em SIG dos Perímetros de Proteção de Captações de águas Subterrâneas de acordos com a legislação em vigor (Portaria nº 327/2013, de 4 de novembro, Portaria nº 348/2013, de 29 de Novembro e Portaria nº 38/2014, de 14 de Fevereiro) Sites Geográficos ------Encontra-se em fase de testes a plantaforma de Sistemas de Informação Geográfica em OpenSource, faltando somente o desenvolvimento do módulo de Ambiente e a rectificação de problemas identificados. ------Base de dados do SIG -------Migração das Bases de Dados geográficas para tecnologia OpenSource, nomeadamente PostGIS, permitindo assim obter um maior performance face à anteriormente existente. Desenvolvimento de uma solução que possibilitasse a visualização e edição nos diversos softwares, ArcGIS e QuantumGIS. ------Continuação do envio dos dados de acesso aos WebServices para AutoCAD a empresas / gabinetes de projeto que solicitam acesso a essa informação. Estes webservices destinam-se a apoiar os projetista no que diz respeito à confrontação das pretensões de construção com os IGT em vigor. ------Incentivo à reabilitação (redução de taxas urbanísticas) ------



 Continuação do levantamento dos edifícios degradados/ruínas dos centros populacionais,
vilas e cidades do concelho, sendo que até à data está apenas em falta o centro urbano de
Fátima;
 Concertação com as equipas de fiscalização no sentido de nos auxiliarem a identificar os
edifícios devolutos e respectivos proprietários - Preparação de mapas e relatórios de
fotografias com identificações dos casos de edifícios classificados como maus e muito
maus;
 Elaboração de relatório fotográfico dos casos de ruínas mais próximas das vias públicas
para posterior notificação dos proprietários para resolução da situação;
Plano de Pormenor da zona do centro de saúde (PPCSO)
Têm sido realizadas reuniões com os proprietários de quatro parcelas (promotores) que
celebraram Protocolo com a CMO em 2009 com a finalidade de iniciar procedimento de
Alteração ao Plano de Pormenor da Zona do Centro de Saúde. Estas reuniões têm como
fundamento fazer o ponto de situação daquele procedimento e conhecer as atuais expectativas
dos proprietários para que em conformidade com essas expectativas, a câmara dê agora
continuidades ao procedimento que se encontra estanque desde há vários anos
No âmbito da alteração ao PPCSO, procedeu-se ainda à organização do processo, incluindo do
registo/historial
Divisão de Recursos Humanos, Planeamento e Administração
Na área da Gestão de Candidaturas, efetuámos o acompanhamento das candidaturas em
curso, através da submissão de pedidos de pagamento, prestação de esclarecimentos diversos
quer no âmbito do encerramento das mesmas, quer em sede de análise



	Aprovação/ Contrato	Pedido / Submissão Reprogram. Temporal/Financ.	P	edido	s de Pagame	ento	Esclare	Esclarecimentos	
Candidaturas			PP		Recebimento do Subsídio		Pedido de esclarecimentos	Submissão esclarecimentos	Auditoria /Monitorização Fisica
			Data	n.º	Data	Valor	esciarecimentos	solicitados	Fisica
							03-02-2014	04-02-2014	
Congresso Fátima 2009							18-02-2014	18-02-2014	
							19-02-2014	19-02-2014	
Centro Municipal de Proteção Civil de Ourém							05-02-2014	17-02-2014	
Pavilhão Desportivo do Olival	31-03-2014						25-02-2014	07-03-2014	
Centro Escolar de Freixianda							10-04-2014	14-04-2014	
Centro Escolar de Olival							10-04-2014	14-04-2014	
Requalificação do Agroal									11-03-2014
Requalificação da Avenida D. José Alves Correia da Silva – Parte B		11-04-2014					25-03-2014	26-03-2014	24-03-2014
Requalificação do Agroal - 2ªfase							10-04-2014	14-04-2014	
Centro Escolar Ourém Nascente			11-02-2014	110	18-03-2014	37.997,83 €			
Readaptação da Casa do Administrador a Núcleo Museológico					14-02-2014	66.073,48 €			
Beneficiação da EN 113-1							11-02-2014	12-02-2014	14-03-2014
Gestão Integrada da Mobilidade da Cova da Iria - PIT							17-02-2014	26-02-2014	
Gestão Integrada da Mobilidade da Cova da Iria - POVT							25-02-2014	27-02-2014	
							06-02-2014	07-02-2014	
							10-02-2014	12-02-2014	
Remodelação do Antigo Edifício dos Paços do Concelho de Ourém							14-02-2014	26-02-2014	
de Outein							06-03-2014	07-03-2014	
	24-03-2014						02-04-2014	02-04-2014	
			Total Financi	amer	to Recebido	104.071,31 €			



•	Acompanhamento da equipa de controlo interno do MAISCENTRO no seguimento da
	monitorização física aos projetos "Beneficiação da EN 113-1" e "Requalificação da Av. D
	José Alves Correia da Silva – Parte B";
•	Submissão do pedido de reprogramação física, financeira e temporal para inclusão da
	componente "Posto de Atendimento a Turistas" na candidatura "Requalificação da Avenida
	D. José Alves Correia da Silva – Parte B";
•	Gestão Integrada da Mobilidade da Cova da Iria – PIT: pedido de reprogramação temporal;
Sa	lienta-se ainda, as seguintes tarefas:
•	Continuação da preparação do encerramento das candidaturas "Centro Escola
	Ourém Nascente", "Centro Escolar de Freixianda" e "Centro Escolar de Olival"
	através da recolha dos elementos necessários exigidos pelo MAISCENTRO;
•	Estratégia 2020:
•	Levantamento dos projetos municipais para integração na Estratégia 2020 da Região do
	Médio Tejo;
•	Levantamento das prioridades negativas para definição e execução da Estratégia 2020 do
	Programa Operacional Regional do Centro, no que concerne Equipamentos Escolares e de
	Formação e Áreas de Localização Empresarial;
•	Realização da 3ª mobilidade a Czestochowa no âmbito do projeto COMENIUS REGIO-
	Developing Tourism Education;
Pa	ra além do acompanhamento das candidaturas em curso, refira-se a implementação do
Pla	ano de Segurança Interno (PSI):
•	Plantas de emergência: aplicação das plantas de segurança no edifício;
•	Levantamento das necessidades de placas informativas no edifício;
Na	a área dos Recursos Humanos , foram elaborados planos de segurança, avaliações de
ris	cos para a segurança e saúde dos trabalhadores do Município e deslocações aos locais de
tra	balho, acompanhamento de obras públicas do Município, de Juntas de freguesia e
as	sociações do concelho na área de coordenação de segurança em obra, organização e
ac	ompanhamento dos processos de consultas médicas no âmbito da medicina no trabalho



elaboração e submissão do mapa trimestral de pessoal ao serviço no SIIAL - Sistema Integrado de Informação das Autarquia Locais, elaboração e submissão do Balanço Social 2013 no SIIAL, tratamento do plano de férias relativo ao ano em curso, elaboração da declaração mensal de remunerações, tratamento de toda a documentação inerente ao processamento de salários, coordenação e acompanhamento dos procedimentos concursais para dirigentes, coordenação da formação de trabalhadores (5 formações e 30 participantes), submissão de pedidos de juntas médicas e coordenação do SIADAP 1 - Avaliação das Unidades Orgânicas referente ao ano 2013. ------Na área de Expediente, Reprografia e Arquivo, foram elaboradas 6 agendas/atas das reuniões camarárias e respetivas convocatórias; registo, classificação e digitalização de 3.646 registos; elaboração de 13 editais e seu registo, controlo e reencaminhamento do e-mail geral do município registando em média 100 emails diários; atendimento telefónico registando uma média diária de 120 telefonemas do exterior e Correio Expedido (2.819). ------No Gabinete de Inserção Profissional (GIP) foram elaboradas 5 candidaturas a programas de Apoio à Contratação - Medida Estímulo 2013, 2 candidaturas a CEI - contrato emprego inserção, 4 candidaturas a Estágios Emprego, 12 sessões de esclarecimento sobre medidas de apoio ao emprego / formação na insignare para utentes do concelho de Ourém as quais abrangeram cerca de 540 pessoas, registo de 70 novas inscrições à procura de emprego e de 14 ofertas de emprego provenientes de 11 empresas do concelho. Salienta-se ainda, o atendimento a 902 (479 no mês de Março e 423 em Fevereiro) utentes para efeitos de controlo de apresentação quinzenal de utentes em situação de desemprego. ----------------O Gabinete de Informação Autárquica ao Consumidor (GIAC), registou um total de 20 atendimentos, dos quais 1 referente a uma situação de conflito que implicou mediação e que ainda se encontra em curso e 19 referentes a pedidos de informação (7 implicaram o contacto com os operadores económicos envolvidos e fornecimento de documentos e os restantes 12 consubstanciaram-se em pedidos simplificados). ------<u>Divisão de Tecnologias de Informação e Comunicação</u> ------



No âmbito das competências próprias da Divisão de Tecnologias de Informação e Comunicação (DTIC), encontra-se o suporte informático (quer aos utilizadores internos, quer aos externos). Assim, no período em análise, foram registados 388 pedidos de suporte informático. Resolveram-se 403 pedidos que dizem igualmente respeito a pedidos registados fora do período em análise. ------Desde Setembro de 2013 que a DTIC estava com menos um funcionário (ausente por mobilidade). Em Março de 2014 a equipa foi reforçada com a entrada de um funcionário através de um processo de mobilidade interna. ------Na área da modernização administrativa, e com a implementação dos novos formulários referentes ao Licenciamento Zero / Balcão do Empreendedor, foram efetuados contactos com a AMA (Agência para a Modernização Administrativa) no sentido de se fornecerem os dados necessários para a entrada em funcionamento da plataforma de acesso mediado do Licenciamento Zero. ------No seguimento da implementação do MyNet Atendimento como ferramenta de apoio ao Balcão Único de atendimento para as áreas da Proteção Civil e do Ambiente, deu-se início ao tratamento da informação referente à seção de expediente, reformulando os requerimentos existentes, criando novos requerimentos e formulários eletrónicos. ---------------------------------Para apoiar os funcionários do município na elaboração do mapa de férias para o ano 2014, desenvolveu-se e disponibilizou-se na intranet uma aplicação que permite a cada funcionário a consulta dos dias de férias a que tem direito no ano corrente. Esta aplicação permite ainda à seção dos recursos humanos atualizar os dias de férias para cada funcionário. ------Neste período, foram ainda disponibilizados os meios informáticos necessários para apoiar as consultas da medicina no trabalho, que decorrem no antigo edifício dos Paços do Concelho. ----



Modelos, Requerimentos e Manuais ------

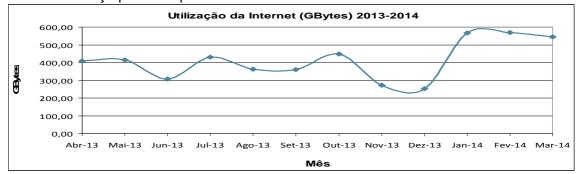
Nome	Tipologia
Criação de 9 modelos de ofício para a Divisão de Ambiente	Modelo
Criação de 6 modelos de requerimento para o atendimento geral	Modelo
Criação de modelo para registo diário de trabalho extraordinário (Recursos Humanos)	Modelo
Criação de 6 formulários no MyNet para a área do atendimento geral	Formulário

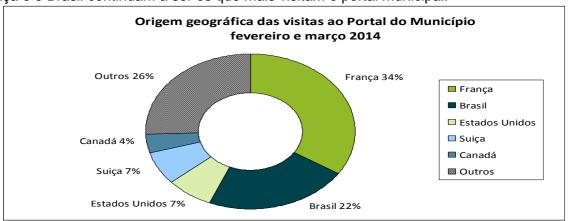
Tráfego Internet ------

O gráfico seguinte representa o consumo de tráfego de Internet nos últimos 12 meses. Desde o início do ano que o consumo de internet se tem mantido praticamente inalterado, tendo estabilizado em torno dos 550 Gbytes por mês. Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, o tráfego de internet aumentou cerca de 72%, revelando que os serviços



municipais continuam a usufruir de uma maior largura de banda e de uma melhoria na qualidade do serviço prestado pela DTIC. ------





Serviço Municipal de Protecção Civil & Gabinete Técnico Florestal ------



São tratados os dados de sinistralidade rodoviária, recebidos mensalmente por parte do Destacamento Territorial de Tomar em virtude do protocolo celebrado com esta entidade. -----Está a ser efetuado o acompanhamento dos Alertas de Previsão de situações meteorológicas adversas e divulgação dos Avisos à população com as medidas de auto-proteção a adotar. -----Em coordenação com a Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território, está este Serviço a efetuar a introdução e atualização de informação geográfica associada aos seus proprietários, nomeadamente os prédios rústicos, com base nos requerimentos que dão entrada, e desta forma contribuir para a criação de cadastro. ------Foi efetuada formação/sensibilização às crianças do Jardim Infantil de Ourém, afim de as preparar no caso de evacuação. ------Foi realizada uma Ação de Esclarecimento no âmbito das arborizações e rearborizações com recurso a espécies florestais, tendo em conta o novo regime jurídico, Decreto-Lei 96/2013 de Participámos no exercício de Proteção Civil no concelho de Ferreira do Zêzere. -------------Efetuámos sensibilização no dia Internacional das Florestas, sobre a prevenção dos incêndios florestais, na EB2/3 D.Afonso IV Conde de Ourém. ------Foi efetuado o Planeamento de um simulacro de incêndio, para a realizar no Jardim Infantil de Ourém, durante o mês de abril. ------Está a ser efetuado o Plano Operacional Municipal 2014, afim de ser aprovado na 12.ª Reunião Ordinária da Comissão Municipal de Defesa da Floresta. ------Está a ser preparada a 12.ª Reunião Ordinária da Comissão Municipal de Defesa da Floresta. Estão a ser dados os pareceres solicitados pelo Instituto da Conservação da Natureza e das É efetuado todo o acompanhamento às situações de proteção civil ocorridas no concelho, até à sua resolução. ------Atendimento aos munícipes, entre outras tarefas. ------Contencioso ------

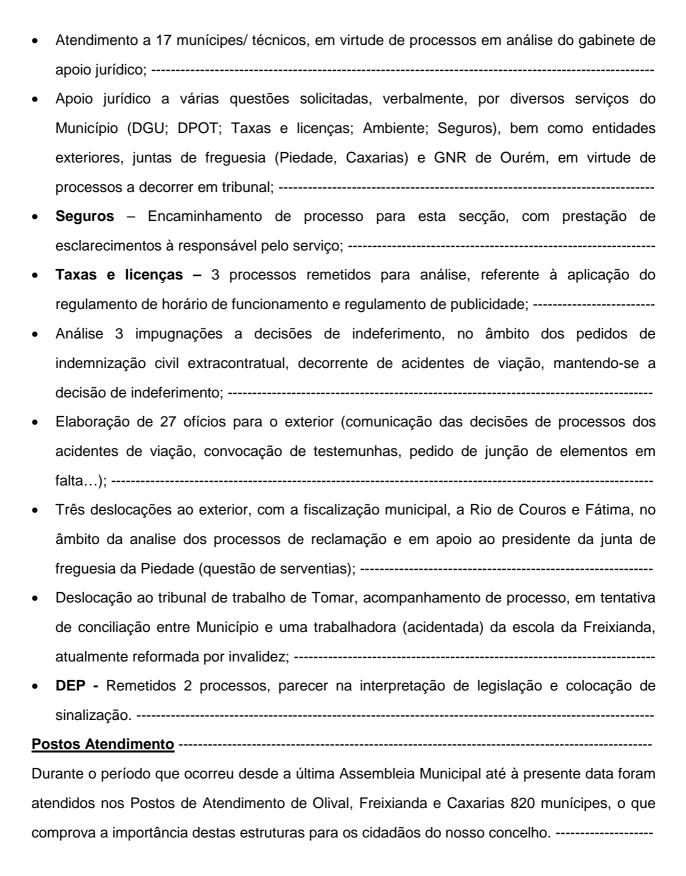


Foram instruídos vários processos de contra-ordenação, onde se executam várias actividades, designadamente, o estudo do auto de notícia ou da participação, a elaboração de notas de ilicitude, caso os autos não estejam completos; a notificação dos arguidos para o exercício do direito de defesa; a junção de elementos aos processos, para prova; pedidos de notificação a outras entidades; notificação de testemunhas e a sua inquirição; a análise de peças apresentadas no processo. ------Foram efectuadas diversas informações: -------Apresentados 37 processos de contra-ordenação com proposta de decisão. -------Foram analisados vários pedidos de pagamento de coima e custas em prestações e emitidas das respectivas informações técnicas. ------Foram apresentadas contestações de impugnações judiciais apresentadas em processos de contra-ordenação. -----Instaurados 28 novos processos de contra-ordenação de diversas matérias - autos da fiscalização municipal e ambiental e de outras entidades. -----Elaborados ofícios de remessa de guias, de defesa escrita, decisões, testemunhas, advogados, tribunal. -----Emitidas guias para pagamento de coimas e de custas e/ou prestações, num montante de receita arrecadada para o Município no valor de €9.880,64. ------Atendimento presencial e telefónico de arguidos, advogados, testemunhas, em diversos processos. -----Remessa de vinte e três processos de contra-ordenação ao Tribunal para execução e catorze com impugnação da decisão. ------Mantemos a lista de processos impugnados, executados e enviados para o Ministério Público deduzir acusação actualizada, havendo à data de 16 de Abril, 34 processos impugnados, 220 executados e 3 para deduzir acusação. A acrescer a estes há ainda 62 processos de 1996 a 2002, que a 02/09/2008 foi remetido ofício ao Tribunal Judicial de Ourém a questionar o ponto de situação dos processos e até à presente data nada informou, apesar de a 13/01/2011 e 07/03/2013, termos solicitado novamente informação.



•	Organização de um novo processo judicial e acompanhamento dos existentes num total de
	45. Mantemos a lista de processos judiciais actualizada, confirmamos a prestação de
	serviços, taxas de justiça, remessa de PI's e documentação aos mandatários e ao Tribunal.
•	Colaboração com a LCA em vários processos judiciais que correm nos Tribunais
•	Organização e envio para o arquivo de processos de contra-ordenação já findos
•	Separação do material apreendido e já dado como perdido a favor do Município
•	Leitura, estudo e análise de legislação, doutrina e jurisprudência, com vista à sua aplicação
	nos processos
•	Colaboração, em alguns processos, com os colegas da divisão de ambiente, da divisão de
	gestão urbanística, do serviço municipal de protecção civil, no âmbito de pedidos
	efectuados pelos mesmos
•	Elaboração de informações técnicas em vários processos de execução judicial
<u>Se</u>	cção de Fiscalização
Na	i fiscalização, durante o período em análise procedemos à realização de 47 informações, 3
au	tos de notícias levantados para instrução de processos de contra-ordenação, 2 demolições e
rer	noções e, 8 obras implantadas e 54 visitadas
Ga	binete de Apoio Jurídico
Na	sequência do pedido efetuado pelo Chefe do Gabinete do Presidente da Câmara Municipal
de	Ourém, o Gabinete de Apoio Jurídico, informa o seguinte:
•	Acidentes de viação - Análise de 8 pedidos de indemnização extracontratual, resultante
	de acidente de viação com proposta de atuação;
•	Ambiente – Remetidos 2 processos novos, por resíduos acumulados em empresas que se
	encontram em insolvência e análise de 1 processo de divida acumulada;
•	Obras – remetidos 12 novos processos que aguardam parecer, dos existentes no gabinete,
	15 analisados e com proposta de atuação;
•	Inquirição de 5 testemunhas apresentadas em processos de acidentes de viação, onde é
	exigida responsabilidade civil ao município;







Gabinete de Apoio e Promoção da Actividade Empresarial
Dinamização do projeto Comenius Régio "Desenvolvimento da Formação em Turismo
nas cidades de Ourém e Czestochowa"
O GAPAE é responsável pela dinamização do projeto "Desenvolvimento da Formação em
Turismo nas Cidades de Ourém e Czestochowa", candidatura aprovada ao programa
Comenius Régio, e que tem como parceiros do lado português a ACISO e a INSIGNARE. Do
lado polaco, são parceiros o Município de Czestochowa, a Escola Secundária de Economia e a
Associação Municipal de Turismo desta cidade. O GAPAE organizou a 5ª mobilidade do
projeto, onde um grupo de 12 elementos de Ourém se deslocou a Czestochowa, de 6 a 11
Abril.Neste momento o GAPAE está a organizar a 6ª (e última) mobilidade do projeto, onde um
grupo de Czestochowa visitará o Municipio de Ourém
Consolidação da relação com outros territórios: organização da visita do Alcaide de
Teruel a Ourém (21 de março de 2014)
Organização da visita do Presidente da Câmara Municipal de Uherský Brod (República
Checa) (24 a 27 de março de 2014)
Apoio na visita do Sr. Embaixador da Indonésia a Ourém (2 de abril de 2014). O GAPAE
apoiou a visita do Sr. Embaixador da Indonésia a Ourém, no passado dia 2 de abril. Depois da
receção oficial com o Sr. Presidente Paulo Fonseca, a Comitiva visitou a Vila Medieval de
Ourém e o Santuário de Fátima
Comemoração do Centenário das Aparições de Fátima,
O GAPAE foi designado para ser "instrumento executivo" da Comissão Coordenadora das
iniciativas a dinamizar no âmbito das Comemorações do Centenário das Aparições de Fátima -
o contributo da sociedade civil
Assim, neste período realizaram-se duas reuniões do Fórum Organizativo (14 e 31 de março)
com vista a auscultar as associações da freguesia de Fátima e a recolher contributos
Neste momento o GAPAE encontra-se a preparar a primeira reunião do Conselho Consultivo a
realizar no próximo dia 5 de maio
Preparação de resposta aos pedidos de informação e divulgação das actividades



O GAPAE tem dado resposta aos diversos pedidos de informação que lhe têm chegado,
presencialmente ou por escrito; tem igualmente preparada a informação solicitada e tem
prestado acompanhamento a diversos projetos, principalmente, ao nível do Turismo
<u>Ourémviva</u>
Conservação e Manutenção de Equipamentos Educativos
Na Conservação e Manutenção dos Equipamentos Educativos, ao nível de Jardins-de-Infância,
Escolas Básicas do 1º ciclo do Ensino Básico pretendeu-se assegurar as pequenas
intervenções de planeamento, controle e execução de manutenção e conservação dos
mesmos, através de disponibilização de recursos humanos competentes para recuperação e
bom funcionamento das estruturas, permitindo a satisfação dos alunos e comunidade
educativa, na promoção estruturada do ensino no concelho
Conservação, Vigilância e Limpeza do Parque Linear e Mercado Municipal
Procedemos às ações de conservação, vigilância e limpeza das áreas que compõem o Parque
Linear e o Mercado Municipal, incluindo-se o Espelho de Água e Parque de Feiras e Mercados,
bem como o Edifício do Mercado Municipal, pela necessidade de os manter em perfeitas
condições de utilização, tanto por comerciantes, como pela população em geral que ali se
desloca
Estacionamento
No âmbito do contrato programa, a OurémViva, geriu, em regime de exclusivo, todo o
estacionamento público tarifado da cidade de Ourém, efetuando a gestão do estacionamento
nos termos dos regulamentos municipais, assumindo a cobrança das taxas e preços previstos.
Limpeza, Pequenas reparações e vigilância de Edifícios e Sanitários Públicos
Os edifícios e sanitários públicos são espaços de frequente utilização por parte dos munícipes,
devendo, como tal, encontrar-se em perfeitas condições de utilização e de salubridade. Assim
foi da responsabilidade da OurémViva, proceder às limpezas e pequenas reparações nos
vários edifícios municipais
Manutenção Espaços de Lazer



A gestão de Espaços de Lazer, contemplou, a gestão do Agroal e promoção do turismo natureza no concelho, a gestão da Mata Municipal, a manutenção de parques de merendas, do terreno junto à Ponte do Carregal, e dos parques infantis, bem como na gestão da Mata da Zona Industrial. ------Parque Natureza do Agroal ------Manutenção, atividades e visitas de 20 de fevereiro a 10 de abril de 2014. ------Manutenção dos espaços ajardinados. -----Workshop com a Associação "Cancro com humor" – 8 participantes -----Total de visitantes do mês de fevereiro: 12 ------Marco: ------Manutenção e ampliação das zonas ajardinadas; Instalação de tenda para trabalhos oficinais e limpeza e corte da erva. ------Campismo – 5 participantes; ------"Histórias da Terra" com o Centro de Dia da Freixianda – 10 participantes; -------"Workshop de Integração" com a Casa das Raparigas – 11 participantes; -----------------Visita da ADIRN: Caminhadas, Piquenique e atividades culturais – 50 participantes; ------Total de visitantes no mês de março: 134 ------Abril: -----Manutenção e ampliação das zonas ajardinadas -----Total de visitantes no mês de abril: 12 -----Jardins Municipais e Espaços Verdes Escolares ------Tarefas habituais da manutenção dos Jardins Municipais e Espaços Verdes Escolares. ------Recolha de resíduos e Manutenção de infra-estruturas de Saneamento ------Além das tarefas habituais a Equipa de Manutenção das Redes de Saneamento esteve presente noutras intervenções, que se passam a descrever: Apoio a Técnicos do Município, na detecção de caixas de colector e ligações de caixa de ramal; Intervenção nas diferentes Estações Elevatórias corrigindo e reparando avarias; Reestruturação da Estação Elevatória da



Centieira (Fátima), na qual se efetuou um novo poço, plataforma e colocação de duas bombas
novas
Diversos
Apoio no transporte mensal de bens alimentares do Banco Alimentar (Parceiros - Leiria) para o
Centro Comunitário de Ourém. Apoio na montagem e desmontagem de equipamentos de apoio
aos Mercados Ecorurais realizados no edifício do centro de negócios e nas Praças da Urbecom
de Ourém. Apoio na montagem e desmontagem de estruturas de apoio à Feira dos Produtos
da Terra e transporte de equipamentos (vitrinas). Transporte de mobiliário do antigo edifício da
CMO, para o estaleiro da CMO no Caneiro. Transporte de balizas dos diversos pavilhões
gimnodesportivos do concelho para o Clube Atlético Ouriense
Serviço de Apoio à Atividade Produtiva no Mundo Rural
O Serviço de Apoio à Atividade Produtiva do Mundo Rural vem oferecendo múltiplos serviços à
comunidade rural, evitando que a população se tenha que deslocar para fora do Concelho.
Para isso, celebramos acordos de colaboração com várias entidades, nomeadamente com a
CAP-Confederação dos Agricultores de Portugal, Direção Regional de Agricultura e Pescas de
Lisboa e Vale do Tejo, VitiOurém-Associação de Promoção da Vitivinicultura de Ourém,
ACHAR-Associação de Agricultores de Charneca, Associação de Apicultores da Região de
Leiria, RRN-Rede Rural Nacional, ADAE-Associação para o Desenvolvimento da Alta
Estremadura e ADIRN- Associação Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte. De entre os
inúmeros Serviços que prestamos, salientamos:
• Receção dos pedidos de ajuda no âmbito da PAC e abrangidos pelo SIGC;
Candidaturas à isenção da taxa de audiovisual;
Documento Identificação de Beneficiário – IFAP;
Posto de Atendimento do SNIRA (Sistema Nacional Identificação e Registo Animal);
• Licenciamento das explorações agrícolas no âmbito do Registo do Exercício da Atividade
Pecuária (REAP);
• Apoio na elaboração de guias de circulação de ovinos e caprinos;

Apoio na elaboração do Recenseamento Inicial de ovinos e caprinos e Declaração de



	Existencias de ovinos, caprinos e suinos;
•	Apoio na elaboração de Candidaturas ao Gasóleo Colorido e Marcado, bem como apoio no
	pedido de emissão de cartões e alteração de áreas e máquinas agrícolas;
•	Apoio na elaboração do Requerimento para emissão de cartão para habilitação como
	Agricultor/Aplicador de produtos fito-farmacêuticos;
•	Formação de Aplicação de Produtos fito-farmacêuticos (a decorrer);
•	Inscrições para Formação de Poda e Enxertia em Fruticultura;
•	Inscrições para Formação de Poda e Enxertia em Vitivinicultura;
•	Pré-Inscrições e organização de Workshop "Hortas Urbanas";
•	Pré-Inscrições e organização de Workshop de "Plantas Aromáticas, Chás e Infusões";
•	Pré-Inscrições e organização de Workshop de Apicultura;
•	Apoio aos viticultores, vitivinicultores, engarrafadores, bem como apoio em todas as
	questões relacionadas com a vinha e o vinho;
•	Aconselhamento técnico aos produtores florestais, e esclarecimento sobre as ajudas
	comunitárias existentes (ACHAR);
•	Apoio aos Apicultores (Associação Apicultores Região Leiria);
•	Apoio ao Município de Ourém:
	- Prestação de apoio no âmbito da higiene e segurança alimentar nos agrupamentos de
	escolas;
	- Realização de vistorias às entidades prestadoras de refeições ao Pré-Escolar e 1º Ciclo;
	- Valorização da gastronomia tradicional e dos produtos locais;
	- Auxílio aos estabelecimentos de restauração e bebidas no seu normal funcionamento,
	gestão e cumprimento dos requisitos legais;
	- Promoção e agilização de processos de apoio às atividades económicas, prestando
	aconselhamento e facilitando o relacionamento das empresas com o Município, nos
	processos de instalação e licenciamento das atividades económicas;
	- Análise de ementas escolares;
	- Participação nos eventos promovidos pela Associação de Municípios Portugueses do



	Vinho;				
•	Gestão do estabelecimento "Ucharia do Conde";				
•	Eventos: Comemoração do Dia Internacional da Mulher;				
•	Ucharia de Sabores: Ovo -Jantar Temático;				
•	Desenvolvimento do Projeto "Prove", em parceria com a ADIRN;				
•	Organização da "III Feira dos Produtos da Terra";				
•	Participação no projeto a Terra;				
•	Organização das seguintes ações de formação em parceria com a ADIRN				
	- Higiene e segurança alimentar (25 Horas)				
Es	te tipo de serviços prestados trazem benefícios à comunidade em geral, uma vez que a				
no	ssa área de atuação se tornou abrangente, resultando numa maior satisfação da população				
que a eles recorre com regularidade. No total, foram atendidos nestes serviços 427 munícipes.					
Es	tações de Tratamento de Águas Residuais de Seiça, Alto Nabão e Zona Industrial de				
Ou	ırém				
Na	s estações de tratamento de águas residuais do Alto Nabão, Seiça e Zona industrial,				
pro	osseguiram as atividades habituais de tratamento de afluentes. Na tabela abaixo encontra-se				
o volume de caudal tratado em cada uma das etars, estes dados são relativos ao período em					
análise					
	Ata Nahão 470044				
	Alto Nabão 170014				
	Seiça 120606				

 Conservação dos órgãos de tratamento, instalações e espaços adjacentes das etar's: os planos mensais de conservação, no qual se inserem as lavagens a tanques, equipamentos



e espaços adjacentes, limpezas de edifícios e viaturas, manutenção de espaços verdes e



tratamento, estas colheitas seguiram para o laboratório instalado na etar do Alto Nabão. Mensalmente foram efetuadas recolhas pontuais de água superficial a montante e a jusante da ribeira de Seiça e do rio Nabão, e recolhas compostas ao efluente tratado das etar's de Seiça e Alto Nabão, estas seguiram para análise em laboratório externo. ------Eventos, Animação e Desporto -----Para além dos espetáculos realizados ou a realizar no Cineteatro Municipal, há também a referir os inúmeros apoios de som que a Ourémviva prestou, nomeadamente na Caminhada da Paz, no Duatlo de Fátima, no BTT de Ourém, na Feira dos Produtos da Terra e nas comemorações do 40º aniversário do 25 de abril. -----02 março, 16h, Encontro de Orquestras Juvenis, Organização: AMBO, Bilhetes: Entrada Livre. ------07 março, 21h30, CENOURÉM – GATA (Grupo Amador de Teatro da ARCA) Organização: Município de Ourém, Bilhetes: Entrada Livre. -----10 março, 14h45, Teatro, Organização: Escola Básica e Secundária de Ourém, Bilhetes: Entrada Livre. -----14 março, 21h30, CENOURÉM – Grupo de Teatro "O Nariz", Organização: Município de Ourém, Bilhetes: Entrada Livre. ------16 março, 16h, Encontro de Orquestras Juvenis, Organização: AMBO, Bilhetes: Entrada Livre. ------21 março, 21h30, CENOURÉM - Associação Sénior de Ourém, Organização: Município de Ourém, Bilhetes: Entrada Livre. ------22 março, 21h30, "Cucurrucucu", Organização: Ourémviva / Município de Ourém, Bilhetes: 10€. ------28 março, 21h30, CENOURÉM – "Movimento P'ro Palco" – Centro Cultural e Recreativo do Olival, Organização: Município de Ourém, Bilhetes: Entrada Livre. ------31 março, 14h45, Teatro, Organização: Escola Básica e Secundária de Ourém, Bilhetes: Entrada Livre. -----



• 01 abril, 10h30, A Cigarra e a Formiga, Organização: Ourémviva / Município de Ourém			
Bilhetes: 5€			
• 02 abril, 10h15, Sessões do Clube de Cultura e Artes da Biblioteca Escolar da EBSO			
Organização: Escola Básica e Secundária de Ourém, Bilhetes: Entrada Livre			
• 04 abril, 21h30, CENOURÉM - Grupo Desportivo e Cultural de Seiça, Organização			
Município de Ourém, Bilhetes: 2€			
• 05 abril, 21h00, 159º Aniversário da Sociedade Filarmónica Ouriense / Encontro de Bandas			
Filarmónicas, Organização: Sociedade Filarmónica Ouriense, Bilhetes: Entrada Livre			
• 11 abril, 21h30, CENOURÉM - Grupo de Teatro Apollo - Centro Cultural e Recreativo de			
Peras Ruivas. Organização: Município de Ourém. Bilhetes: 2€			
• 12 abril, 21h30, "Vou Já Bazar Daqui", Organização: Ourémviva / Município de Ourém			
Bilhetes: 10€			
• 14 abril, 20h, Comemoração da morte de Cristo			
Organização: Testemunhas de Jeová, Bilhetes: Entrada Livre			
• 25 abril, 21h30, CENOURÉM – "OS Pepetos" - Grupo Desportivo Sobralense Organização			
Município de Ourém, Bilhetes: 2€			
• 26 abril, 21h30, I Festival da Canção Escutista da Região de Leiria, Organização			
Escuteiros 1142 – Olival			
• 27 abril, 10h, Comemorações do Dia Mundial da Dança, Workshop pelos bailarinos da			
Companhia de Dança de Almada, Organização: Município de Ourém, Bilhetes: Entrada			
Livre			
• 27 abril, 21h30, Comemorações do Dia Mundial da Dança, Espetáculo de Dança da			
Companhia de Dança de Almada, Organização: Município de Ourém, Bilhetes: 4€			
Área Socioeducativa			
Na componente de apoio à família, asseguramos o fornecimento de refeições escolares aos			
alunos do 1º CEB nos espaços do Centro Escolar Ourem Nascente, Escolas do 1º CEB de			
Carvoeira e Pisões, Mata, Urqueira, Sandoeira, Pinheiro e Vale Travesso e serviço de			
alimentação e complemento de horário aos alunos do ensino pré-escolar nos espaços do			



Centro Escolar de Ourem Nascente, Centro Escolar de Freixianda (apenas complemento de horário), nos jardins-de-infância de Sandoeira, Vale Travesso, Pinheiro, Mata e Urqueira. ------Pinheiro – 50 crianças; ------Carvoeira e Pisões – 40 crianças; ------Sandoeira – 20 crianças; ------Mata – 25 crianças; ------Urqueira - 10 crianças; ------Vale Travesso – 10 crianças. ------O serviço prestado divide-se em três modalidades: só de refeição em períodos letivos, refeição e prolongamento em períodos letivos e refeição e prolongamento em períodos letivos e não letivos. Paralelamente a estes locais continuamos também a assegurar as refeições para o Jardim Infantil de Ourém (Centro escolar da Caridade), ApajeFátima (Centro Escolar Beato Nuno, Cova de Iria e Moita Redonda), Centro Social Espirito Santo (Centro Escolar Nossa Senhora das Misericórdias), e para a Associação De Pais e Encarregados de Educação dos Alunos da escola e Jardim Infantil de Vale do Porto (só em períodos não letivos). ------A Ouremviva continua a manter o espírito de colaboração com a DEAS e os Agrupamentos de Escolas, na gestão dos recursos humanos afetos ao funcionamento das escolas do 1º ciclo e jardins-de-infância do concelho de Ourém, assim como na organização do serviço de transportes escolares. -------Gestão dos Pavilhões Municipais e Estádios ------Relativamente ao ramo de gestão desportiva de Pavilhões Desportivos e Campo desportivo da Caridade, proponho os seguintes tópicos: -----A ocupação diária dos pavilhões e de grandes campos desportivos, no período compreendido entre 20 de fevereiro a 7 de abril de 2014, apresentou uma boa afluência de utilizadores, pelo facto de se tratar de um período ativo de época escolar e de atividade desportiva federada. Verificando todo este movimento de utilização desportiva e escolar durante este período de análise, é pertinente revelar os seguintes dados: ------Pavilhão Municipal de Freixianda -------



•	Taxas de utilização:
•	Entidades utilizadoras em Período Diurno: Escola EB 2-3 da Freixianda;
•	Entidades utilizadoras em Período Noturno: GRUDER + Liga de Amigos dos Bombeiros
	Voluntários de Freixianda;
•	Taxa média de ocupação semanal: 70%
•	Nº médio de utilizadores diário: 42 pax
Pa	vilhão Municipal de Caxarias
•	Taxas de utilização:
•	Entidades utilizadoras em Período Diurno: Escola EB 2-3 Cónego Dr. Manuel Lopes
	Perdigão;
•	Entidades utilizadoras em Período Noturno: 7 Entidades desportivas (3 clubes federados +
	4 entidades não federadas);
•	Taxa média de ocupação Semanal: 78%
•	Nº médio de utilizadores diário: 107
Pa	vilhão Gimnodesportivo do Pinheiro
•	Taxas de utilização:
•	Entidades utilizadoras em Período Diurno: 1 Entidade não federada (CRIO)
•	Entidades utilizadoras em Período Noturno: 3 Entidades desportivas federadas (UDPC +
	J.O. + CDSCCVN)
•	Taxa média de ocupação semanal: 63%
•	Nº médio de utilizadores diário: 29
Pa	vilhão Gimnodesportivo de Ourém
•	Taxas de utilização:
•	Entidades utilizadoras em Período Diurno: 1 entidade escolar (Secundária de Ourém);
•	Entidades utilizadoras em Período Noturno: 1 entidade desportiva federada (J.O.);
•	Taxa média de ocupação horária: 93%
•	Nº médio de utilizadores diário: 159
Ps	vilhão Municipal do Caneiro:



Taxas de utilização trimestral:			
Entidades utilizadoras em Período Noturno: 7 entidade desportiva (2 clubes federados +			
entidades não federadas)			
Taxa média de ocupação semanal: 20%			
Nº médio de utilizadores diário: 19			
Campo Desportivo da Caridade:			
Taxas de utilização trimestral:			
Entidades utilizadoras em Período Noturno: 1 entidade desportiva (Atlético Ouriense)			
Taxa média de ocupação horária: 89%			
Nº médio de utilizadores diário: 105			
Sumário:			
A taxa de ocupação de pavilhões de Freixianda, Caxarias, Pinheiro e Ourém neste período o			
analise é, na maioria, realizada por entidades escolares e/ou clubes federados. Os Pavilhõe			
municipais de Caxarias e de Caneiro apresentam-se como as instalações municipa			
desportivas que conseguem reunir um elevado conjunto de agentes desportivos oriundos o			
entidades federadas e de grupos de praticantes não federados			
Piscinas Municipais			
Em pleno período de época desportiva, este setor mantém a sua funcionalidade característic			
disponibilizando aos cidadãos as atividades de Adaptação ao meio aquático, Natação par			
adultos, crianças e bebés, Hidroginástica, Hidrosénior, Hidrokids e Hidroterapia. Registaram-s			
mais de 5.300 acessos nas Piscinas Municipais no mês de março, cabendo 56% às Piscina			
Municipais de Ourém (PISOR) e 44 % à Piscina Municipal de Caxarias (PISCX)			
Comparando com período homólogo de 2013, a taxa de utilização das Piscinas Municipa			
aumentou 28% nas PISOR e 46% na PISCX. Tanto nas PISOR quanto na PISCX fora			
registados aumentos em todas as categorias, destacando-se o da utilização pelas "escolas".			
Esta categoria mais que duplicou os acessos nos equipamentos desportivos municipais de			
referência face a igual período do ano passado			



Ga	binete de Responsabilidade Social, Qualidade e Formação
A a	área neste momento encontra-se a elaborar o plano interno de formação para o ano de 2014.
Се	entro de Negócios de Ourém
No	mês de Janeiro decorreram as seguintes atividades no Centro de Negócios de Ourém:
•	Apoio na disponibilização de espaços e/ou serviços às empresas externas sediadas no
	edifício, nomeadamente Nersant, Vitiourém e Fundo Social, assim como ao Município e à
	própria empresa Ouremviva;
•	Disponibilização de Equipamentos, para eventos a entidades diversas;
•	Apoio na realização dos Mercados Ecorurais, um espaço de venda e animação, no âmbito
	de um serviço de apoio à atividade produtiva no mundo rural;
•	Ação de Formação "Primeiros Socorros", realizada pela empresa Nersant;
•	Reunião de Trabalho, realizada pelo Banco BIC;
•	Jornadas da Mecânica, evento realizado pela Insignare, com o apoio do Município e
	Empresa Municipal Ouremviva;
•	Reunião de Trabalho, realizada pela própria empresa (Ouremviva);
•	Ação de Formação "Língua Inglesa", realizada pela empresa Nersant;
•	Ação de Formação "Poda e Enxertia em Viticultura", realizada pela empresa Municipal
	Ouremviva;
No	mês de fevereiro decorreram as seguintes atividades no Centro de Negócios de Ourém:
•	Apoio na disponibilização de espaços e/ou serviços às empresas externas sediadas no
	edifício, nomeadamente Nersant, Vitiourém e Fundo Social, assim como ao Município e à
	própria empresa Ouremviva;
•	Disponibilização de Equipamentos para eventos a entidades diversas;
•	Apoio na realização dos Mercados Ecorurais, um espaço de venda e animação, no âmbito
	de um serviço de apoio à atividade produtiva no mundo rural;
•	Ação de Formação "Língua Inglesa", realizada pela empresa Nersant;
•	Ação de Formação "Segurança na Escola", realizada pelo Serviço Municipal de Proteção
	Civil do Municínio:



•	Disponibilização de Espaços, Equipamentos e Pessoal, para a realização da "Maratona de
	BTT Ourém 2014", promovida pelo Clube dos Pinheiros, com o apoio do Município de
	Ourém e da empresa Municipal Ouremviva;
•	Ação de Formação "Formação Inicial de Empreendedores", realizada pela empresa
	Nersant;
•	Disponibilização de Espaços, Equipamentos e Pessoal, para a realização de "Baile de
	Carnaval", promovido pelo Centro Escolar – Agrupamento de Escolas – Conde de Ourém
	com o apoio do Município de Ourém e da empresa Municipal Ouremviva;
No	mês de Março decorreram as seguintes atividades no Centro de Negócios de Ourém:
•	Apoio na disponibilização de espaços e/ou serviços às empresas externas sediadas no
	edifício, nomeadamente Nersant, Vitiourém e Fundo Social, assim como ao Município e à
	própria empresa Ouremviva;
•	Disponibilização de Equipamentos para eventos a entidades diversas;
•	Apoio na realização dos Mercados Ecorurais, um espaço de venda e animação, no âmbito
	de um serviço de apoio à atividade produtiva no mundo rural;
•	Ação de Formação "Língua Inglesa - Documentação Administrativa", realizada pela
	empresa Nersant;
•	Ação de Formação "Formação Inicial de Empreendedores – Curso de Noções de Economia
	da empresa", realizada pela empresa Nersant;
•	Ação de Formação "Formação Inicial de Empreendedores - Curso de Técnicas de
	Marketing", realizada pela empresa Nersant;
•	Realização da III Feira dos Produtos da Terra, promovida pela Ouremviva, EEM;
•	Reunião de Trabalho, realizada pelo Município de Ourém;
•	Reunião de Trabalho, realizada pela empresa Miminho aos Avós;
•	Workshop "Hortas Urbanas", realizado pela empresa Ouremviva;
•	Sessão de esclarecimento "Mecanismos de Financiamento de projetos de Expansão /
	Crescimento" promovido pela empresa Nersant:



 Ação de Formação 	o "Aplicação de Produtos	Fitofarmacêuticos	", realizada pela empresa
Municipal Ouremvi	/a		
Divisão de Educação	e Ação Social		
Rede Social			
A equipa da Rede So	ocial está responsável pela	a prestação de inf	ormações e devolução de
inquéritos solicitados p	or diversas entidades nas	áreas do social e e	ducação, designadamente:
Associação Nacional	de Municípios Portugues	es, Universidades	Institutos Politécnicos e
outras entidades ou cic	dadãos (ex: estudantes a fro	equentar licenciatur	as ou mestrados)
Projeto Legis_Social			
O projeto Legis_socia	al - Centro de Document	ação Digital cons	ste numa compilação de
diplomas legislativos so	obre a área social e educa	ção, constituindo ur	na ferramenta fundamental
para o trabalho dos téc	enicos da Divisão. No períod Temáticas	do em apreço regis	taram-se 51 conteúdos
	Adoção	1	
	Ajudas Técnicas	1	
	Apoios sociais	3	
	Ação Social Escolar	2	
	Igualdade de Género e Cidadania	6	
	Deficiência	1	
	Educação	14	

1

6

2

2

5 2

51

Programa de Emergência Alimentar: cantinas sociais -----

Eleições

Habitação

Instituições

Saúde

Tribunais TOTAL

Juizes Sociais Outros PDM

Segurança Social Tarifa Social

Função Pública

No âmbito do Plano de Emergência Alimentar, o ISS para o nosso território concelhio estabeleceu protocolo de 525 refeições diárias praticadas pelas 6 cantinas sociais integradas

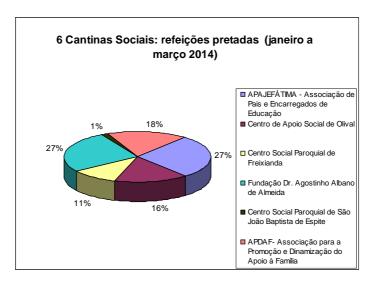


nas seguintes instituições particulares de solidariedade social: APAJEFÁTIMA - Associação de Pais e Encarregados de Educação; Centro de Apoio Social de Olival; Centro Social Paroquial de Freixianda; Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida; Centro Social Paroquial de São João Baptista de Espite e APDAF- Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família. ------Na análise dos mapas de registos de refeições executadas pelas 6 instituições, verifica-se que nos meses de Janeiro de 2014 a Março de 2014 perfez um total de 35.567de refeições prestadas a 134 famílias, de forma a garantir o acesso a uma refeição equilibrada. Salienta-se que durante o período referido, a instituição que assinalou uma maior taxa de execução é a APAJEFátima (30%) e a Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida (28%), facto que se deve à sua área de abrangência ser uma parte do território com mais população. A taxa de execução da prestação das refeições protocoladas para o concelho é de 100%. ------Com base nos mapas de registos de refeições executadas pelas 6 instituições envolvidas neste processo, o número de refeições prestadas nos meses de janeiro a março perfez um total de 35.567 de refeições, prestadas a 134 famílias de forma a garantir o acesso a uma refeição equilibrada. Salienta-se que durante o período referido, a instituição que assinalou uma maior taxa de execução é a APAJEFátima (27%) e a Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida (27%), facto que se deve à sua área de abrangência ser uma parte do território com mais população. A taxa de execução da prestação das refeições protocoladas para o concelho é de O quadro reflete a distribuição mensal das refeições prestadas por instituições e um gráfico que permite perceber a sua prestação neste concelho. ------

N.º Refeições prestadas			
Instituição	janeiro	fevereiro març	o Total
APAJEFÁTIMA - Associação de Pais Encarregados de Educação	e 3100	3100 3100	9300
Centro de Apoio Social de Olival	1860	1736 1798	5394
Centro Social Paroquial de Freixianda	1190	1701 1701	4592
Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida	3006	2825 3317	9148



Centro Social Paroquial de São João Baptista de Espite	9 150	180	188	518
APDAF- Associação para a Promoção o Dinamização do Apoio à Família	9 2015	2130	2470	6615
Total	11321	11672	12574	35567
N.º Refeições prestadas				
Instituição	janeiro	fevereiro	março	Total
APAJEFÁTIMA - Associação de Pais e Encarregados de Educação	9 3100	3100	3100	9300
Centro de Apoio Social de Olival	1860	1736	1798	5394
Centro Social Paroquial de Freixianda	1190	1701	1701	4592
Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida	3006	2825	3317	9148
Centro Social Paroquial de São João Baptista de Espite	9 150	180	188	518
APDAF- Associação para a Promoção o Dinamização do Apoio à Família	e 2015	2130	2470	6615
Total	11321	11672	12574	35567



INTERVENÇÃO SOCIAL_ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO PROCESSOS -----

Relativamente à equipa da DEAS registou-se, no período em apreço, 266 atendimentos. ------



Nº	de	Atendimentos
realiz	ados	por mês
fever	eiro	19
março	0	143
abril		104
Total		266

ATENDIMENTO	
1. Motivo do pedido	
Ação Social Escolar	12
Apoio ao arrendamento	1
Apoio económico	1
Apoio em géneros	37
ВАТО	9
Bolsa de Estudo	1
Cantina Social	2
Cartão Municipal 65+ Social	1
Centro Comunitário de Voluntariado de Ourém	56
Conselho Municipal de Educação	2
Estabelecimentos escolares	2
Habitação	1
Intervenção Social	86
Projeto	2
Recursos Humanos	1
Rede Social	3
Refeições 1.º CEB	2
Respostas Sociais	1
Tarifa Social	6
Transporte Escolar	12
Voluntariado	22
Outro	11
2.Duração do atendimento	
[0m-30m[211
[30m-60m[48
>60m	7
3. Tipo de Atendimento	
Telefone	121
Presencial	141
4. Estado do processo	
Análise	15
Execução	5
Resolvido	246



Espaço Infantii
Acompanhamento de 10 crianças no espaço infantil durante o período em que os pais
usufruíram dos serviços da equipa de intervenção social, da CPCJ ou do atendimento geral da
CMO
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Ourém (CPCJ)
No âmbito dos processos de promoção e protecção, os gestores de caso efectuam o
encaminhamento para a consulta de psicologia, sempre que consideram necessário. Na
sequência do referido encaminhamento, efetuaram-se as seguintes atividades: a) Avaliação e
acompanhamento psicológico de crianças e jovens; b) Aconselhamento e treino parental; c)
Articulação/encaminhamento para instituições e estruturas locais; d) Elaboração de pareceres e
relatórios. Durante o período a que se reporta este relatório, foram efetuadas 12 visitas
domiciliárias, 15 acordos de promoção e proteção, 41 atendimentos, 4 reuniões restritas, 11
processos arquivados
Acção Social Escolar
No âmbito do processo da ação social escolar, neste período foram registados 17 atendimentos
aos/às encarregados/as de educação e entidades gestoras de refeições escolares, serviços
administrativos dos respetivos agrupamentos de escolas, nomeadamente o esclarecimento de
situações especificas dos procedimentos adotados na ASE, pedidos de candidatura fora de
prazo e pedidos de reapreciação de processos de alunos/as. Relativamente aos pedidos fora
de prazo, foram apresentadas 4 candidaturas as quais foram apreciadas nos termos da
legislação em vigor. Registaram-se 3 pedidos fora de prazo referentes a alunos/as
transferidos/as de escola
Actividade do Núcleo Local de Inserção
Participação em 3 reuniões no âmbito do NLI, onde se realizaram as entrevistas aos/às
beneficiários/as de RSI; se definiram e aprovaram os contratos de inserção dos/as
beneficiários/as; procedeu-se à elaboração/aprovação do relatório de atividades 2013;
apresentou-se o grupo de trabalho. Também deu-se continuidade à preparação da
implementação das actividades socialmente úteis, que iniciaram em janeiro de 2014 no Centro



de Apoio Social do Olival e Associação do centro de Dia da Freguesia de Fátima, instituições
que subscreveram o Protocolo deste programa com o ISS, IP
Equipa Local de Intervenção Precoce
Participação nas reuniões do grupo de trabalho da ELI, realizadas nos dias 07 e 19 de março
de 2014, no Centro de Recuperação Infantil de Ourém
Espaço de Comércio Social "Ponto de Partilha"
Neste espaço foram recebidos donativos de 44 munícipes e a entrega de bens a 92 munícipes.
O espaço teve ainda uma dinâmica junto do público em geral tendo sido atendidos 48
munícipes
Núcleo de apoio à vítima
Foram realizados 2 atendimentos durante período
Equipamentos Sociais do Município
Foram acolhidos cidadãos nos seguintes equipamentos: Apartamento de emergência social I e
II e na República Social, estando os mesmos a permitir o acolhimento de 15 pessoas durante
este período

Equipamentos sociais	Caracterização família	da Admissão	Saída	Observações
Alojamento d Emergência social I	Mãe e 4 filhos	27.02.2014	Em acompanhamento	NAV
Alojamento d	Mãe e 2 filhos	16.10.2013	10.03.2014	NAV
Emergência social II	Casal +2 filhos	21.04.2014	Período de apoio de meses	6 IS em articulação com a CPCJ
Alojamento	1 Cidadão	01.04.2014	04.04.2014	CSFFátima
Emergência social I (republica social)	Mãe e 1 filho	07.04.2014	Em acompanhamento	IS em articulação com o NLI
Total	5 Famílias			

Música para crianças dos 0 aos 3 anos ------



Nos dias 23 de Fevereiro, 30 de Março e 27 de Abril participaram nas sessões de música um total de 11 crianças, distribuídas, respectivamente, por cada sessão do seguinte modo: 39, 34 e 38 crianças. ------Sessão de esclarecimento "A função do juiz social na proteção dos direitos das crianças e iovens" ------No dia 04.04.2014 decorreu a sessão de esclarecimento sobre a função do Juiz Social na proteção dos direitos de crianças e jovens, promovida pelo Município de Ourém. Esta visou sensibilizar a população para a reorganização do mapa judiciário da comarca de Ourém, nomeadamente o recrutamento de juízes sociais. Na ação os presentes tomaram conhecimento sobre: o papel dos juízes sociais: sensibilizar os magistrados em relação aos valores sociais dominantes, apoiando o juiz becado/juiz do processo na sua decisão relativamente à medida a aplicar sobre uma determinada criança; os requisitos para ser juiz social (art. 1.º do decreto-lei n.º 156/78, de 30 de junho); a função do juiz social na aplicação da lei de promoção e proteção e da lei tutelar educativa; esclarecimentos sobre as duas leis; e a caraterização de algumas competências dos juízes sociais e do procedimento de voto durante uma sessão de julgamento. Também foi partilhada a experiência de um juiz social e a sua responsabilidade social. Do debate levantaram-se questões quanto à idade de residência dos cidadãos. A idade máxima para ser juiz social é de mais de 65 anos e, com essa idade, poderão aparecer pessoas perfeitamente aptas para exercer estas funções. A residência é outro aspecto relevante dado que há pessoas que trabalham em Ourém e residem fora do concelho que também estariam interessadas em participar. Está aberto o período de candidaturas a juízes sociais até ao dia 16 de Maio. ------Realização da V Feira Solidária que aconteceu no dia 13 de Abril 2014 no recinto do Mercado Municipal Manuel Prazeres Durão que contou, respectivamente, com 24 participantes. ------Participação e co-organização local da Campanha de Recolha de Alimentos da Cruz



O Município de Ourém voltou a associar-se à campanha "Missão Sorriso" promovida pela Cruz Vermelha Portuguesa, a qual decorreu nos dias 05 e 06 de abril. Esta visou a angariação de bens alimentares para as famílias carenciadas do concelho. A atividade contou com a participação de 29 elementos. Foram angariados um total de 2.892 produtos alimentares que serão distribuídos pelas famílias carenciadas do Concelho. ------Clube de Voluntariado Jovem -----No âmbito do trabalho desenvolvido no Clube de Voluntariado Jovem realizou-se no dia 16 Abril workshop de "Educação Sexual", em parceria com a Unidade de Cuidados na Comunidade da Cova de Iria inserida na Unidade de Saúde de Fátima. Os principais objectivos deste workshop foram: informar sobre transformações físicas, psicológicas e sociais da adolescência e promover sessão de esclarecimento sobre sexualidade. Participaram 13 jovens Comemoração do Dia Mundial da Consciencialização do Autismo – 2 Abril ------No dia 02 de Abril, o edifício dos Paços do Concelho de Ourém esteve iluminado pela cor que identifica a consciencialização do autismo. O Município de Ourém decidiu associar-se ao movimento mundial "Acendam a Luz Azul", ao comemorar o Dia Mundial da Consciencialização do Autismo, com a iluminação do edifício da Câmara. A Assembleia Geral das Nações Unidas designou o dia 2 de abril como Dia Mundial da Consciencialização do Autismo, iniciando as comemorações em 2008, ano em que várias entidades se associaram ao movimento "Light it up Blue", tendo sido instituída a cor azul para identificar esta celebração. A campanha, promovida em Portugal pela Federação Portuguesa de Autismo e desenvolvida a partir da maior organização americana de autismo - a Autism-Europe e Autism Speaks, apela a que todos os edifícios e monumentos se acendam de azul, como alerta para a consciencialização sobre esta problemática. O autismo é uma perturbação neurobiológica complexa que influencia a comunicação, o comportamento e as relações sociais, sendo uma fonte de preocupação crescente no domínio da saúde pública a nível mundial, dado que afeta cerca de 67 milhões de pessoas no mundo. -------Domínio: Educação ------



Destaca-se o acompanhamento das atividades escolares nas diversas vertentes da responsabilidade do Município, designadamente os transportes escolares, a atividades de animação e de apoio à família, as refeições escolares e as atividades de enriquecimento curricular, as dinâmicas escolares, desde a gestão dos pedidos, às atividades e à participação Ao nível dos transportes salientam-se as seguintes ações: elaboração de informações para cabimento e compromisso dos transportes necessários para o ano letivo 2014-2015; análise e informação dos pedidos de comparticipação nos transportes escolares de alunos com Necessidades Educativas Especiais; análise e verificação in loco das reclamações apresentadas; análise e resolução de todos os pedidos de paragens ou transportes dos alunos do Pré-Escola e 1.º CEB; elaboração e implementação dos itinerários e ordens de serviço necessários à realização dos transportes escolares, para a 4.ª rotação; atendimento telefónico ou presencial de vários encarregados de educação para registo de reclamações, mudança de paragens, novas inscrições ou alterações de horários; implementação da alteração dos circuitos para a interrupção letiva do Carnaval e da Páscoa; elaboração das funções a desempenhar durante as interrupções letivas por parte das vigilantes e motoristas; organização do transporte para o Dia Aberto do Agrupamento de Escolas de Ourém; implementação dos transportes necessários às deslocações dos/as alunos/as e escritores para a Feira do Livro; organização do transporte dos/as alunos/as da EB 2,3 de Freixianda para uma visita à ETAR de Formigais; organização do transporte dos/as alunos/as da EB 2,3 de Freixianda e EB 2,3 Cón. Dr. Manuel Lopes Perdigão para a atividade da Escola Básica e Secundária de Ourém, no

Cine-Teatro; organização do transporte dos/as alunos/as abrangidos/as pelo projeto "Tempo

para ensinar e tempo para aprender"; implementação dos transportes necessários para a

comitiva Checa nos dias 24 e 27 de março; implementação do transporte necessário à

deslocação dos/as técnicos/as do Município para o Aeroporto de Lisboa para deslocação a

Czestochowa; análise de pedidos de cedência de autocarro municipal para a Centro Cultural e

Recreativo Bairrense, a Casa do Povo de Fátima e a Universidade Sénior; Planificação das

folgas dos motoristas em concordância com os mesmos; reuniões de coordenação com os



motoristas e as vigilantes, em abril, para as atividades a realizarem na interrupção letiva bem como para implementação da 4.ª rotação; tratamento dos dados enviados pelas entidades prestadoras do serviço de transporte e emissão de informação para pagamento; análise e tratamento das faturas da Rodoviária do Tejo e da Rodoviária da Beira Litoral; elaboração de informações com vista ao pagamento dos transportes efetuados pelas IPSS e Juntas ao abrigo dos protocolos celebrados para o efeito para o ano 2013-2014, meses de dezembro e janeiro; Ao nível dos Centros Escolares preparação das inaugurações dos Centros Escolares; preparação informação da rede escolar para envio para a DGESTE - envio de pedidos de pareceres; cedência de mobiliário, pedidos de arranjo informático e outros; colaboração com a secção de património e notariado; tratamento dos dados das inspeções de gás; análise dos mapas de refeições do 1º CEB e Jardim-de-infância; visitas aos centros escolares; encaminhamento de alguns pedidos de intervenções nas escolas. ------------------Outras atividades em que a DEAS participou: reuniões de preparação sobre o projecto "Exposição Hans Christian Andersen de Niels Fischer"; preparação e implementação das atividades a realizarem na Festa da Criança 2014; reunião de preparação com o Conservatório de Música de Ourém e Fátima e o Jardim Infantil de Ourém; preparação da formação para pessoal não docente para o ano 2014; preparação da reunião do Conselho Municipal de Educação; elaboração de informação para cabimento das verbas dos projetos da CIMT. ------Realizou-se a programação da frequência das Piscinas Municipais integradas nas Actividades de Enriquecimento Escolar, ensino pré-escolar, escolas de ensino especial e procedeu-se à elaboração da estatística da DGESt quanto aos recursos humanos e refeições escolares. -----Ao nível da dinâmica educativa foi realizado o tratamento dos relatórios mensais de frequência na atividade de animação e apoio à família (pré-escolar) e serviço de fornecimento de refeições a alunos do 1º CEB; cálculo dos valores retroativos das refeições servidas a alunos subsidiados, análise e tratamento de faturas da PT referente aos telefones dos estabelecimentos de ensino; contabilização dos encargos da CMO com o pessoal não docente.

Clube Aprender e Brincar -------



Neste momento, há 23 crianças a beneficiem dos serviços do Clube Aprender e Brincar, dos quais 20 são do Pré-Escolar e 3 do 1.º CEB. ------Conselhos Gerais das Escolas ------Participámos em diversos conselhos gerais das escolas tendo integrado a comissão de avaliação do director do Agrupamento Conde de Ourém e a comissão para a eleição do cardo de director/a no Agrupamento de Escolas de Ourém. ------Projecto Comeius Regio Ourém- Czestochowa ------A DEAS participou na última mobilidade à cidade polaca de Czestochowa, integrada no âmbito do programa Europeu Comenius Régio, realizada de 6 a 11 de Abril. ---------------Plantação de azinheira na Mata Municipal de Ourém ------O Município de Ourém e a OurémViva em colaboração com a Quercus, juntaram um grupo de alunos da Escola Básica e Secundária de Ourém, no dia 18 de Março, para plantar uma azinheira na Mata Municipal. O momento simbólico teve como objetivo recordar a azinheira centenária de Outeiro das Matas que foi derrubada pelo temporal de janeiro de 2013, mas também reforçar a mensagem de que todos devemos respeitar e preservar a natureza. ------Organização de acções de formação para pessoal não docente -----O DEAS e o centro de formação "Os templários", organizaram as ações de formação direcionadas para o pessoal não docente afeto às escolas do concelho, mas também com participantes vindos dos concelhos de Tomar e Ferreira do Zêzere. A ação de formação " Procedimento administrativo" contou com a participação de 12 formandos; "Contratação Pública nas Escolas", 13 formandos, "Estratégias de intervenção nos problemas comportamentais", 24 formandos e a ação de formação "Estratégias de atuação em problemas de saude específicos" com a presença de 26 pessoas, no total tivemos cerca de 75 formandos a participar nestas ações de formação. Estas ações realizaram-se na pausa letiva da páscoa, estando programadas outras até ao fim do ano letivo. Os formadores são os técnicos superiores da CMO e também técnicos de saúde do centro de saúde de Ourém. -------Inauguração de 2 centros escolares: Centro Escolar de Olival e Centro Escolar de Freixianda ------



Centro Escolar da Freixianda
Situado na União de Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais, a gestão é do
Agrupamento de Escolas de Ourém. A Componente de Apoio à Família e as Actividades de
Animação e Apoio à Família prestadas no Clube Aprender e Brincar, da responsabilidade
partilhada da Câmara Municipal e Ourémviva, SA. O Centro Escolar dispõe de 11 salas com
actividade lectiva, dois espaços para actividades, uma biblioteca, uma sala de docentes. É
frequentado por 3 turmas do ensino pré-escolar e 5 turmas do 1º CEB, o que perfaz um total de
235 alunos. Tem permanentemente 9 colaboradores não docentes, 11 docentes com turma, um
coordenador de estabelecimento
Investimento
O investimento foi de 1.744.126,07 euros, tendo a obra ficado à responsabilidade da Alpeso
Construções, SA
Centro Escolar de Olival
Situado na União de Freguesias de Gondemaria e Olival, a gestão é do Agrupamento de
Escolas de Ourém. A Componente de Apoio à Família e as Actividades de Animação e Apoio à
Família são da responsabilidade do Centro de Apoio Social do Olival. O Centro Escolar dispõe
de 7 salas com actividade lectiva, uma biblioteca, uma sala de docentes, um refeitório. É
frequentado por 2 turmas do ensino pré-escolar e 2 turmas do 1º CEB, o que perfaz um total de
83 alunos. Tem permanentemente 3 colaboradores não docentes, 4 docentes com turma, um
coordenador de estabelecimento
Investimento
O investimento foi de 1.505.676,94 €, tendo a obra ficado à responsabilidade da Tecnorem -
Engenharia e Construções, S.A
SRU Fátima
PLANO DE PORMENOR DA AVENIDA PAPA JOÃO XXIII
A SRUFÁTIMA avalia ponderações a ter em conta na possibilidade de revisão do plano,
incluindo o previsto no seu regulamento no que diz respeito à gestão e execução do plano

(continuação) A administração da SRUFÁTIMA analisou e enviou ao Município de Ourém uma



alteração por adaptação do plano na sub-unidade C, que resulta da análise feita por um requerente. Foram ainda avaliadas outras pretensões, bem como se continuou a reavaliação dos caminhos públicos e serventias existentes, procurando viabilizar uma rede de acessos às propriedades no imediato, mais adequada à realidade dos proprietários. ----------------A Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima tem realizado estudos e ensaios com o objetivo de alterar o plano em vigor, corresponder, no nosso entendimento, à maior exequibilidade e aderença à atual realidade económica do plano. ------Divulgação do programa estratégico de reabilitação urbana (continuação...). Aconselhamento aos munícipes e acompanhamento de processos de licenciamento. -------------------REABILITAÇÃO URBANA DE ALJUSTREL Após a reanálise e reponderação com os serviços do Município de cronogramas de tarefas e reavaliação de metodologias, para que sejam exequíveis a médio prazo intervenções urbanas na aldeia. A administração da SRUFATIMA tem prevista sessões de trabalho com a Junta de Freguesia de Fátima, com a população e outras autoridades/entidades locais, no sentido de trazer informação atual e aberta ao processo. ------GESTÃO INTEGRADA DA MOBILIDADE DA COVA DA IRIA ------O processo concursal decorreu e é com expetativa que se aguarda o início dos trabalhos. -----REQUALIFICAÇÃO URBANA DA AV. D. JOSÉ ALVES CORREIA DA SILVA --------------------O Município de Ourém, na qualidade de dono de obra, deliberou no início de dezembro a não execução dos restantes trabalhos, atendendo que os mesmos se consideram dispensáveis, até porque a avenida está à utilização de pessoas e veículos desde 10 de março de 2013. Decorrem as tarefas administrativas usuais nos processos de encerramento de empreitada. Manutenção desta avenida tem-se demonstrado como um novo desafio para manutenção de espaços públicos, a SRUFATIMA tem procurado colmatar essa mesma necessidade, estando sensibilizado o Município de Ourém que só com a afetação de mais recursos físicos e humanos À cidade de Fátima é que será possível ultrapassar este desafio agora iniciado. -------------



Resolução de anomalias em passeios, bermas, vias pedonais, estacionamentos e praças, correspondendo a solicitações da Câmara Municipal de Ourém, da Junta de Freguesia de Fátima, dos Munícipes e outras identificadas pelos serviços da SRUFATIMA. Colaboração no transporte e colocação de baias de segurança nos eventos locais, que se intensificaram por estes dias, incluindo os que têm ocorrido junto ao estádio Municipal. ---------------LOJA DE REABILITAÇÃO URBANA (LRU) ------A Loja de Reabilitação Urbana continua na sua missão de apoio e incentivo à requalificação urbana do edificado que envolve a Avenida D. José Alves Correia da Silva, promovendo assim a melhoria das acessibilidades e mobilidade na cidade, bem como a ordenamento do trânsito, do estacionamento e a harmonização do uso pedonal e automóvel nesse espaço. Adicionalmente esta presta esclarecimentos aos moradores e potenciais investidores no sentido de estimular a realização de obras de remodelação, conservação e recuperação do edificado privado na envolvente da ARU. A LRU procedeu à emissão de 7 pareceres em 2014 solicitados pela CMO no âmbito de análise de processos de licenciamento. A LRU procedeu ainda à emissão de 25 comunicações internas, sobre temas de gestão urbana na cidade de Fátima. Acompanhamento da candidatura junto do QREN MaisCentro, incluindo pedido de pagamento, projeto que se deve manter ativo até 2015. ------GESTÃO DOS ESTACIONAMENTO TARIFADO NA CIDADE DE FÁTIMA --------------------------Gestão do processo e gestão da informação, sendo espectável que seja possível que os parcómetros previstos no investimento de mobilidade na cova de iria, venha a trazer novos desempenhos a estas áreas. ------ESTÁDIO MUNICIPAL DE FÁTIMA ------Gestão do equipamento e assegurar as condições de utilização adequadas para as entidades que utilizam as mesmas de forma contínua, CDF -Centro Desportivo de Fátima, GAF - Grupo de Atletismo de Fátima e ETF - Escola de Triatlo de Fátima. Gestão de eventos (gestão de baias e outros equipamentos incluído) e acompanhamento local das organizações eventuais.



Manutenção do relvado. Realização de obras de reparação com recursos a administrações
diretas com os funcionários aí presentes e pontualmente com apoio da BIU
Outras Tarefas:
Colaboração com o Serviço Municipal de Protecção Civil na preparação do 12 e 13 de maio
Adaptação das instalações da SRUFATIMA para ser utilizada como plataforma do SMPC nos
dias 12 e 13 de maio."
Foi ainda remetida a seguinte documentação:
Processos judiciais
Processos de contra-ordenação impugnados judicialmente
Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos
membros da Assembleia Municipal, senhores:
= JÚLIO MANUEL LOPES HENRIQUES, na qualidade de representante do Grupo Municipal
MOVE, sublinhou a referência que foi feita à forma como os vários serviços atuaram aquando
das intempéries, contudo, não foi referida a intervenção dos bombeiros que, no seu entender
deveria ser dito
= ELIAS DIAS DA SILVA, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Alburitel
referiu a inauguração do centro escolar Ourém Nascente. Conforme disse, não há obras
perfeitas, contudo, esta apresenta várias carências, nomeadamente, nos espaços exteriores
onde a falta de equipamentos e condições do espaço são manifestamente uma condicionante
às brincadeiras dos mais novos na hora do recreio
= FILIPE MANUEL MARQUES BAPTISTA, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia
de Espite, expôs o seguinte: "Exma. Sra. Presidente
Exmos. Srs. Secretários
Exmo. Sr. Presidente da CM
Exmos. Srs. Vereadores
Caros Colegas
Exmo. Público e Comunicação Social



Como representante das freguesias, deste órgão, no Conselho Municipal de Educação, penso que ainda com legitimidade, quero felicitar a Câmara Municipal pela inauguração dos novos centros escolares, sub ou sobre dimensionados ou não, é uma reflexão que deixo e o tempo nos dirá, e pedir as minhas desculpas por não estar presente, mas motivos pessoais impediram-me. ------Quero aproveitar este espaço para chamar a atenção para as assimetrias a este nível que existem no Concelho, não podem uns ser "filhos e outros enteados" - sei que "Roma e Pavia não se fizeram num dia", mas existem estabelecimentos de Jardim de Infância e/ou Primeiro ciclo em freguesias como Atouquia, Matas, Cercal, Espite, Rio de Couros, Caxarias, Urqueira, entre outros em que as crianças também merecem ter condições físicas e de segurança dignas para o seu desenvolvimento integral. Não falo de obras megalómanas, mas somente de condições para todos. Deixo aqui um repto, Sr. Presidente, porque não convidar todos os presidentes de junta a visitar todas as escolas EB1/JI do concelho para verificar as diferenças Como presidente da Junta de Freguesia de Espite venho de novo alertar para a necessidade premente da Câmara Municipal encetar esforços para a requalificação de algumas estradas e manutenção de outras. Algumas estão a ficar intransitáveis, como a da RIBEIRA - desculpem a insistência, e outras muito perigosas, como a que liga Espite à Cumieira - Sr. Presidente estamos a chegar a maio, já tem alguma resposta para estes problemas? ------Falo ainda do Funcionamento da Brigada Oeste, tendo sido eu um defensor deste modelo de funcionamento, afirmo neste órgão, à semelhança do que fiz na minha Assembleia de Freguesia, que o modelo, a continuar nestes moldes está esgotado, pelo menos para a Brigada Oeste. Os recursos humanos, físicos e materiais, quando existem são escassos, basta lembrar que nestes últimos cinco anos o trator para cortar ervas das bermas e valetas continua uma miragem. Por favor Sr. Presidente, todos reconhecemos as dificuldades existente, mas a manutenção das vias é uma questão de segurança rodoviária, logo da saúde dos cidadãos e tem de ser uma prioridade. Estão previstas alterações?" ------



= NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES, na qualidade de representante do Grupo
Municipal do CDS/PP, expôs o seguinte: "Criação do centro de competências e
aconselhamento para Jovens
- o CDS-PP têm acompanhado com preocupação o processo de desenvolvimento dos jovens
no nosso concelho, por isso mesmo julga que já existe um conjunto de entidades a monitoriza
e a acompanhar esta temática, assim seria mais fácil e produtivo fazer uma melhor articulação
entre as várias entidades já existentes
Comunicação escrita do Sr. Presidente do Município
- É uma apresentação detalhada, dando a conhecer o funcionamento do Município
- A bancada do CDS-PP gostaria de ter o mesmo detalhe a quando da apresentação da
propostas feitas pelo Município a esta Assembleia Municipal, o que de facto não têm vindo a
acontecer
CIMT- O município de Ourém pertence actualmente á CIMT. O final do ano de 2013 e até a
presente data, foi um ano muito invernoso, fazendo estragos nas nossas estradas nacionais e
municipais. Pergunto ao SR. Presidente do Município se foram tomadas algumas diligencias no
sentido dos vários Municípios que são servidos pela mesma estrada Nacional apresentarem a
JAE um plano de reparação das vias em conjunto? Seria certamente vantajoso fazer um estudo
e candidatura em conjunto. Veja-se a oportunidade perdida na estrada Nacional nº 360 que liga
Alcanena a Fátima."
= HUMBERTO ANTÓNIO FIGUEIRA DA SILVA, na qualidade de Presidente de Junta de
Freguesia de Fátima, sabendo que já estão a decorrer as obras de intervenção em Aljustrel, no
âmbito das comemorações de 2017, lamentou que a ação não tenha sido dada a conhecer a
Junta de Freguesia pois, conforme disse, a autarquia gostaria de ser informada para pode
participar e dar o seu contributo naquilo que ocorre na Freguesia
= CUSTÓDIO DE SOUSA HENRIQUES, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de
Seica sublinhou o sequinte:



- Lamentou a forma como se encontra a área da saúde no concelho, verificando-se a
necessidade de recorrer a Abrantes dadas as carências com que se depara a população
oureense
- Lamentou o facto de no IC9 não existir qualquer sinalização alusiva a Seiça, sublinhando a
inércia das entidades competentes na área
- Sublinhou o seu descontentamento face ao centro escolar Ourém Nascente, uma obra que na
inauguração apresenta carências que, no seu entender, não se justificam
- Felicitou a inauguração dos centros escolares de Olival e Freixianda
= ANA CRISTINA SOUSA AQUINO GONÇALVES GAMEIRO, em nome do Grupo Municipal
Social Democrata pretendeu saber se já foi indigitado o novo Presidente do Conselho de
Administração da Ourémviva
= MANUEL LOURENÇO DIAS, na qualidade de Presidente de Junta União de Freguesias de
Rio de Couros e Casal dos Bernardos, expôs o seguinte:
- Sublinhou a área da saúde que, apesar dos esforços que têm sido feitos, continua aquém de
responder satisfatoriamente às necessidades da população
- No que respeita ao saneamento, referiu que foram criadas expectativas junto das populações
contudo, há meses, que não há nada de novo
- Sublinhou a necessidade de proceder à pintura das passadeiras para peões na zona do
Agroal, antes que aconteça algum incidente
- Quanto ao funcionamento da brigada Centro Norte, a que serve a freguesia que lidera,
sublinhou verificar-se os mesmos problemas anunciados pelo Presidente de Junta de Espite
- Quanto à estrada dos Engenhos referiu que foram tapados alguns buracos, contudo,
conforme disse, a mesma carece de um tapete
- Lembrou a necessidade do projeto da ER356 avançar
- Lamentou que a escola da Sandoeira esteja na eminência de fechar
- Quanto à ponte dos Namorados em Casal dos Bernardos, julga que tudo está a ser preparado
para que as avancem assim que o caudal baixar



= LUIS ALEXANDRE SERRAS DE SOUSA expôs o seguinte: "Sem querer beliscar os
objectivos inerentes e, sobretudo, a ousadia cívica de cidadãos em torno do movimento
associativo em prol do concelho de Ourém, quero perguntar ao Sr. Presidente responsável por
este pelouro (DAC-acção cultural, desporto e lazer), quais são os critérios de cedência de
espaços públicos para a instalação de sedes de associações?"
= FERNANDO DE OLIVEIRA FERREIRA, na qualidade de Presidente de Junta União de
Freguesias de Gondemaria e Olival expôs o seguinte:
- Felicitou a Câmara Municipal pelas obras do centro escolar e do pavilhão do Olival
- Alertou para o estado degradado em que se encontra a estrada que liga Alqueidão a
Gondemaria
- Quanto à brigada do Oeste, corroborou o que foi dito pelo Presidente de Junta de Espite e
sublinhou ainda que esta brigada nunca teve qualquer trator
= ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA, na qualidade de representante do Grupo
Municipal Social Democrata, pretendeu saber porque motivo o relatório e contas da SRU ainda
não veio à Assembleia Municipal para apreciação
= ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO, na qualidade de representante do Grupo Municipal
Socialista expôs o seguinte:
- Questionou se a Câmara Municipal foi informada acerca do nó de acesso entre a A1 e o IC9.
- Pretendeu saber se a Câmara Municipal foi também informada acerca do "posto de cidadão".
- Dado estarmos quase a meio do ano, pretendeu saber para quando estão previstas as verbas
para os municípios
Tomando a palavra, o senhor Presidente da Câmara prestou os respetivos
esclarecimentos

01.04 - INTERVENÇÕES DE INTERESSE LOCAL OU DECLARAÇÕES POLÍTICAS
GERAIS



Após período prévio de inscrições, registaram-se as seguintes intervenções, por parte
dos membros da Assembleia Municipal, senhores:
= NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES, na qualidade de representante do Grupo
Municipal do CDS/PP, expôs o seguinte: "Exma. Sra. Presidente da Assembleia Municipal de
Ourém
Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ourém
Exmos. Srs. Vereadores
Exmos. Srs. Membros da Assembleia Municipal
Exmo. Público e Comunicação Social
Norte e Sul
Há assuntos importantes que têm de ser falados, como a saída da troika, a aceitação do
crescimento económico por parte dos parceiros sociais, a eleição dos nossos representantes
na europa, a questão do separatismo na Ucrânia com possíveis e sérias consequências para o
projecto da união Europeia
Entre outros, Existe um assunto que tem sido amplamente discutido nos jornais locais, o
Concelho rural e o Concelho urbano. Trata-se de um assunto sério e fonte possível de divisão
dos Oureenses. Qual muro de Berlim, entre ourem norte, (para além do IC9) e Ourém sul,
(aquém do IC9), dividindo Ourém Rural e Ourém Urbano
Julgo ser oportuno e desejável não enveredar por este tipo de discurso, que apenas divide e
dificulta a real integração, mobilidade e sentido de pertença daqueles que vivem em Ourém
Temos de aproveitar e criar sinergias com todas as freguesias do concelho e freguesias
limítrofes, leia-se São Mamede, Minde, Santa Catarina, Caranguejeira, Alvaiázere. Não existe
um muro de Berlim em Ourém; existe, sim, a oportunidade de as pessoas e bens se poderem
deslocar mais rapidamente e economicamente
Ainda á poucos meses foi feita a união de freguesias. O nosso concelho foi um exemplo bem-
sucedido da aplicação da Lei 22/2012 de 30 de Maio. Poderia ser algo de muito controverso,
caso a Troika e o Governo seguissem com a agregação de municípios



As colectividades, associações, empresas e o município já estão a usar a " marca Fátima" Como exemplo temos a Diocese de Leiria/ Fátima, Região de Turismo Leiria / Fátima, Associação Empresarial Ourém – Fátima. Estes são apenas alguns dos organismos que associaram o nome de Fátima. ------Julgo que é altura e oportuno fazer um amplo debate sobre o novo enquadramento estratégico do Concelho de Ourém, na região em que se insere, bem como o seu papel a desempenhar no enquadramento a nível nacional e internacional. Olhemos a longo prazo. Ourém, o Concelho de Ourém tem a oportunidade de fazer em tempo útil, a agregação do nome de Fátima á sua toponímia. Município Ourém - Fátima, seria certamente conhecido e reconhecido a nível nacional e além-fronteiras. Seria todo um concelho a aproveitar as energias, os recursos criados ao longo destes 100 anos. -------Como disse anteriormente, seria uma ideia, uma proposta de reflexão, um debate em que todos os que nasceram, residem e se identificam com este concelho devem dar o seu patrocínio e resoluções." ------= JOSÉ SIMOES MARQUES expôs o sequinte: "Ex.ma Senhora Presidente da Assembleia Municipal, ------Senhores Secretários da Mesa, ------Senhor Presidente da Câmara, ------Senhores Vereadores, ------Colegas Deputados Municipais, ------Comunicação Social, ------Público presente, a todos saúdo, -------Trago hoje a esta Assembleia duas situações, que no meu entender requererem regularização por parte da Câmara Municipal, pelo que deixo aqui a minha recomendação. -------Primeira situação; a Estrada 356, desde a Rotunda do Pinheiro até à Freixianda e enquanto não é requalificada, requer que seja marcada com tinta, a linha divisória do centro da Via, traço contínuo, ou traço descontínuo, pois já não se vê se alguma vez lá existiu em toda a sua



extensão até à Freixianda, requer ainda em grande parte do percurso até a Freixianda, que as bermas sejam reparadas e sinalizadas com marcações de tinta, pois como actuais condições os acidentes acontecem em muito maior número, e urge evitar que eles aconteçam. -------A segunda situação tem a ver com a sinalização!... ------Quem vem no IC9, sentido Fátima/Tomar, na saída para o Pinheiro encontramos sinalização indicando saída para o Olival e Caxarias; mas para a Freixianda não há qualquer indicação, o mesmo acontece na Estrada que vem Olival para a rotunda do Pinheiro, na 356 que vem de Senhor Presidente nem todos os que se dirigem para a Freixianda têm GPS, e nem todos conhecem o itinerário para a Freixianda, pelo que julgo seria muito útil para quem aí circula, terem as placas para os orientar, e ainda para que nos tirem os argumentos de que a Freixianda está esquecida e longe do Centro do Poder Concelhio. ------Tenho dito." ------ HUMBERTO LUÍS FERRAZ ANTUNES, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: "No seguimento de outras intervenções já assumidas pelos deputados da Coligação Ourém- Sempre nesta Assembleia, acerca das diferentes condições atribuídas aos Srs. Vereadores sem pelouros atribuídos na CMO, tomámos agora conhecimento que foi designado um Secretário para assessor o Sr. Vereador Vítor Frazão. ------Ora, não podemos uma vez mais, deixar de salientar a diferente forma de tratamento e as diferentes condições que o Executivo atribui a um vereador, das que atribui aos eleitos pela Coligação Ourém- Sempre, sendo todos vereadores sem pelouros atribuídos. -------Perguntamos, porque há-de haver um tratamento diferenciado para os vereadores sem pelouros, quando aos eleitos pela Coligação Ourém Sempre nem seguer lhes foi concedida uma sala onde possam receber os munícipes, apesar de o terem solicitado, e muito menos lhes Não podemos, uma vez mais, deixar de lamentar a atitude discriminatória com que foram, e continuam a ser tratados, os vereadores eleitos pela Coligação Ourém Sempre por parte do Executivo que gere os destinos do Município." ------



= JOÃO MANUEL MOURA RODRIGUES expôs o sequinte: "Lamentou o facto do senhor Presidente da Câmara ter apresentado uma queixa pessoal contra si no Tribunal por difamação, no seguimento de uma questão postada pelo membro da Assembleia Municipal na página pessoal do Facebook. A haver dúvidas, o senhor Presidente deveria pedir esclarecimentos no local mais indicado para o efeito, ou seja, a Assembleia Municipal e não, Salientou o facto de o seu comentário na página pessoal no Facebook, em nada ter atentado contra quer o bom nome da Câmara Municipal, quer do seu Presidente, apenas fazia alusões à errada prioridade e estratégia de construção de um pavilhão desportivo de elevados custos, quando o momento económico do país exige uma optimização e melhor racionalização de Face ao sucedido, o membro da Assembleia Municipal passou a explicar o que disse na sua página pessoal relativamente às vigas e às discrepâncias verificadas entre o projeto e o caderno de encargos do projecto do Pavilhão do Olival que, conforme disse, tornou-se situação habitual nos projectos da Câmara Municipal. ------Assim, entre muitos exemplos, alertou para o exemplo de uma viga de dimensões descabidas que não constando no projeto do referido pavilhão, figurava contudo no caderno de encargos do primeiro concurso. Outras vigas se encontravam em número superior ao necessário e de forma discrepante dos diferentes documentos de concurso. Este facto, o senhor Presidente deveria ter conhecimento atendendo a que, empresas concorrentes à construção do pavilhão, efectuando as respectivas medições, sem que esta fosse sua responsabilidade, denunciaram a situação e foram efectuadas alterações ao respectivo caderno de encargos, pese embora se mantivessem vários valores de materiais inflacionados. Manifestou ainda o seu estranhamento relativamente ao facto da Ansiterm ser uma empresa de Ansião que tem vindo a cometer sistematicamente estes mesmos erros nos projetos que lhe são adjudicados e a Câmara persistir na adjudicação de trabalhos a este gabinete de projectos.

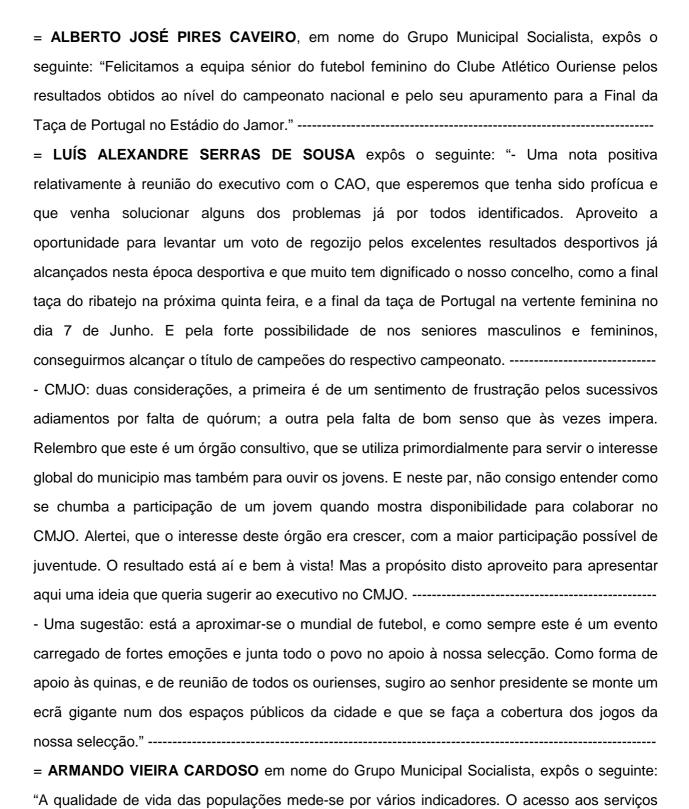


Sobre esta mesma questão, recomendou que os técnicos da Câmara Municipal validassem os cadernos de encargos com os respetivos projetos ou então, que os próprios fizessem estes ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO, na qualidade de representante de Grupo Municipal Socialista, expôs o seguinte: "Em boa hora, e pela mão do ex-vereador José Alho, o concelho Com III edição, a Feira dos Produtos a Terra reforça a iniciativa, comprova a aposta como ganha, num investimento nos nossos produtores, nos nossos produtos, na marca de Ourém e no reforço do desenvolvimento do mundo rural. ------Com expositores de todo o concelho, milhares de pessoas a visitar e a comprar os produtos, com uma variedade de temas discutidos, imprime-se uma nova dialéctica que dinamiza o Centro de Negócios, promove o turismo e que volta a "casar" as populações com a sede do Felicitamos o Sr. Presidente e todos aqueles que tornam este certame uma realidade da qual nos orgulhamos, e que desejamos mais extensa, já no próximo ano, neste formato." ------= MARGARIDA GOMES POETA, em nome do Grupo Municipal Por Ourém, expôs o seguinte: "40 ANOS DA REVOLUÇÃO DE ABRIL 1974 ------Comemoramos este ano o 40º Aniversário da Revolução de Abril, realização histórica do povo português, acto de emancipação social e nacional. ------O 25 de Abril de 1974, desencadeado pelo levantamento militar do Movimento das Forças Armadas, logo seguido de um levantamento popular, transformou profundamente toda a realidade nacional. Culminando uma longa e heróica luta, pôs fim a 48 anos de ditadura fascista e realizou profundas transformações democráticas, restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos, impulsionou transformações económicas e sociais. ------40 anos depois, Portugal vive um dos mais graves períodos da sua história, o mais difícil desde os anos negros do fascismo. Um período de confronto politico com o 25 de Abril e com aquilo que representou de conquistas, de realizações e transformações sociais. ---------------



Portugal vive uma grave e profunda crise económica e social. Agrava-se a exploração dos trabalhadores e a degradação dos seus direitos, limitam-se as liberdades do povo português, empobrece o País, milhares de portugueses são empurrados para o desemprego e a emigração, a Constituição da República é subvertida e é posto em causa o futuro de Portugal e dos portugueses. ------Indiferente à importância que o Poder Local representa para as populações e para a resolução de muitos dos problemas que as afectam no seu quotidiano, o governo pôs em curso um verdadeiro programa de subversão do Poder Local Democrático, numa nova e mais despudorada tentativa de concretização da velha ambição de ajustar contas com uma das mais importantes conquistas de Abril. ------O Poder Local é parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder. É uma conquista que viu consagrada na Constituição da República os seus princípios democráticos. Um Poder Local amplamente participado, plural, colegial e democrático, dotado de uma efectiva autonomia administrativa e financeira. ------Com as primeiras eleições livres e democráticas, para os órgãos das Autarquias Locais, em 12 de Dezembro de 1976, o Poder Local Democrático afirmou-se, operando profundas transformações sociais e teve intervenção na melhoria das condições de vida das populações e na superação de enormes carências, substituindo e sobrepondo-se, até em alguns casos, na resolução de problemas que excedem em larga medida as suas competências. -----------As comemorações dos 40 anos da Revolução de Abril devem ser um momento para afirmar a indignação e recusa pelo que estão a fazer ao nosso povo, ao nosso país, ao Poder Local Democrático, à sua história e ao seu futuro. Um momento de resistência e luta contra esta ofensiva que pretende ajustar contas com Abril, agredindo a democracia, a liberdade, a paz e o desenvolvimento de Portugal. ------Devem ser um momento para a convergência e unidade dos patriotas, dos trabalhadores e do povo português, em defesa dos valores de Abril e da Constituição da República. -------Porque Portugal tem futuro e está também nas nossas mão, como eleitos no poder local, retomar o caminho de Abril!" -------





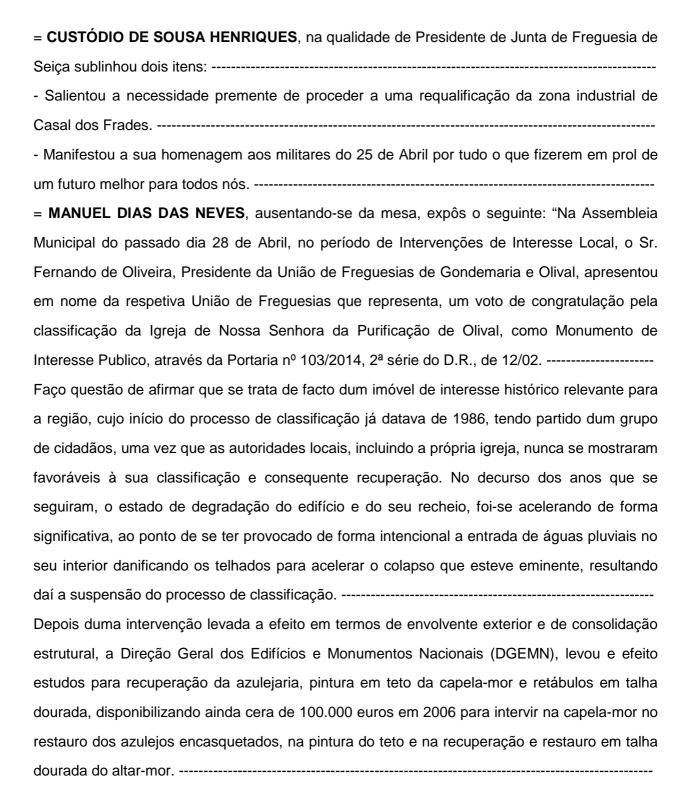


de saúde é um dos mais importantes que, nesta área, assume suprema importância por se tratar da vida dos nossos concidadãos. ------O Partido Socialista tem tomado posições públicas sobre esta problemática no concelho de Ourém, em diversos momentos, e desde o encerramento dos postos de atendimento nas freguesias que foram fechadas quando o actual governo liderado pelo PSD e pelo CDS começou a rescindir e a não renovar os contratos que existiam entre o Ministério da Saúde e as empresas que forneciam médicos, e outros técnicos de saúde, e que tanta falta fazem às nossas populações. ------O Sr. Presidente tem trazido, e trouxe hoje uma vez mais, e bem, a sua preocupação com a situação dos cidadãos do concelho de Ourém continuarem a ser servidos pelos hospitais de Assim, reivindicamos a colocação de mais médicos de clínica geral que assegurem a assistência para os mais de 8000 utentes que estão sem médico de família. -------------------------Assim, reivindicamos a abertura do Centro de Saúde das 8h às 20h, mas com médico, o que nem sempre acontece, por situações que vamos conhecendo de utentes que ali se deslocam e Assim, reivindicamos a descentralização de mais valências do Hospital de Abrantes para o Hospital de Tomar conforme o Sr. Secretário de Estado prometeu há dois anos, e que demora a ser concretizada. ------Assim, reivindicamos a colocação de ambulâncias medicalizadas no concelho de Ourém conforme o Sr. Secretário de Estado prometeu há dois anos, e que demora a ser concretizada. Apelamos ao Sr. Presidente Paulo Fonseca que continue a lutar pelos interesses das nossas populações, diligenciando em todos os sentidos, contando com os membros desta Assembleia, pela preocupação partilhada por todas as bancadas em torno desta questão. -------O concelho de Ourém e as nossas populações não podem continuar nestas condições que em nada dignificam os governantes, nos momentos em que as pessoas mais precisam." ------= ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA, na qualidade de representante do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: "Efectivamente foi nos enviada comunicação



como solicitado, mas com o devido respeito, é manifesta a falta de consideração que o Senhor Presidente tem por este órgão. -----Analisada com a devida atenção a actividade que nos foi apresentada nesta sessão e a que nos foi apresentada na anterior, exceptuando as três primeiras páginas, se isto fosse um exame estaríamos perante um nítido plagio. -----Que a actividade da câmara é manifestamente reduzida é do conhecimento geral, mas não traduzam a parca actividade em 57 páginas de plágio dos meses anteriores. ------Não mantenham as mesmas datas e por favor parece-nos obvio que uma das actividades não da câmara em si mesma, mas dos funcionários é expedir correio! ------------------Não é isto que queremos que nos seja comunicado!! ------Louvor tenho de fazer a que ultimamente a lista dos processos nos é enviada atempadamente, mas basicamente a mesma nos últimos tempos. Por conhecimento pessoal, sei que a justiça é lenta, mas não tão lenta a aguardar contestações desde 2011. -------------------Senhor Presidente este órgão merece mais respeito, merece que não nos atire areia para os olhos escrevendo 57 paginas quando mais de metade são iguais as anteriores. -----------Pese embora, o conflito gerado na última sessão e a estranha defesa de honra da presidente do órgão ao presidente da câmara utilizarei com coerência a mesma expressão "separemos o trigo do joio"! ------Desde que o partido socialista está à frente do Município a questão dos funcionários é uma constantes, os números nunca batem certos. ------Estranhamente deparei-me com um funcionário afecto à SRU e portanto a receber vencimento Efectivamente os municípios podem contratar em situações consideradas excepções, as contratações ou renovações têm de ter "relevante interesse público", depois de ponderada "a eventual carência de recursos humanos no sector de actividade" em que se insere a contratação e a "impossibilidade de satisfação das necessidades de pessoal por recurso a pessoal colocado em situação de mobilidade". ------Se é esta a questão reponham a legalidade!" ------







Restam ainda para recuperar, nesta data, em termos de talha dourada cerca de 5 altares

laterais, para além das obras de construção e instalações especiais que são necessárias

implementar na sacristia e nave da igreja
Os montantes que são necessários despender para a conclusão do restauro ainda são
avultados e, dadas as circunstâncias atuais que o nosso País atravessa a médio prazo, não é
possível obter quaisquer ajudas a nível governamental
Então seria agora, uma boa oportunidade para as instituições ao nível do poder local, incluindo
igreja, se redimirem do facto de em tempos terem votado ao abandono este importante edifício
agora Monumento de Interesse Público, contribuindo financeiramente para a conclusão do
restauro, mesmo que seja a médio ou mesmo longo prazo, aproveitando ainda ajudas de
eventuais mecenas."
Não se registando qualquer outra intervenção, passou-se de imediato ao ponto
seguinte da Ordem de Trabalhos

02.01 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVA
02.01 - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVA AO RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO, ANO
AO RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO, ANO
AO RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO, ANO ECONÓMICO DE 2013 – (GRELHA B)
AO RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO, ANO ECONÓMICO DE 2013 – (GRELHA B)
AO RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO, ANO ECONÓMICO DE 2013 – (GRELHA B). ———————————————————————————————————
AO RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO, ANO ECONÓMICO DE 2013 – (GRELHA B). ———————————————————————————————————
AO RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO, ANO ECONÓMICO DE 2013 – (GRELHA B). ———————————————————————————————————
AO RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO, ANO ECONÓMICO DE 2013 – (GRELHA B). ———————————————————————————————————
AO RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO, ANO ECONÓMICO DE 2013 – (GRELHA B). ———————————————————————————————————
AO RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO, ANO ECONÓMICO DE 2013 – (GRELHA B). ———————————————————————————————————



------ Solicitando a palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal apresentou a seguinte declaração no âmbito do Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Município, a qual se passa a reproduzir: "Não escondo a minha satisfação com as contas actuais do Município no final de 2013. Não porque os problemas financeiros se encontrem resolvidos na totalidade, infelizmente ainda longe disso, mas porque elas definem um caminho seguro e consolidado com uma redução da divida efectiva em 9,5 milhões de euros, uma estrutura financeira credível e reconhecidamente no bom caminho e a garantia de que teremos um futuro financeiro que nos permita resolver os problemas estruturais do concelho de Ourém, com De facto, hoje reunimos condições para podermos avançar com novos investimentos tão necessários para o futuro do concelho e tal deve-se, em concreto, à política de rigor, de recuperação do estado das finanças locais, da imposição de regras de controle adequadas e da recuperação financeira após anos de descalabro... Por exemplo, o aproveitamento dos fundos comunitários que aí vêm com a chamada componente nacional garantida na contabilidade da Câmara, apoios relevantes às freguesias, ou problemas profundos com os pisos das estradas ou as respostas em equipamentos desportivas e culturais, são exemplos de realidades que podem agora ver a luz do dia devido ao rigor de gestão que temos desenvolvidos. -----Todavia, considero ser este um momento para expressar o meu sentimento em jeito de apelo humilde e tranquilo. Os vereadores do PSD e a vereadora do CDS abstiveram-se em sede de executivo Municipal, justificando a sua posição, sem dúvida legítima, com uma declaração de voto que me merece comentários de inspiração democrática. E faço-o, como digo, em jeito de apelo... Fomos eleitos para, na expressão do voto popular, lutarmos conjuntamente pela resolução dos problemas da nossa terra. Todos são determinantes neste caminho, uns no executivo, outros na oposição. E a oposição não deve, não pode, ser uma caixa de ressonância de maledicência procurando somente encontrar uma fresta que permita dizer mal, para apontar o dedo a quem tem responsabilidades delegadas pelo Povo para governar. Ninguém é perfeito e a oposição não teve coragem de ir tão longe, votando contra estas contas



Municipais... E tem toda a legitimidade para se abster invocando que guereria o céu...não tem o direito de, mesmo reconhecendo uma evolução profundamente positiva, formalizar uma declaração de voto nos termos em que o faz, esperando que figuemos calados, apenas

1. Reconhecem que os números são verdadeiros e que são muito positivos mas dizem que tal não se deve ao trabalho rigoroso do executivo, reclamando para a Lei dos Compromissos e para o PAEL as razoes deste sucesso financeiro e contabilístico. E nós temos o direito de perguntar se a Lei dos Compromissos e as regras do PAEL não se aplicam em todo o país, em todos os Municípios de Portugal? E se assim é, porque razão alguns se encontram a sofrer cortes de penalização por não terem cumprido as normas exigidas e outros não? E se assim fosse, porque razão o ministério das Finanças atribuiu ao Município de Ourém uma bonificação de taxa de juro do empréstimo que herdámos - o Prede - por termos atingido os objectivos legais e ter baixado brutalmente o prazo de pagamento aos nossos fornecedores ? As regras invocadas para desvalorizar o imenso trabalho que temos tido para equilibrar as contas do concelho não se aplicaram fora das fronteiras do concelho de Ourém e hoje temos as contas melhores porque o bom do governo criou estas leis para nos impor um bom trabalho? Recordo que o Município de Ourém não só elaborou um Plano de Redução da Dívida, no cumprimento das Leis invocadas como superou as suas metas, quer no que concerne às medidas do lado da receita, do lado da despesa quer no valor total da dívida a terceiros a observar em 31 de Dezembro de 2013 e que, fazer o Plano seria o mais fácil...Difícil e meritório é concretizá-lo, cumpri-lo e ultrapassá-lo. E seria curial que se reconhecesse coragem, rigor e controle contabilístico para atingir este patamar... Por exemplo, anunciar aos clubes e associações do concelho, portadores de um muito meritório trabalho público, que não teriam qualquer subsídio em 2013 e 2014, apesar de termos eleições autárquicas, não é tarefa fácil... E não foi por falta de pressão dos senhores vereadores para que deixássemos de cumprir o Plano de Recuperação quando, por exemplo, numa motivação exclusivamente eleitoralista, insistiam para que o Município inventasse uma forma de colocar os autocarros ao serviço dos clubes... e



2. Reconhecem que os números são verdadeiros e que são retirados no Relatório de Gestão mas, na mesma frase, dizem que me esqueço de mencionar outros números que não deveriam ser ignorados... E nós temos o direito de perguntar, se os números estão todos no Relatório de Gestão como referem, porque razão escrevem logo na mesma frase que alguns números não são referidos? É só para insinuar maledicência, para invocar que nós teríamos escondido alguns números? Qual é o objectivo? e que números são esses que dizem terem sido esquecidos ? Exactamente os números do IMI, do Imposto Municipal sobre veículos e da Derrama...Mas estes números não são evidentes no Relatório de gestão, como aliás referem logo a seguir? Apelo a que sejamos sérios!...

3. Referem que, o IMI, o Imposto sobre veículos e a Derrama trouxeram um acréscimos de receita de 1,5 milhões de euros que veio do bolso de todos...e nós temos o direito de perguntar se o IRS, o IVA, o IRC e todos os impostos e taxas que temos de suportar com cada vez maior carga sobre as famílias não vêm do bolso de todos? Por exemplo, teria sido útil, na fobia da procura de algo onde pudessem dizer mal, que não se esquecessem de referir que este governo passou o IVA da electricidade de 6% para 23% e que esse aumento, só na electricidade, agravou a despesa do nosso Município em cerca de 300.000 €. Ou que, nessa epopeia empenhada para encontrar uma ponta que justificasse dizer mal, pudessem comparar todos os aumentos e diminuições de receitas... por exemplo chegariam à conclusão de que a receita do IMT baixou só num ano, 400.000 € devido à estagnação da economia e que não consta ser o Município de Ourém o culpado da crises que se vive em Portugal... ou, num outro exemplo, comparando outros anos, chegariam à conclusão de que o Município de Ourém recebeu menos 1.200.000 € em 2013 do que recebeu em 2010 do somatório FEF+FSM+Participação no IRS... Ou, num outro exemplo, talvez fosse sério, verificar quanto se recebe a menos hoje na rubrica referente a licenças de construção devido à crise que se vive em Portugal e também no concelho de Ourêm...Ou ainda em mais um exemplo, chegariam à conclusão que o Município teve de pagar, por decisão unilateral das finanças, o montante de



213.000 € a título dos custos de avaliação que o governo decidiu fazer para agravar, aí sim, os bolsos dos cidadãos... Aliás, o mesmo governo que mantém os coeficientes de zonamento, não obstante os diversos protestos já emitidos por unanimidade pela Câmara Municipal... Já agora, é curioso verificar que, não obstante a manutenção da taxa de 5% na participação do Município sobre o IRS, e conhecidos os agravamentos impostos pelo governo aos cidadãos, o Ministério das Finanças tenha enviado em 2013 exactamente o mesmo montante que enviou em 2012, sem mais explicações (904.975 €)... isto num cenário conhecido publicamente em que a receita de IRS aumentou 35% a nível nacional...na prática, e partindo do princípio de que exista uma relação semelhante entre os Municípios, ou seja, que este aumento se tenha verificado na mesma proporção em todo o país, seria caso para perguntarmos ao governo onde 4. Afirmam os senhores vereadores que a despesa corrente aumentou 4,14%, o que equivale a dizer que o Município teve um acréscimo de despesa corrente de 900.000 €... E nós temos o direito de afirmar que se trata de uma afirmação profundamente desonesta pois compara não os custos realizados mas os resultados orçamentais. Na verdade, o quadro 13 que refere com objectividade e verdade, a evolução dos custos a preços correntes, verifica-se que os custos efectivamente tidos decresceram 12,46%, ou seja, baixaram 3.000.000 €, isto sem contar com as amortizações. Se levarmos em linha de conta as amortizações, então a diminuição dos custos correntes efectivos, é de 7,87%, ou seja, cerca de 2.700.000 €. E, por falar em amortizações, desafio-vos a consultar os mapas de amortizações dos Municípios, página 272 do relatório de gestão, comparando aquelas que são consideradas pelo Município de Ourém com os restantes para se perceber que hoje todo o património público está registado e as respectivas amortizações legais lançadas, situação que não se verifica por aí... Sejamos honestos na forma de fazer política...------5. Seria até útil comparar todos os anos desde que este executivo assumiu a gestão Municipal por mandato popular... Por exemplo ficariam a saber que a soma da dívida + compromissos em 2010 se cifrava em 61.537.529,74 €, baixou para 59.532.021,32€ em 2011, baixou para 54.274.045,55€ em 2012 e se cifrava em 49.745.905,95€ em 2013... E, já agora, que a



componente dos compromissos apresentados ainda em 2013 para os anos seguintes, foram todos aprovados pela Câmara e Assembleia Municipal e, portanto, conhecidos de todos, PREDE, PAEL, Apoio financeiro às IPSS's, etc... E, já agora, que nestes 4 anos foram investidos por este executivo 37.175.452 €, não obstante as dificuldades que vive e viveu a Câmara e o país...E, se me permitem, chamar a atenção que o valor de 2010, da soma da dívida + compromissos, que se situava em 61.537.529,74€ decorreu da assumpção dos compromissos que foi necessário formalizar e integrar nas contas quando chegámos ao 6. Referem, os senhores vereadores que o investimento diminuiu 6.800.000 € na comparação entre 2013 e 2012... E nós temos o direito de lembrar que 2013 foi o ano de final de ciclo do QREN pelo que baixou drasticamente o nível de apreciação de candidaturas, sendo assim absolutamente normal verificar-se esta diminuição. Das obras realizadas no âmbito do QREN, obviamente algumas foram concluídas em 2013 mas configuram uma inscrição contabilística no momento da sua aprovação pelo que não poderiam aparecer inscritas em 2013 mas sim nos anos anteriores... Aproveitar este facto legal, evidente e conhecido de todos para apontar insinuações de diminuição do investimento, mereceria uma outra designação mas limito-me a apelar para que sejamos sérios na forma de intervir politicamente..." ------------ Finda a exposição, a senhora Presidente da Assembleia Municipal, agradecendo a exposição proferida, deu por aberto o período de pedido de esclarecimentos, tendo-se verificado as seguintes intervenções: ------= JÚLIO MANUEL LOPES HENRIQUES, na qualidade de representante do Grupo Municipal MOVE, felicitou a forma como os documentos foram elaborados, sendo que a sua bancada vota favoravelmente. ------= NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES, na qualidade de representante do Grupo Municipal do CDS/PP, expôs o seguinte: "Queria realçar o aumento de 29% do valor da receita na cobrança do imposto do IMI. É um esforço acrescido que está a ser pedido aos Oureenses.

- Após explicação do Relatório de Gestão e prestação de Contas pelo Sr. Presidente do

Município, o Grupo Municipal do CDS-PP não se revê na forma e no conteúdo como foi feita



esta explicação, solicitando ao presidente e aos demais eleitos que estes não serão os termos e as palavras a serem usados neste órgão. Órgão este que merece toda a dignidade. Os vereadores da oposição merecem todo o nosso respeito." ------= ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO, na qualidade de representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: "Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, ------Senhoras e Senhores Deputados Municipais, ------Cara Comunicação Social, ------Minhas Senhoras e Meus Senhores, ------Começamos esta intervenção sobre o Relatório de Gestão de 2013 com uma constatação simples: a Governação PS entre 2009 e 2013 baixou a divida da CMO em 36%. Passamos de uma divida efetiva de 36 para uma divida de 23 milhões de euros. ----------------Ou seja, a promessa de repor as contas do município para finanças públicas saudáveis foi cumprida com tal sucesso, que até a divida baixou não os 30% prometidos, mas 36%. Que dizer agora de inúmeras intervenções dos Grupos parlamentares da oposição a exigir um corte na despesa de 30%... ------Muitas outras rubricas podem ser apontadas pela positiva ou pela negativa, consoante a vontade política de cada um. Todavia, e porque estamos na gestão pública deste Município com rigor, determinação e clareza, destacamos os resultados obtidos no âmbito da evolução das Dívidas a Terceiros que passou factualmente de 32.830.933€ em 2012 para 23.302.582€ em 2013, representando uma redução superior a 9,5 milhões €. Ou seja, em ano de eleições a gestão do PS fez o que lhe competia, não enveredou a alcatroar carreiros e serventias em certas freguesias, a não espalhar betuminoso ou calçada de noite e dia, só porque existem eleições. Gestão de rigor e de responsabilidade. ------Anotamos ainda o valor do Fundo de Maneio que passou de um valor negativo de 4,9 milhões € para um valor positivo de 1,5 milhões €, alcançando assim a disponibilidade de meios por parte da autarquia, para fazer face ao exigível a curto prazo, e ainda a diminuição dos encargos com juros em 452 mil €. ------



Em 2013 terminámos um mandato de 4 anos, marcado pela gestão diária de um passivo conhecido de todos, agravado pelas dificuldades económicas mundiais e estrangulado por uma legislação míope de um governo que corta no indispensável a nível local, e mantém o dispensável nas estruturas governativas. -------Como afirma o Senhor Presidente "Mesmo em ano de eleições autárquicas evitámos a tentação de outros tempos. Contratámos e garantimos o fundamental para uma gestão municipal que se encontrava asfixiada pela Lei dos Compromissos, condicionada às prestações do PREDE e limitada no estabelecido do PAEL, garantindo, simultaneamente, o normal funcionamento das estruturas de ensino, educação, transportes, iluminação pública, salubridade e saneamento, entre as múltiplas responsabilidades da nossa autarquia. -------Não caímos no desespero de outros anos eleitorais, onde avançaram com obras e prestação de serviços sem contratos e respetivo cabimento financeiro. ------Chegámos ao fim do mandato em setembro de 2013 sem alguns projetos concluídos, e que se impunham pela habitual contagem do número de votos. Mas, imperando o bom senso, o cumprimento da lei, a estabilização das finanças da Câmara, e na definição de uma estratégia de intervenção territorial a curto e médio prazo, valorizámos os fundos comunitários e implementámos uma política de requalificação, reabilitação e redefinição dos objetivos inerentes às estruturas existentes." ------O mandato anterior, centrou-se na captação de fundos comunitários que permitiu a conclusão de mais três Centros Escolares, a concretização da requalificação da Avenida D. José Alves Correia da Silva, investimentos em várias áreas e a realização de obras em todas as freguesias Contudo há que registar em 2013, a quebra no Imposto sobre Transmissões Onerosas, em 30,6%, que em termos absolutos representou uma diminuição de 406,3 mil €, ao que acresceu na vertente das Transferências de Capital do Estado numa diminuição de -1,5 milhões €. ------Sabemos que poderá existir uma tendência política para apontar o aumento em 7,3% com as despesas de pessoal, no valor de 464,6 mil €, como um aspeto negativo, mas basta pensar nas decisões do Tribunal Constitucional para entender facilmente esse aumento. ------------



Contudo, sublinhamos, que de acordo com a aquisição de bens, no ano económico transato, registou-se na CMO um decréscimo de despesas em 31,8%, em áreas como: combustíveis e lubrificantes (-17,4%), material de escritório (-37,3%), alimentação (-26,2%) e material de transporte/peças (-26,5%). Também ao nível das despesas relativas à conservação de bens alcançámos uma redução na ordem dos -28,1%, nas áreas das comunicações (-24,3%), seguros (-27,6%), estudos, pareceres, projetos e consultadoria (-25,8%), publicidade (-89,3%) e assistência técnica (-40,4%). ------Por outro lado, não podemos deixar de assinalar um feito histórico alcançado em 2013 que a muitos parece ter passado despercebido: em 2013 o grau de execução do orçamento da receita foi executado em mais de 81%, o que demonstra e significa que o planeamento e a previsão é hoje feita com bases realísticas e o Orçamento é um documento municipal confiável e de rigor. ------Por fim, os arautos da nossa desgraça no Governo de Portugal que aumentaram enormemente os impostos aos oureenses, IMI e IRS, queixam-se em Ourém que a receita do município cresceu. Mas, se os impostos estão altos, é preciso afirmar que as transferências diretas do Estado para Ourém foram reduzidas ao mínimo e que foi este Governo que o fez! Ou seja, o Governo PSD/PP pôs os oureenses a pagar o que o Estado deveria transferir e é por isso que concordamos com esta trajetória de gestão rigorosa, que até a oposição concorda, viabilizando os orçamentos e as respetivas contas, pois sabem bem que nunca conseguiram gerir os destinos do Município com esta capacidade, inteligência e rigor." ------= JOÃO MANUEL MOURA RODRIGUES agradeceu a forma como os documentos foram elaborados e comentados pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira. -----------------Sublinhou ainda que a Lei dos compromissos não justifica tudo, conforme parece ser a opinião do senhor Presidente da Câmara. ------------- Não se registando qualquer outra intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada, por maioria, com 17 abstenções - 13 do Grupo Municipal Social Democrata; 03 do Grupo Municipal do CDS-PP; 01 do Grupo Municipal Por Ourém. ------



----- De seguida, o membro da Assembleia Municipal, senhor FILIPE BORGES CORTEZ, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, apresentou a seguinte declaração de voto: "Exmos srs. ------Divido esta minha intervenção em 2 pontos. O 1 ponto relativo às contas presentes no relatório de contas, o 2 ponto relativo à estratégia nele inserida. -----O relatório de contas é o reflexo dos benefícios que a Lei dos compromissos veio trazer a este e a todos os municípios, numa palavra: Responsabilidade. ------------------------No entanto verifica-se que não obstante as limitações impostas pela lei dos compromissos a despesa corrente no seu todo subiu, com um crescimento de 4% contrariamente à tendência geral e à imposição pela mesma lei. São exemplo deste aumento e já referidos na declaração política do PSD alguns desses aumentos sem justificação aparente: ---------------Em resumo o que depreendemos é que as poupanças e diminuição do passivo devem-se por um lado ao aumento dos impostos de todos os oureenses (1,5 M€) e na diminuição drástica do investimento o que por si só não deve ser encarado como sinal de regozijo por parte deste edil. O segundo ponto que retiro do referido documento a nível económico é estratégico, ou a falta da mesma. ------Fui convidado para como candidato e caso fosse eleito poder dar o contributo da experiência à frente de uma empresa ligada às tecnologias de informação na Assembleia Municipal do meu Município. Está é a minha 4 sessão, e nem por uma vez se abordaram temas como criação de empresas, criação de postos de trabalho. Confesso que não esperava face aos tempos conturbados que passamos. ------Do relatório de gestão apresentado fui ver a Análise SWOT para o concelho, análise esta que Dos pontos apresentados e se retirarmos Fátima a qual tem uma dinâmica empresarial muito própria, forte, com vários polos de atração e capaz de crescer por ela mesma, encontramos um vazio para o resto do concelho a nível dos caminhos, das ideias que possam contribuir para a



Temos uma sede de concelho que parece caminhar para uma cena de filme sobre a grande
depressão, tal a quantidade de espaços comerciais devolutos que existem (só na avenida mais
de 100), temos zonas industriais condenadas pela especulação imobiliária, as quais agora se
alia a crise económica com mais empresas a fechar. Para quando é à semelhança de outros
municípios:
Uma incubadora de empresas digna desse nome. Temos alguns espaços para isso como
sejam os antigos centros comerciais;
A nossa escola profissional de grande qualidade e uma referência está a ser devidamente
aproveitada? Quem sai e quer criar algo tem algum tipo de apoio da parte da Câmara?
Por que não criar uma bolsa de espaços vazios e devolutos e criar um programa de apoio e
incentivo à ocupação desses espaços com rendas simbólicas, sensibilizando os proprietários
das mesmas à incorporação dos seus espaços nesta bolsa;
Existe um gabinete ou alguém responsável por atrair e contactar grandes empresas? Se sim
está a fazer mal o seu trabalho;
Quais as condições atrativas que temos para chamar empresas a estabelecerem-se? Existe
algum documento em que qualquer um possa ter acesso? Fazemos publicidade? ou não
conseguimos de todo ter condições distintivas de outros municípios?
Estas e outras, são ideias que não resolvem certamente todos os problemas, mas dariam uma
dinâmica diferente a este edil que quer "um concelho de excelência social" o que é meritório,
mas se esquece das bases necessárias à sustentação desse estado que são as empresas e as
pessoas que nela trabalham."
A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.



------ Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º02795, datado de 2014.04.10, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2014.04.01, solicitando, a este órgão deliberativo, a apreciação e votação da proposta acima designada, ----- Da deliberação camarária consta o seguinte: "O Senhor Presidente apresentou a sua proposta n.º 8, datada de 26 de março findo, que a seguir se reproduz na íntegra: "Considerando que pelo meu despacho de 17/01/2014, deu-se inicio à abertura de vários Considerando que foram já indicados, por várias instituições, elementos de reconhecido mérito profissional para integrarem o júri dos referidos procedimentos, nos termos do artigo 13º da Lei n.º49/2012, a saber: Instituto Politécnico de Leiria, Instituto Politécnico de Tomar, Câmara Municipal de Leiria, Câmara Municipal de Torres Novas e Câmara Municipal de Tomar, deverá a presente proposta de designação do júri remeter-se a reunião de Câmara, para posterior aprovação da assembleia municipal, em conformidade com o disposto no n.º1 do artigo 13.º da citada Lei. ------Diretor de Departamento de Administração e Planeamento ------Presidente do Júri - Senhor Vereador Dr. Nazareno José Menitra do Carmo; ------1.º vogal efectivo – Dr. Manuel Gilberto Mendes Lopes, Diretor Municipal de Administração da Câmara Municipal de Leiria; ------2.º vogal efectivo - Dr.ª Isabel Maria Gonçalves Ribeiro, Diretora do Departamento de Administração Económico e Social da Câmara Municipal de Torres Novas; ---------1.º vogal suplente – Senhora Vereadora Dr.ª Lucília Martins Vieira; ------2.º vogal suplente – Arq. Paulo Matos Diogo, Diretor do Departamento de Ordenamento e Gestão do Território da Câmara Municipal de Tomar. ------Divisão de Gestão Financeira ------Presidente do Júri – Senhora Vereadora Dr.ª Lucília Martins Vieira; ------1.º vogal efectivo - Dr.ª Isabel Maria Gonçalves Ribeiro, Diretora do Departamento de Administração Económico e Social da Câmara Municipal de Torres Novas; ---------



•	2.º vogal efectivo – Doutor Pedro Manuel Rodrigues Carreira, Professor Adjunto da Escola
	Superior de Tecnologia e Gestão, do Instituto Politécnico de Leiria
•	1.º vogal suplente - Dr. Vítor Manuel de Sousa Dias, Diretor do Departamento de
	Administração e Planeamento da Câmara Municipal de Ourém;
•	2.º vogal suplente - Senhor Vereador Dr. Nazareno José Menitra do Carmo
Di	visão de Recursos Humanos, Planeamento e Administração
•	Presidente do Júri – Senhora Vereadora Dr.ª Lucília Martins Vieira;
•	1.º vogal efectivo - Dr.ª Isabel Maria Gonçalves Ribeiro, Diretora do Departamento de
	Administração Económico e Social da Câmara Municipal de Torres Novas;
•	2.º vogal efectivo – Doutora Neuza Manuel Pereira Ribeiro Marcelino, Professora Adjunta
	da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, do Instituto Politécnico de Leiria;
•	1.º vogal suplente - Dr. Vítor Manuel de Sousa Dias, Diretor do Departamento de
	Administração e Planeamento da Câmara Municipal de Ourém
•	2.º vogal suplente – Senhor Vereador Dr. Nazareno José Menitra do Carmo;
Di	visão de Gestão Urbanística
•	Presidente do júri – Senhora Vereadora Dr.ª Lucília Martins Vieira;
•	1.º vogal efectivo - Arq. Paulo Matos Diogo, Diretor do Departamento de Ordenamento e
	Gestão do Território da Câmara Municipal de Tomar;
•	2.º vogal efectivo - Arq.ª Inês Domingues Serrano, Professora Adjunta do Instituto
	Politécnico de Tomar;
•	1.º vogal suplente – Senhor Vereador Dr. Nazareno José Menitra do Carmo;
•	2.º vogal suplente - Dr. Vítor Manuel de Sousa Dias, Diretor do Departamento de
	Administração e Planeamento da Câmara Municipal de Ourém
Di	visão de Planeamento e Ordenamento do Território
•	Presidente do júri – Senhor Vereador Dr. Nazareno José Menitra do Carmo;
•	1.º vogal efectivo – Arq. Paulo Matos Diogo, Diretor do Departamento de Ordenamento e
	Gestão do Território da Câmara Municipal de Tomar;



•	2.º vogal efectivo – Mestre Rita Ribeiro Anastácio, Professora Adjunta do Instituto
	Politécnico de Tomar;
•	1.º vogal suplente - Senhora Vereadora Dr.ª Lucília Martins Vieira;
•	2.º vogal suplente - Dr. Vítor Manuel de Sousa Dias, Diretor do Departamento de
	Administração e Planeamento da Câmara Municipal de Ourém
Di	visão de Obras Municipais
•	Presidente do júri – Senhora Vereadora Dr.ª Lucília Martins Vieira;
•	1.º vogal efectivo - Arq. Paulo Matos Diogo, Diretor do Departamento de Ordenamento e
	Gestão do Território da Câmara Municipal de Tomar;
•	2.º vogal efectivo - Senhor Eng.º Fernando Manuel Lino Antunes, Professor Adjunto do
	Instituto Politécnico de Tomar;
•	1.º vogal suplente - Senhor Vereador Dr. Nazareno José Menitra do Carmo;
•	2.º vogal suplente - Dr. Vítor Manuel de Sousa Dias, Diretor do Departamento de
	Administração e Planeamento da Câmara Municipal de Ourém
Di	visão de Estudos e Projectos
•	Presidente do júri - Senhora Vereadora Dr.ª Lucília Martins Vieira
•	1.º vogal efectivo - Arq. Paulo Matos Diogo, Diretor do Departamento de Ordenamento e
	Gestão do Território da Câmara Municipal de Tomar;
•	2.º vogal efectivo – Arq. Jorge Morarji Remédios Mascarenhas, Professor Coordenador do
	Instituto Politécnico de Tomar;
•	1.º vogal suplente – Senhor Vereador Dr. Nazareno José Menitra do Carmo;
•	2.º vogal suplente - Dr. Vítor Manuel de Sousa Dias, Diretor do Departamento de
	Administração e Planeamento da Câmara Municipal de Ourém
Di	visão de Ambiente
•	Presidente do júri – Senhor Vereador Dr. Nazareno José Menitra do Carmo;
•	1.º vogal efectivo - Doutor Nelson Simões Oliveira, Professor Adjunto da Escola Superior
	de Tecnologia e Gestão, do Instituto Politécnico de Leiria;



•	2.º vogal efectivo - Dr. Vítor Manuel de Sousa Dias, Diretor do Departamento de
	Administração e Planeamento da Câmara Municipal de Ourém;
•	1.º vogal suplente - Senhora Vereadora Dr.ª Lucília Martins Vieira;
•	2.º vogal suplente - Senhor Eng.º Fernando Manuel Lino Antunes, Professor Adjunto do
	Instituto Politécnico de Tomar
Di	visão de Educação e Assuntos Sociais
•	Presidente do júri – Senhor Vereador Dr. Nazareno José Menitra do Carmo;
•	1.º vogal efectivo - Doutora Luísa Maria Gaspar Pimentel, Professora Adjunta da Escola
	Superior de Educação e Ciências Sociais, do Instituto Politécnico de Leiria;
•	2.º vogal efectivo - Dr. Paulo Manuel Ferreira Guarda Felício, Chefe da Divisão de
	Juventude e Educação, da Câmara municipal de Leiria;
•	1.º vogal suplente - Dr. Vítor Manuel de Sousa Dias, Diretor do Departamento de
	Administração e Planeamento da Câmara Municipal de Ourém;
•	2.º vogal suplente – Senhora Vereadora Dr.ª Lucília Martins Vieira
Di	visão de Ação Culturalvisão de Ação Cultural
•	Presidente do júri - Senhor Vereador Dr. Nazareno José Menitra do Carmo;
•	1.º vogal efectivo – Professor Doutor Luís Manuel Mota Figueira, Professor Coordenador
	do Instituto Politécnico de Tomar;
•	2.º vogal efectivo - Dr. Vítor Manuel de Sousa Dias, Diretor do Departamento de
	Administração e Planeamento da Câmara Municipal de Ourém;
•	1.º vogal suplente – Senhora Vereadora Dr.ª Lucília Martins Vieira;
•	2.º vogal suplente – Dr. Paulo Manuel Ferreira Guarda Felício, Chefe de Divisão de
	Juventude e Educação da Câmara Municipal de Leiria
Di	visão de Tecnologias da Informação e Comunicação
•	Presidente do Júri – Senhora Vereadora Dr.ª Lucília Martins Vieira;
•	1.º vogal efectivo – Mestre Vítor Manuel de Oliveira Pegado de Noronha e Távora,
	Professor Adjunto da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, do Instituto Politécnico de
	Leiria:



 2.º vogal efectivo – Senhor Eng.º Nuno Miguel Pedrosa da Cruz Monteiro, Chefe da
Divisão de Informática da Câmara Municipal de Leiria;
• 1.º vogal suplente - Dr. Vítor Manuel de Sousa Dias, Diretor do Departamento de
Administração e Planeamento da Câmara Municipal de Ourém;
2.º vogal suplente – Senhor Vereador Dr. Nazareno José Menitra do Carmo."
Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer intervenção
por parte dos membros da Assembleia.
De seguida, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de
imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada, por maioria,
com 01 abstenção do Grupo Municipal Por Ourém
Tomando a palavra, o membro da Assembleia Municipal, senhor HUMBERTO LUÍS
FERRAZ ANTUNES, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, apresentou a seguinte
declaração de voto: "Por despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal datado de 17 de
Janeiro do corrente ano, procedeu-se à abertura de Procedimentos Concursais para o Pessoa
Dirigente do Município e designação do Júri para os referidos concursos
Tal deliberação foi aprovada com os votos favoráveis dos Vereadores da Coligação Ourém-
Sempre, vindo agora para aprovação em sede de Assembleia Municipal
Nada temos a opor aos nomes que são indicados para a composição dos diversos Júris, pelo
que votamos favoravelmente o proposto
Contudo tal como o fizeram os Vereadores da Coligação na Câmara Municipal, os eleitos da
Coligação Ourém Sempre entendem que deve ser feita uma breve resenha de todo este
processo que, em nossa opinião, nem sempre foi bem conduzido pelo Executivo quer neste
quer no anterior mandato, pelos motivos que a seguir se expõem:
1º Em 23 de Outubro de 2009 foi publicado o Decreto-lei nº 305/2009 que obrigava a que a
estrutura dos serviços municipais fosse adequada ao referido diploma legal
Essa adequação deveria ter sido efectuada até ao final do ano de 2010



2º Antecipando as datas e porque interessava rapidamente alterar algumas chefias, a
reestruturação foi publicada em Diário da República no dia 14 de Junho de 2010, entrando em
vigor no dia seguinte
3º Foram nomeados dirigentes em regime de substituição e iniciado o procedimento para os
concursos respectivos tendo sido publicados os anúncios e constituídos os respectivos júris
4º Em Julho de 2011 o concurso acabou por ser anulado sem qualquer explicação
5º Em 29 de Junho de 2011 é publicado em Diário da Republica a nova estrutura de dirigentes
do Município, e são nomeados 13 dirigentes que até hoje nunca passaram do regime de
substituição
6º O regime de substituição tem um prazo máximo de 60 dias, excepto se decorrer prazo para
o respectivo concurso onde pode ser alargado até 90 dias
7º Em 29 de Agosto de 2012 é publicada a Lei nº 49/2012 que entrou em vigor no dia seguinte,
a qual impõe novas regras para o recrutamento dos cargos dirigentes, bem como estabelece
regras para o número máximo de dirigentes
8º O Município de Ourém com a estrutura que tinha aprovado e publicada em 29 de Julho de
2011 estava de acordo com a nova Lei
9º Embora estivesse de acordo com a Lei, o Município continuava e continua a incorrer em
ilegalidade, pois os dirigentes continuam a exercer os cargos em regime de substituição,
quando esse regime apenas pode ser exercido por um período máximo de 60 dias
Em resumo passaram quase 4 anos da primeira reestruturação operada pelos executivos
Socialistas e os dirigentes continuam em regime de substituição o que, além de ser ilegal, não
se compreende
Apesar disso, almejamos que este procedimento agora iniciado não tenha o mesmo fim que os
anteriores, e que possa decorrer com toda a normalidade e de uma forma transparente, onde
todos os eventuais concorrentes possam ser tratados com a mesma isenção
Reconhecemos as devidas aptidões e qualificações às pessoas selecionadas para a
constituição dos diversos Júris agora propostos, e por isso, votamos favoravelmente a sua
nomeação."



----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.03 - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVA À ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DE OCUPAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE OURÉM – (GRELHA A). ---------- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º02796, datado de 2014.04.10, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2014.04.01, solicitando, a este órgão deliberativo, a apreciação e votação da proposta acima designada, nos termos da alínea g), do n.º1, do art.º 25º, da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro. ----------- Da deliberação camarária consta o seguinte: "Na reunião de 16 de abril de 2013, a Câmara deliberou submeter a proposta de alteração ao regulamento indicado em epígrafe a discussão pública, pelo período de 30 dias, conforme prescrito no n.º 1, do artigo 118.º, do Código do Procedimento Administrativo. ------Publicada na II Série, n.º 94, de 16 de maio de 2013, do Diário da República, a proposta de alteração ao referido regulamento esteve em discussão pública até ao dia 01 de julho de 2013. Terminado o período de discussão pública, nesta reunião foi apresentado, de novo, todo o processo instruído com o relatório de participação pública, datado de 14 de fevereiro de 2014, do Técnico Superior António Jacinto Afonso Santos Costa." ----------- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer intervenção por parte dos membros da Assembleia. ----------- De seguida, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada, por maioria, com 01 abstenção do Grupo Municipal Por Ourém. ----------- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

ماد ماد ماد



02.04 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVA À ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS REFERENTES ÀS EMPREITADAS DE: REMODELAÇÃO DO ANTIGO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO; CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO DO OLIVAL - (GRELHA A). ---------- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º02984, datado de 2014.04.21, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2014.04.15, solicitando, a este órgão deliberativo, autorização para assunção dos compromissos plurianuais decorrentes das empreitadas supra mencionadas – alínea c), do n.º1, do art.º 6º, da Lei n.º8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA). ----------- Da deliberação camarária consta o seguinte: "Foi apresentada a informação n.º 21/2014, de 10 de abril corrente, do Chefe da Divisão de Gestão Financeira, que se passa a transcrever: "No âmbito de candidaturas formuladas ao MAISCENTRO (Programa Operacional Regional do Centro), verificaram-se, recentemente, aprovações referentes à Remodelação do Antigo Edifício Paços do Concelho e à Construção do Pavilhão Desportivo de Olival. ------Consequentemente, pretendendo-se dar particular celeridade à execução das referidas empreitadas, em resultado da fase terminal em que se encontra o actual quadro comunitário de apoio e considerando que as empreitadas em referência irão impelir a assunção de compromissos plurianuais, em observância ao disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei 8/2012, de 28 de fevereiro, compete à Assembleia municipal autorizar os seguintes encargos plurianuais: ------1) Remodelação do Antigo Edifício dos Paços do Concelho -----Neste âmbito retomou-se o processo de empreitada iniciado em 2010, subjacente a um concurso público (encontrava-se em fase de adjudicação). -----Até a presente momento, os três primeiros classificados não apresentaram os documentos exigíveis em sede de habilitação, circunstância que certamente derivará da sua condição financeira, constatando-se que se encontram insolventes ou em processo de insolvência. -----Deste modo, após cumpridos os prazos e trâmites legais aplicáveis, o Município de Ourém está actualmente a solicitar documentos de habilitação ao quarto classificado, razão pela qual,



Quadro - Encargos plurianuais relativos à Remodelação do Antigo Ed. Paços do Concelho -----

		2014	2015	TOTAL
	valor s/ IVA	584.088,35	184.448,96	768.537,31
4.º classificad	valor c/IVA	619.133,65	195.515,90	814.649,55
	valor s/ IVA	516.946,03	254.882,71	771.828,74
5.º classificad	valor c/IVA	547.962,79	270.175,67	818.138,46

2) Construção do Pavilhão Desportivo de Olival ------Esta empreitada já esteve consignada à entidade Alpeso Construções, S.A. (executados 65.682,70 euros acrescidos de IVA) tendo-se verificado recusa de visto pelo Tribunal de Contas, em resultado da inexistência de financiamento comunitário aprovado, condição essencial para a demonstração da capacidade financeira subjacentes à sua execução. ------Em virtude da recente aprovação de financiamento comunitário consignado a esta empreitada, a autarquia pretende que o Tribunal de Contas reabra o processo de fiscalização prévia, situação que embora não esteja expressamente prevista na Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, se julga que possa ser exequível, permitindo que, após ao obtenção do visto, se retome a consignação desta empreitada à entidade vencedora do concurso público anteriormente promovido, evitando-se, assim, alguns eventuais litígios judiciais entre o Município de Ourém e o empreiteiro já referenciado. ------Deste modo, tendo por premissa o reinício desta empreitada em junho de 2014, em observância ao cronograma financeiro (17 meses de execução em falta), importa autorizar a seguinte repartição de encargos: ------2014: 812.423,11 euros ------2015: 750.135,90 euros. -----

À consideração superior,". -----



----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos

membros da Assembleia Municipal, senhores:
= MARGARIDA GOMES POETA sublinhou tratar-se de duas obras distintas, pelo que
deveriam ser apreciadas de forma individual
= JOÃO MANUEL MOURA RODRIGUES no seu entender e dadas as dificuldades que se
vivem no momento, a obra de construção do pavilhão desportivo do Olival não se afigura como
prioritária
De seguida, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de
imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada, por maioria,
com 08 abstenções do Grupo Municipal Social Democrata
A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

<u>02.05 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVA</u>
À ALTERAÇÃO, POR ADAPTAÇÃO, DO PLANO DE PORMENOR DA AVENIDA PAPA
<u>JOÃO XXIII – FÁTIMA – (GRELHA A)</u>
Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º02986, datado de
2014.04.21, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2014.04.15,
solicitando, a este órgão deliberativo, a apreciação e votação da proposta acima referida, para
efeitos do disposto no n.º3, do artigo 97.º e do n.º1 do artigo 79.º do Regime Jurídico dos
Instrumentos de Gestão Territorial
Relativamente a esta questão, tomando a palavra, a senhora Presidente da
Assembleia Municipal informou de que o pedido de proposta de alteração, por adaptação ao
Plano de Pormenor da Avenida Papa João XXIII, resulta de uma deliberação da Câmara,
aprovada por unanimidade em reunião de 15 de abril em curso
Mais informou de que na certidão de deliberação de 11 de fevereiro de 2013 do Conselho de
Administração da SRUfátima pode-se ler que, a pretensão do requerente (FUTURFÁTIMA SA),
é passível de ser correspondida (ponto 2)



A completar a informação, a senhora Presidente também leu a informação escrita do Santuário
de Fátima que declara não colocar objeção à proposta apresentada, chamando, no entanto, a
atenção para o cuidado a ter no projeto de arquitectura, de forma a corresponder ao
enquadramento arquitectónico
Aberto o período de discussão, o membro da Assembleia Municipal, senhora Ana
Margarida Henriques Neves Vieira disse não estar devidamente informada pelo que solicitou
que o Vereador do Pelouro de Fátima esclarecesse a questão
Também o membro da Assembleia Municipal, senhor João Manuel Moura Rodrigues alertou
para a facto de, na sua opinião, ser uma questão delicada que poderia abrir, no futuro,
precedentes. Referiu ainda não estar devidamente esclarecido sobre a matéria
À insistência do Vereador do Pelouro para intervir, o senhor Presidente da Câmara autorizou-o
a prestar alguns esclarecimentos
Na sua intervenção, o Vereador referiu que, na sua opinião, não seria oportuna a alteração do
Plano de Pormenor por ser um assunto que tem de ser estudado em profundidade, alertando
também para a possibilidade de se abrir um precedente que irá dificultar a revisão significativa
que se prevê ser feita num futuro próximo
Alguma discussão se gerou, pelo que, a pedido de alguns membros da
Assembleia Municipal, o senhor Presidente da Câmara Municipal solicitou que o ponto
fosse retirado da Ordem de Trabalhos

2014.04.21, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2014.04.15, solicitando, a este órgão deliberativo, a apreciação e votação da proposta de isenção do



pagamento de taxa referente à ocupação do parque da cidade António Teixeira, no valor de
77,76€ - n.º 2 e n.º3, do artigo 12.º, da lei n.º2/2007, de 15 de janeiro
Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer intervenção
por parte dos membros da Assembleia Municipal
De seguida, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de
imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada, por maioria,
com 01 voto contra do Grupo Municipal Social Democrata
A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.07 - TOMADA DE CONHECIMENTO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL
RELATIVA AOS TRANSPORTES ESCOLARES - ANO LETIVO 2014-2015 - RENOVAÇÃO
DO PROTOCOLO COM O CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA FREGUESIA DE ATOUGUIA
<u>– (GRELHA A)</u>
Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º02987, datado de
2014.04.21, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2014.04.15, dando
conhecimento a este órgão deliberativo, do respetivo teor
Da deliberação camarária consta o seguinte: "RENOVAÇÃO DO PROTOCOLO COM
O CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA FREGUESIA DE ATOUGUIA
Foi apresentada a informação n.º 137/2014, datada de 25 de março findo, da Divisão de
Educação e Assuntos Sociais, que se passa a transcrever: "No âmbito da Rede Escolar para
o ano letivo 2014/2015 e tendo em conta as disposições legais do Decreto-Lei n.º 299/84, de 5
de Setembro, mantêm-se a necessidade de transporte dos alunos oriundos das Escolas do 1º
Ciclo de Zambujal e Vale da Perra, suspensas em anos anteriores, bem como de outras
localidades da freguesia
Assim, informa-se V.ª Ex.ª de que se estima que o montante, referente ao transporte acima
referido, ao abrigo do protocolo de cooperação com o Centro Social Paroquial da Freguesia de



Atouguia, para o ano letivo 2014/2015, poderá atingir o montante de 4.016,80 € para o ano civil

2014 e 6.627,72€ para o ano civil 2015. -----

Mês	Dias de aulas	Valor transporte alunos escolas suspensas	Valor vigilante	Valor almoço	Valor total mês	Valor anual
Setembro	22	40,00€	7,21 €	3,00€	1.104,62 €	4.016,80 €
Outubro	23	40,00€	7,21 €	3,00€	1.154,83 €	
Novembro	20	40,00€	7,21 €	3,00€	1.004,20 €	
Dezembro	15	40,00 €	7,21 €	3,00€	753,15 €	
Janeiro	21	40,00 €	7,21 €	3,00€	1.054,41 €	6.627,72 €
Fevereiro	20	40,00€	7,21 €	3,00€	1.004,20 €	
Março	22	40,00€	7,21 €	3,00€	1.104,62 €	
Abril	21	40,00 €	7,21 €	3,00€	1.054,41 €	
Maio	21	40,00 €	7,21 €	3,00€	1.054,41 €	
Junho	22	40,00 €	7,21 €	3,00€	1.104,62 €	
Julho	5	40,00 €	7,21 €	3,00€	251,05 €	
Valor diário			50,21 €		10.644,52 €	



Considerando que se trata de uma despesa plurianual, mas que o montante para anos
seguintes se enquadra na deliberação da A.M. de 18/11/2013, este acto compete à Câmara
Municipal, dando-se posteriormente, conhecimento à A.M."
Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer intervenção
por parte dos membros da Assembleia Municipal
A Assembleia Municipal tomou conhecimento

02.08 – TOMADA DE CONHECIMENTO DO PROJETO DE FUSÃO POR INCORPORAÇÃO
DA AMLEI - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE LEIRIA NA CIMRL -
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE LEIRIA – (GRELHA A)
Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º02982, datado de
2014.04.21, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2014.04.15, dando
conhecimento a este órgão deliberativo, do respetivo teor
Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer intervenção
por parte dos membros da Assembleia Municipal
A Assembleia Municipal tomou conhecimento

02.09 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO
A senhora Presidente da Assembleia Municipal, verificando a presença de público na
sala, informou de que poderiam intervir, bastando, para o efeito, proceder à respectiva
inscrição, tendo-se registado o seguinte:
Tomando a palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal solicitou para intervir
neste ponto da Ordem de Trabalhos para prestar alguns esclarecimentos no seguimento da
intervenção proferida pelo membro da Assembleia Municipal, senhor João Manuel Moura
Rodrigues (ponto 01.04 Intervenções de interesse local ou declarações políticas gerais)



Assim, o senhor Presidente da Câmara referiu que denunciou e denunciará sempre
junto do Ministério Público sempre que tiver conhecimento de algo que possa prejudicar o
erário público
Mais disse que, não denunciou o cidadão João Moura mas antes, pediu ao Ministério Público
que investigasse uma informação politicamente negativa para o erário público, informação essa
difundida por ele no facebook

Concluída a Ordem de Trabalhos desta sessão ordinária, a senhora Presidente da
Assembleia deu esta por encerrada, pelas vinte horas e cinquenta minutos, da qual, para
constar, se lavrou a presente ata, assinada pela senhora Presidente da Assembleia Municipal e
pelo Primeiro Secretário
A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
O PRIMEIRO SECRETÁRIO